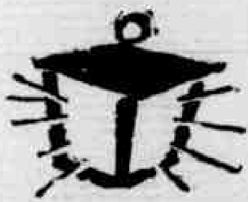


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.161 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sábado-Domingo, 17-18 de Outubro de 1953

José Wainer reconhecido pelos funcionários do DNI

VARIA O ÁGIO DO DÓLAR ENTRE 25 E 110 CRUZEIROS NA BOLSA DO RIO

Garcez contra a prorrogação

S. PAULO, 17 (Sucursal) — O governador Lucas Garcez, em novas declarações à imprensa, reiterou que abandonará o cargo de governador no último dia do seu mandato.

"Se a Assembléia votar a prorrogação por um ano, deixarei o cargo para ser ocupado pelo vice-governador, pois recebi do povo um mandato de quatro anos e de forma alguma ficarei no pôsto mais um dia, sequer".

Com essas declarações, o governador Garcez esfriou o ânimo dos deputados que iriam propor a prorrogação

PARTIU DO CATETE A ORDEM DE REPRESSÃO

Carlos Lacerda volta ao seu posto



POR ocasião da Conferência da União Interamericana de Imprensa, na capital do México, dois diretores de jornais brasileiros conversam animadamente. A direita, o sr. Júlio de Mesquita, d' "O Estado de S. Paulo", e à esquerda o sr. Carlos Lacerda, da TRIBUNA DA IMPRENSA, do Rio de Janeiro. (Foto U.P.).

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

HOSPEDAMOS OS CAVALOS DE SOMOZA

Aérea cavalgada rumo à Nicarágua

PERNOITARÃO hoje, no Rio, nove dos dezoito cavalos puros-sangues, que o presidente Anastasio Somoza comprou em Buenos Aires o ano passado.

O sr. Somoza que, graças a diversas quarteladas bem sucedidas, dirige a Nicarágua há cerca de vinte anos, despachou os seus cavalos, por avião da Pan American, para Manágua.

Na capital da Nicarágua, os cavalos deixarão o "clipper" de carga e serão enviados para a fazenda que o sr. Somoza possui, nos arredores da cidade.

Os nove cavalos são os potros Remero, Pepinillo, Lagrimeo, Apis, Fan e Chispeante, e as éguas Yahuilva, Zorreria e Remozaba.

Quatro cavalariços (anônimos) argentinos acompanham a cavalgada aérea.

Jango ausentou-se por estar ciente do que se preparava

Deter os dirigentes da greve e processá-los por infração da Lei de Segurança, os objetivos que a Polícia não soube atingir — O ministro do Trabalho, um fator de perturbação da ordem

A ORDEM para reprimir, com a máxima energia, a greve dos marítimos partiu do Catete, que se decidiu a intervir diretamente, na véspera da deflagração do movimento, depois que se evidenciou a indecisão da Polícia, intimidada com a notória ligação do "Comando da Greve" com o ministro "Jango" Goulart, por ocasião da primeira "parede".

Chamados ao Catete, o chefe de Polícia e o delegado Brandão Filho, da Ordem Política e So-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



Foguistas reunidos no seu sindicato, depois de percorrerem as câmaras Municipal e Federal

Em pé de guerra, os operários navais

Paralisação quase total e concentração no sindicato, para o que der e vier — Abortada em todo o país a greve dos marítimos — "Habeas corpus" para Bonfante — Voltou a reunir-se o "Comando"

O ÚNICO setor realmente forte da greve dos marítimos é o dos operários navais, com sindicato sediado em Niterói. No mais, considera-se a greve abortada.

O não comparecimento nos estaleiros do Loide, Costeira e Companhia de Comércio e Navegação, foi quase total. Nos estaleiros menores, a abstenção foi pequena.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O Norte aponta um candidato: Juarez Távora

Uma legenda popular a serviço da moralização

O CANDIDATO militar à presidência da República que mais está sendo cogitado no momento é o general Juarez Távora. Militares e civis de várias tendências políticas já se estão articulando em tôrno do seu nome, que encontra, cada dia, maiores simpatias.

Um grupo de políticos e militares já examinou o nome do general Juarez Távora em comparação com os de vários outros chefes militares, chegando à conclusão que é o que melhores possibilidades tem de repercutir favoràvelmente, entre os políticos e entre a massa eleitoral.

Achou-se, em primeiro lugar, que o nome do general Juarez Távora foi dos poucos que se mantiveram puros entre todos os que participaram da revolução de 1930. Suas atitudes posteriores à revolução não somente preservaram o seu nome da desmoralização política como lhe deram novo conteúdo. Uma campanha de moralização, como a que se empreende no país, pode encontrar no nome de Juarez uma bandeira. O fato de não se ter êle negado a tomar posição no debate dos grandes problemas nacionais, como o do petróleo, contribui, ainda, segundo os partidários de sua candidatura, para fazê-lo respeitado na massa eleitoral, pois que lhe dá conteúdo populista, no bom sentido, isto é, à margem da demagogia populista.

MILITARES E CIVIS

O movimento em tôrno do nome do general Juarez Távora nasceu no Nordeste, onde êle, em 1930, teve grande popularidade, que ainda hoje conserva, ao comandar, do Recife, o exército revolucionário que investia para o Sul. Políticos nordestinos, com aspirações governamentais no pleito estadual do ano que vem, estão fazendo o proselitismo desta candidatura. Militares de alto prestígio no Exército, destacados na mesma região, tomam, também, parte ativa no movimento, que vem, igualmente, encontrando viva repercussão entre militares e civis do Sul.

O nome do general Juarez Távora encontra ainda a melhor receptividade entre os municipalistas brasileiros, pela firme decisão com que o ilustre militar vem defendendo, há anos, as idéias que inspiram o chamado "movimento municipalista".

Até Costa Miranda aponta José Wainer como falsificador

Reconhecido por todos os funcionários — Sensação no 14.º Distrito Policial — A letra de José e a lista do "Canárias"

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

ATÉ Costa Miranda reconheceu José Wainer. Disse que, na época, o irmão de Samuel usava cabelos mais compridos.

A República Dominicana dará asilo a Michael O'Brien

BUENOS AIRES, 17 (UP) — O embaixador dominicano, Carlos Federico Perez y Perez, declarou que sua embaixada havia concedido visto ao apátrida, Michael Patrick O'Brien, de modo que êste poderá radicar-se na República Dominicana.

Acrescentou que caberá agora às autoridades argentinas de imigração determinar se permitem o desembarque de O'Brien em Buenos Aires, para que a seguir tome o avião que o leve à Cidade Trujillo.

Todavia, em fontes chegadas ao Departamento de Imigração se manifestaram dúvidas de que seja possível que o homem sem pátria desembarque do transatlântico francês, "Bretagne", porque o navio deverá zarpar às 17 horas, e talvez até então não se haja pronunciado a autoridade competente.

Patrick O'Brien se encontra a bordo do "Bretagne", em sua segunda viagem à América do Sul, por não haver conseguido que país algum dêste continente permita seu desembarque.

APOIO

"ENVIO Cr$ 10,00, para ajudar a campanha".
Estela Almeida Fonseca

HUGO de Faria, ministro (interino) do Trabalho, quando dava aos jornalistas a posição da greve em todo o país.



PRIMEIRO dia da Bolsa Comercial para o leilão de dólares. Iniciam-se os lances, segundo o preço oscilante do dólar, e corretores apregoam as primeiras ofertas. Leiam, na 12.ª página, o que houve na estréia do leilão.

Três respostas do ministro da Justiça

1. Não crê que o Chefe de Polícia cometa uma ilegalidade — 2. Providenciou garantias para a imprensa — 3. Ignora a depredação do Sindicato

FIZEMOS três perguntas ao ministro da Justiça, ontem à noite. O sr. Tancredo Neves respondeu-nos, com a sua cortesia costumeira. Aqui estão as perguntas e as respostas:

P — Os policiais que invadiram o Comando de Greve dos Marítimos, no Sindicato dos Marinheiros, na noite de anteontem, estavam munidos de mandado judicial?

R — O general chefe de Polícia é homem muito cauteloso em suas ações. Não acredito que cometesse uma ilegalidade.

P — Os policiais empreenderam verdadeira caçada aos jornalistas, especialmente aos fotógrafos, tentando destruir-lhes as máquinas. Essa violência foi presenciada por dois companheiros nossos, um dos quais saiu ferido. Também foi documentada fotogràficamente. Serão apuradas as responsabilidades e punidos os responsáveis?

R — Lamento profundamente a ocorrência. Posso afirmar-lhes que as providências necessárias já foram tomadas. Informei ao chefe de Polícia haver recebido reclamações de muitos jornais, de que os jornalistas, especialmente os fotógrafos, foram visados, durante o conflito. É possível que algum policial se tenha excedido, na ocasião. O chefe de Polícia prometeu-me examinar o assunto. No momento, porém, êle está muito atarefado com o andamento da greve.

P — Passado o conflito, vazio o Sindicato, os policiais destruíram os seus pertences. Serão apuradas as responsabilidades e punidos os responsáveis?

R — Ignoro a ocorrência.

N. DA R. — Newton Carlos, redator sindical da TRIBUNA DA IMPRENSA, foi agredido por policiais, durante o assalto à sede do Sindicato dos Marinheiros, saindo ferido. Carlos Gomes, reporter fotográfico teve que salvar a sua máquina de policiais que queriam destruí-la. Ediran de Souza, fotógrafo de "A Notícia", foi agredido e viu o seu trabalho fotográfico inutilizado pelos policiais.

Decretada a falência da Rádio Clube

Marques Rebelo intimado a apresentar a lista de credores — Insolvente, queria pagar apenas 5% das suas dívidas

FOI decretada, ontem, a falência da Rádio Clube do Brasil S.A., pelo juiz Manoel Murtinho Pinheiro, da 12.ª Vara Cível, que mandou também intimar a falida a apresentar a relação dos seus credores, em 12 horas.

A Rádio Clube foi intimada ontem mesmo, pelo oficial Napoleão, que entregou a Edi Dias da Cruz (Marques Rebelo) a intimação. Por ser hoje sábado, a ordem judicial só poderá ser cumprida na segunda-feira.

O requerente, Alfredo de Freitas Dias, é credor da Rádio, em Cr$ 40 mil, e o título protestado que instruiu o processo é de 4 de setembro.

ESTAVA INSOLVENTE

"O pedido de falência foi baseado em títulos de dívidas, líquidos e certos, protestados e não pagos" — diz o juiz, na

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

O INIMIGO DO RÁDIO

(Na 4.ª página)

— PUBLICIDADE —

MONUMENTO A LAMPIÃO

Ex-cangaceiro, agradecido pelo reconhecimento, embora tardio, da sua aventurosa profissão, sugere aos simpatizantes da sua causa erigir uma estátua à memória dêste expoente máximo do cangaço. Informações na Livraria José Olímpio.

Getúlio não vai à Bahia

O PRESIDENTE da República decidiu não mais ir à Bahia, ao contrário do que fôra noticiado dias atrás, em face das proporções assumidas pela greve (abortada) dos marítimos.

Como seu representante, enviará o ministro João Cleofas, para inaugurar mais uma exposição agropecuária objetivo aparente da visita à Bahia.

EXTENSÃO DO METRÔ À PONTE DOS MARINHEIROS

Em estudos nova etapa da planificação

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)



MEIRA Lima, cuja prisão preventiva foi, ontem, decretada pelo juiz Roberto Talavera Bruce, do Tribunal do Juri

Decretada a prisão de João Meira Lima

Aceitou o juiz Roberto Talavera Bruce as alegações do promotor Emerson de Lima, que denunciara o engenheiro por crime de tentativa de homicídio -- Ainda não marcado o início do sumário de culpa

O JUIZ Roberto Talavera Bruce, do Tribuna, do Juri, decretou ontem a prisão preventiva do engenheiro João Garibaldi Meira Lima, acusado de tentativa de homicídio contra John Lowndes e Silvio Guedes de Carvalho, seu sogro.

A prisão foi requerida pelo promotor Emerson Luiz de Lima, que, no dia 5 de outubro, apresentou denúncia contra Meira Lima.

PRIMEIRO, AMEAÇAS

Este é o segundo processo instaurado pela Justiça contra Meira Lima, de vez que já está êle sendo processado na 21.ª Vara Criminal por crime de ameaça. Em ambos os processos, as vítimas são John Lowndes e pessoas de sua família.

De acôrdo com a denúncia apresentada pelo promotor Everardo Moreira Lima, da 21.ª

(Conclui na 4.ª pág.)

Prezado leitor:

BERNARDINO Rodrigues Alves, gravemente doente no Hospital S. Francisco (av. Presidente Vargas, 2863), faz-nos um apêlo para que por nossa vez peçamos à sua irmã Laura Francisca e seus sobrinhos Judith, Lia e Bernardino, também seu afilhado, todos moradores aqui no Rio, que o procurem naquele hospital.

Bernardino quer falar com a sua gente. É obra de caridade atender aos doentes — e por isso pedimos aos parentes de Bernardino Rodrigues Alves que lhe façam a vontade.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

A CONVOCAÇÃO do ministro da Marinha para a Câmara dos Deputados vem assinada por 116 representantes do povo.

★

A NOVA política de câmbio adotada pelo govêrno valorizou muito a profissão de corretor de fundos públicos.

★

APESAR das diversas reportagens já publicadas na imprensa, o diretor dos Correios e Telégrafos, ao que parece, não está disposto a cobrar executivamente a taxa de Cr$ 10 por aparelho de rádio ou de televisão, prevista no decreto-lei n. 2.979, de 23 de janeiro de 1941. Até agora, nenhuma certidão de dívida para início da competente ação executiva chegou à Procuradoria da República. O número de devedores da Fazenda Nacional é superior a 200.000.

★

O DEPUTA[illegible] José Bonifácio indagou do ministro Tancredo Neves se era verdade que êle recebera uma carta de Nova York, do deputado Benedito Valadares, dizendo que o inglês nos Estados Unidos é falado muito diferente do daqui. O ministro da Justiça não respondeu nem que sim nem que não.

★

O NOVO diretor da Carteira de Redesconto, sr. José Alkimim, deve tomar posse na próxima terça-feira. O fato de ainda não ter assumido as funções prende-se ao término do acôrdo financeiro entre o govêrno e os bancos daquele Estado.

★

O PRESIDENTE da UDN nacional recebeu um convite do sr. Juscelino Kubitschek para visitar as obras iniciadas no seu govêrno, em Minas Gerais. Embora o deputado Artur Santos tenha aceitado o convite, a bancada estadual protestou e está o impasse criado

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

DECRETADA A FALÊNCIA DA RÁDIO CLUBE

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

sentença de falência. E mais: "Funda-se a defesa, como bem acentua o curador, em fatos estranhos à relação de direito, objetivamente discutidos."

"A dívida não é negada. Apenas são explicados os motivos que, justa ou injustamente, deram origem a uma situação de insolvência, da devedora. Confessa ela, explìcitamente, que está promovendo a venda de imóvel para pagar seu maior credor, satisfazer 50% o crédito dos demais. Ora, só isto justifica a falência; e se o requerente a pediu, está no seu direito."

DECRETADA A FALÊNCIA

"Assim — continua o juiz Murtinho Pinheiro — defiro o pedido inicial para decretar, como decreto, a falência da devedora Rádio Clube do Brasil, PRA-3, hoje às 17 horas."

"A falida é uma sociedade anônima destinada ao comércio de rádiodifusão, com sede na avenida Rio Branco, 18 - 13.º andar, cujos diretores principais são os srs. Edi Dias da Cruz e Luiz Paiva de Menezes."

"O têrmo legal será o de 60 dias anteriores ao 1.º protesto por falta de pagamento, e o prazo do art. 80 (habilitação de credores) será o de 15 dias."

ALEGAÇÕES RECUSADAS

As alegações em que se baseou a defesa, e que foram recusadas pelo juiz, foram as de que o requerente era um dos menores credores, e que, a Rádio não o pagou, o fez para não prejudicar os outros credores. Alegou, também, que o requerente não tinha o menor interêsse em receber o crédito, tanto que recorrera ao meio menos prático e demorado para processar o devedor.

Alegaram, ainda, que o patrimônio livre e desembaraçado da rádio é superior a Cr$ 40 milhões, não atingindo o seu débito a Cr$ 17 milhões.

O juiz não aceitou as alegações, reconhecendo os direitos do requerente da falência, que no dia 21 de setembro pediu, em Juízo, pela defesa de seus interêsses, ameaçados, como reconheceu a rádio, que ia satisfazê-lo apenas em 50%.

Contribuirá a Panair para a Petrobrás

NÃO foi realizada a reunião dos presidentes das emprêsas aeroviárias, marcada para ontem, a fim de tratar da contribuição de Cr$ 5 mil, por aeronave, que as emprêsas terão de pagar à Petrobrás.

O presidente do Sindicato transferiu "sine die" a reunião, por ter que levar o assunto à consideração da companhia de que faz parte, a Panair do Brasil.

Baseados no parecer do advogado Eurico Paulo Vale, da Cruzeiro do Sul, os responsáveis pela Panair do Brasil resolveram que a companhia deve pagar a contribuição especificada na lei que criou a Petrobrás.

"O exposto pelo advogado da Cruzeiro do Sul nos leva à conclusão de que não poderão as companhias de navegação aérea se furtar ao pagamento forçado daquela contribuição" — disse-nos o sr. Erik de Carvalho. "Todavia, levarei o caso à apreciação do Sindicato. Não creio, porém, que as companhias possam deixar de contribuir".

Reunião da Comissão de Bem-Estar Social

A COMISSÃO Nacional de Bem-Estar Social estêve reunida ontem para iniciar o plano geral de estudos sôbre a organização dos Serviços Sociais no Brasil, dentro das diretrizes da Reforma Administrativa.

Foi apresentada pelo conselheiro Gilson Amado a possibilidade de cooperação entre os Ministérios do Trabalho e Educação, no sentido social da necessidade de se tornar o ensino secundário mais acessível às classes menos favorecidas.

Parque infantil do Colégio S. Marcelo

SERÁ inaugurado, hoje, às 15 horas no Ginásio São Marcelo, na Gávea, o parque infantil doado pela Campanha Nacional da Criança.

A inauguração devem comparecer as sras. Iseylla Balbino, Cordélia Vital e outras representantes da diretoria da Campanha.

Aumento das passagens das barcas de Niterói

O PRESIDENTE da República aprovou uma exposição de motivos do Ministério do Trabalho, referente à designação de representantes dos Ministérios da Fazenda e Viação, para, juntamente com um daquele Ministério, constituírem a comissão encarregada de estudar o aumento das passagens das barcas de Niterói, pedido pela Cantareira e Frota Carioca.

Deixam de funcionar as barracas do SAPS

"AS barracas do SAPS deixarão de funcionar, a partir de amanhã. Ficarão fechadas durante oito dias, e reabrirão no dia 25", — declarou-nos o senhor Luiz Correia, diretor geral do SAPS.

O SAPS, seguindo instruções da Prefeitura, vai retirar suas barracas do perímetro urbano e armá-las nos subúrbios mais populosos e conjuntos residenciais dos Institutos de Previdência.

Carlos Lacerda volta ao seu pôsto

EMPENHADO na mais sensacional campanha jornalística a que já assistiu êste país, retorna, hoje ao Brasil, o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, para reocupar o seu pôsto, no jornal, no rádio, na praça pública, em todos os pontos a que são convocadas as suas extraordinárias reservas de combatividade, de bravura pessoal, de espírito público.

E volta com duas vitórias, duas lições. A primeira, aprendida nos vetustos salões da Universidade de Columbia, onde recebeu o Prêmio Cabot, a mais alta distinção conferida, na América, ao jornalista que honra a sua profissão e faz do seu jornal um instrumento de informação e orientação da opinião pública. A segunda, nos afanosos debates da Conferência Interamericana de Imprensa, perante a qual revelou, com fatos e documentos, a mais espantosa e a mais cínica tentativa de amordaçamento da imprensa livre no Brasil, empreitada pelo poder econômico do Estado, de parceria com o negocismo aventureiro e subserviente.

A campanha que desencadeou, e a qual vem devotando ininterruptas horas sem fadigas, já não é, pois, um simples acontecimento nacional, o estado de espírito de um povo que, advertido, pilhou a quadrilha que, em nome do Governo, saqueava despudoradamente, e com fome insaciável, o dinheiro do Banco do Brasil. Já não representa uma cruzada contra a corrupção instalada neste país, como [illegible], em seu discurso, ao entregar o Prêmio Cabot ao sr. Carlos Lacerda, o decano do jornalismo americano. E' também a luta, antes solitária e desigual, hoje profundamente popular, que visa a destruir mais uma experiência tentada com o objetivo de silenciar as vozes livres, neste Continente, pois desgraçadamente, ainda está sendo dia a dia travada em outros países que descambaram para os regimes de fôrça e despotismo.

Num país anestesiado por 15 anos de ditadura, de fácil triunfo para os que se submetem e se acomodam, é certo que não é este o caminho mais tranqüilo. Há que encontrar e vencer obstáculos, surprêsas, decepções, sombras, que pontilham a jornada, em crises de desalento e de cansaço. Mas, Carlos Lacerda tem enfrentado tôdas essas dificuldades, movido por uma obstinada vocação de luta, que nêle se agiganta e se multiplica à medida que, em tôrno dêle e de sua trincheira, se pretende apertar o círculo de ferro da prepotência surda ou desvairada. Num país em que tantos homens, e dos mais notáveis, apegam-se às conveniências em nome de um falso realismo, e fazem o jôgo dos inimigos públicos ostentando uma imparcialidade preguiçosa e hipócrita, Carlos Lacerda diz-se, êle próprio, um apaixonado, orgulha-se dessa paixão, que fere, sacode, maltrata, mas a qual só inspiram o desespêro de um brasileiro que sente a sua pátria vilipendiada e traída, e a esperança de que o seu esfôrço, isolado às vêzes, mal compreendido outras tantas, pode ser útil à sobrevivência moral e política desta Nação.

E' com justificada alegria, pois, que esta Casa recebe, hoje, o seu bravo Chefe. Na sua ausência, procuramos, no exemplo que nos deixou, continuar a batalha da imprensa e do rádio livres, das instituições democráticas, do povo que resiste ao despudor da corrupção audaciosa.

Entregamo-lhe o pôsto. A' frente, somam-se novos obstáculos a destruir. Este é, porém, o seu destino, a árdua glória daqueles que pisam sôbre o pântano sem medo da lama, pois vêem, adiante, o brilho de outras luzes, a terra firme e limpa de uma Nação mais feliz.

EM PÉ DE GUERRA, OS OPERÁRIOS NAVAIS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Reconhece o ministro (interino) do Trabalho, sr. Hugo Faria, que muitos estaleiros não cumprem o acôrdo, dando como motivo a falta de recursos financeiros.

A classe está em pé de guerra. Depois do assalto ao Sindicato dos Marinheiros, a quase totalidade dos operários navais concentrou-se no seu sindicato, para o que der e vier.

PRESO BONFANTE

INFORMA-SE que o comandante Emílio Bonfante Demaria, dirigente principal do "Comando de Greve", está prêso a bordo do navio hidrográfico "José Bonifácio", da Marinha. Com êle, cêrca de 50 marítimos.

O advogado Carlos Lassance Fontoura impetrou "habeas-corpus", em favor dos marítimos presos. Foi distribuído ao Tribunal de Justiça, por tratar-se de prisão determinada pelo chefe de Polícia.

ABORTADA EM TODO O PAIS

SEGUNDO notícias recebidas dos principais portos do país, foi abortada a greve dos marítimos.

O "Comando Geral", depois de dissolvido a pancada pela polícia, voltou a reunir-se na manhã de ontem, desfalcado dos elementos presos — reunião em local desconhecido, de onde saiu um comunicado mantendo a ordem de greve.

ESTUDOS

EM Belém, pararam o "Itaité", "Rio Juruá" e "Santos", êste vítima de um ato de sabotagem, com a caldeira rebentada. Normal a navegação no rio Amazonas.

Em Natal, três pequenos navios foram retidos por algum tempo, até o pagamento do abono. Tudo o mais normal, inclusive em Areia Branca e Mossoró.

Na Bahia, houve adesão da Navegação Baiana, na zona do Recôncavo. Normal a navegação no São Francisco, segundo informa Pirapora.

Em Recife parou apenas um navio, da Companhia Comércio e Navegação. O restante (Santos, Corumbá e Rio Grande do Sul) normal.

RIO: NORMAL

O movimento no Rio, cuja paralisação se antecipava decisiva para o movimento, foi normal. Durante todo o dia de ontem, fuzileiros navais e soldados da polícia militar patrulharam as imediações do pôrto e Praça Quinze, não aparecendo nenhum piquete grevista.

Nenhum navio da Frota de Petroleiros parou. Navios do Lóide e da Costeira carregaram e descarregaram normalmente.

O "Santa Helena", da Transmarítima Comercial", está em greve parcial. Não compareceram os fiéis de porão, funcionando normalmente os serviços de cozinha, vigia e limpeza.

No iate "Lili", permaneceram apenas o cozinheiro e os maquinistas. Os demais tripulantes ficaram nas imediações, parados.

PRISÕES E AGITAÇÃO

De Parnaíba, chegou a informação de que um dos membros do "Comando", de nome Medeiros, oficial de náutica, está promovendo agitação. Em Recife, outros emissários de Bonfante tentaram a adesão dos portuários, nada conseguindo.

No Rio Grande do Sul foi prêso o comissário Aparício Alves Amaral, membro do "Comando". Em seu poder, segundo informa a polícia, foram encontrados "valiosos documentos discriminativos do plano de agitação nacional".

O presidente do Sindicato dos Enfermeiros, Humberto Pinto, está desaparecido desde a madrugada de ontem.

EM SANTOS

S. PAULO, 17 (Sucursal) — Informa-se que no pôrto de Santos não houve nenhuma agitação, nem provocação policial, durante ou depois do pequeno período da greve parcial. Todos os que participaram da greve já voltaram ao trabalho, cumprindo determinação dos presidentes de sindicatos.

O delegado do Trabalho Marítimo, com o auxílio da polícia, desembarcou todos os grevistas.

N. R. — Esta medida foi adotada em todos os portos.

PROTESTOS

O Sindicato Nacional dos Aeronautas, em telegrama assinado pelo seu presidente, protestou junto ao presidente da República contra a violência policial no Sindicato dos Marinheiros.

Na Câmara Municipal falaram, protestando, vereadores de tôdas as bancadas — exceção da trabalhista, que defendeu a atitude do govêrno. O vereador Mário Martins acusou o govêrno, dizendo que anteriormente o "ministro-peronista", Jango Goulart, havia concitado os marítimos a movimento idêntico. Todos os demais discursos deixaram clara a culpa do Ministério do Trabalho.

Comissões de grevistas estiveram nas Câmaras Municipal e Federal.

DEMISSÃO

— **"Vou demitir, sem apelação, todos aquêles que participaram da greve" — declarou-nos Paulo Ferraz, presidente do Sindicato dos Armadores.**

Tudo indica que atitude idêntica tomarão os demais armadores, amparados pelo decreto 9.070, ainda regulamentando o direito de greve.

NOTA DA POLÍCIA

SÔBRE os acontecimentos de ontem, no Sindicato dos Marinheiros, o gabinete do chefe de Polícia distribuiu a seguinte nota:

"Sôbre as diligências policiais de 0 hora de ontem, dia 16, em relação ao ato ilegal de alguns elementos marítimos, que vinham há tempo explorando o nome e o valor dos seus companheiros de trabalho, e desatendendo aos apelos e cordialidade patrióticos das autoridades, a chefia de Polícia se sente na obrigação de esclarecer:

a) em nota amplamente divulgada no dia de ontem, a polícia mostrou a iminente infringência da lei, por parte dos incitadores da greve e, ao mesmo tempo, indicou o seu dever ante os fatos em questão;

b) indiferentes à lei e ao bom senso, os agitadores se reuniram na sede do Sindicato e aí praticaram, clara e indiscutivelmente, uma ação subversiva da harmonia legal. Cumprindo o seu dever, a polícia, por seu órgão competente, a Divisão de Polícia Política e Social, exerceu sua ação com serenidade, mas dentro da energia perfeitamente exigida pela reação violenta e arbitrária dos que preferiram a desordem à ordem;

c) a polícia está tranqüila porque a má ação não lhe coube no caso e só tem a lamentar os sofrimentos de seus componentes que, no cumprimento do dever de honra, foram agredidos brutalmente, a ponto de um dêles se encontrar em estado de choque;

d) entre os grevistas provocadores não houve baixas por ferimentos;

f) além das prisões em flagrante realizadas, a polícia encontrou farto material de propaganda, caracteristicamente comunista e de "incitamento à greve"."

FORA DE PERIGO

O detetive Jaci Matias Ricão, que foi espancado pelos marítimos, na madrugada de ontem, durante a invasão policial ao Sindicato da rua Senador Pompeu, e está internado na Enfermaria Felinto Muller, com comoção cerebral, está fora de perigo. Os médicos que o vêm assistindo esperam lhe dar alta dentro de algumas semanas.

Ricão foi o primeiro policial a entrar no Sindicato, logo seguido pelo investigador José Vasconcelos, ambos do Setor Trabalhista da Ordem Política e Social.

FECHADO O SINDICATO

Dezoito taifeiros foram presos ontem à noite, cêrca das 22 horas, na sede do seu sindicato, na rua Senador Pompeu. Os policiais chegaram em duas camionetes, sob o comando do inspetor Silva Júnior. Após prender os marítimos, fecharam o órgão da classe.

As 22,50, o inspetor Cecil Borer informou à reportagem haver mandado soltar os taifeiros detidos. Apesar disso, seus companheiros, bem como suas famílias declaram que êles continuam presos na Ordem Política e Social.

A Guarda-Civil também quer estatuto próprio

Difícil a tarefa da Comissão do Plano — Necessária a polícia de carreira — Há queixas, mas há esperanças — A classe policial não tem o amparo devido

— "O GUARDA nem sempre tem o nível intelectual de um oficial administrativo. No entanto, a natureza do serviço que presta, sujeito às intempéries, doenças e perigos permanentes e sempre iminentes — pois muitos guardas têm sido mortos no cumprimento do dever, ora atropelados, ora assassinados — justificaria um melhor padrão de vencimentos e o início da carreira, pelo menos, na letra J" — declarou-nos o guarda-civil Rodolpho Junqueira Giovanini. E prosseguindo:

— "Acho a idéia do DASP ótima, porque vem corrigir irregularidades que existem nas repartições. Exemplo: investigadores e detetives exercendo



O fiscal Hugo Alves Ferreira

funções idênticas, oficiais administrativos de Ministérios diferentes percebendo vencimentos diversos.

A função policial não pode ser considerada pelo mesmo ângulo de outras funções públicas, dada a natureza ingrata do serviço, sujeito a imprevistos e surprêsas. O policial só tem horário de entrada, sem perceber por serviço extraordinário, apesar de existir lei que manda pagá-lo.

Além disso, o guarda, em serviço por 24 horas, não percebe etapas, sendo obrigado a custear sua própria alimentação."

ESPERANÇA NA COMISSÃO

Hugo Alves Ferreira, 1.º Fiscal da Guarda-Civil e Auxiliar de dia à Secção de Contrôle (Padrão K), assim nos falou:

— "Sou de opinião que a aposentadoria do pessoal deveria ser após 25 anos de serviço (por exame médico) e 30, compulsòriamente. Isto, em virtude do serviço noturno e arriscado a que está obrigado o guarda-civil.

Esperamos que a Comissão do Plano de Classificação considere a nossa situação, procurando melhorar as condições de vida e trabalho dos membros da classe.

Com 29 anos de serviço, percebo Cr$ 4.210 mensais. Recebo, ainda, adicionais por tempo de serviço e Cr$ 1.000 de abono, ainda não incorporado aos vencimentos.

A carreira de Guarda-Civil deveria iniciar-se na letra H, por exemplo, e não na letra F, cujo salário não dá, sequer, para pagamento do aluguel de casa."

NÃO DÁ PARA O ALUGUEL

O guarda-civil Berthier Bento Alves declarou o seguinte:

— "Acho que a carreira inicial do guarda-civil deveria começar na letra I. A inicial atual mal dá para pagar a casa.

O guarda é obrigado a largar o serviço, cansado de rondar durante seis horas, e ter outra atividade, para que se possa manter e à sua família."

VIDA DECENTE

Francisco Siqueira, também guarda-civil:

— "Estou na letra inicial (F) e não é possível viver-se uma vida decente se não se trabalhar noutro serviço. Percebendo, como percebo, Cr$ 1.900 (mais o abono), não posso, evidentemente, cobrir as minhas despesas essenciais de casa."

O 1.º fiscal da Guarda-Civil Humberto Teixeira Ferreira, exercendo as funções de chefe da Seção de Administração, declarou:

— "Sou fiscal da Guarda-Civil, trabalho há 29 anos no serviço burocrático e possuo 4 cursos de especialização do DASP. Entretanto, me considero um desajustado. Fiz os quatro cursos de Administração em um ano, apenas.

Exercí a chefia da Seção de Contabilidade, da Turma de Expediente, Turma de Arquivo, de Estatística e Topografia e, atualmente, exerço a função de Chefe da Seção de Administração da Guarda-Civil.

Para conseguir galgar a função de fiscal, tive que prestar um concurso, no qual me classifiquei em primeiro lugar, com média superior a 90.

Quase tôda a secretaria da Guarda-Civil é composta de guardas, sendo raros os funcionários burocratas nesse serviço. Nosso regime é estatutário e a disciplina é rígida.

Nem sempre o burocrata gosta de se submeter a tal tratamento, sem funções gratificadas, apesar de a secretaria ter sido instituída por decreto (Regimento do DFSP) com chefes de seção e de turmas.

Se a classificação de cargos e revisão de níveis de vencimentos for feita com justiça, levando em conta o verdadeiro trabalho e enquadrando o funcionário nas exatas funções que lhe são atribuídas, representará isso grande estímulo ao funcionário.

A administração da Guarda-Civil tem procurado melhorar a situação do pessoal, mas sempre esteve tolhida pela falta de verbas."

O guarda Rodolfo Giovanini

ESFORÇO SOBREHUMANO

Finalizando a "enquête", ouvimos o guarda-civil Waldemar Ferreira da Cunha. Declarou-nos:

— "Fui nomeado a 11 de maio de 1932. Conto, portanto, cêrca de 21 anos de serviço. Sou padrão "G", percebendo Cr$ 2.170, tenho 4 filhos e não é possível viver com os meus vencimentos atuais.

Dêsse ordenado, já é esfôrço sobre-humano pagar amortização de um apartamento adquirido a particular, já que, por três vêzes inscrito no IPASE, não consegui moradia. E as outras despesas, com o sustento da família, instrução de quatro filhos menores, etc.?

Espero, que, na reclassificação de cargos, ora em estudos na Comissão do Plano, seja a minha situação, que é idêntica à de muitos pequenos servidores do Estado, adequadamente estudada e amparada."

Contra o nudismo nas exibições juvenis

Protesto do deputado Luiz Compagnoni — Campanha também contra historietas em quadrinhos

CONTRA a onda de nudismo nas exibições infanto-juvenis, o deputado Luís Compagnoni protestou ontem na Câmara:

"Queremos fazer referência ao diretor da Educação Física, coronel Caio Miranda, mandando coibir as exibições juvenis incompatíveis com o recato e o pudor tradicionais da família, conforme circular enviada aos estabelecimentos de ensino secundário.

Êle agiu bem e merece, não só os aplausos dos deputados, como também de todos os pais de família, interessados na educação dos seus filhos; tarefa bastante difícil nos dias atuais, com as salas de aula invadidas por uma multidão de publicações antipedagógicas, imbecis historietas ilustradas de aventuras, avassalando a imaginação, impedindo o pleno desenvolvimento da inteligência e da vontade".

CAMPANHA JORNALÍSTICA

"A circular daquela autoridade — prosseguiu o sr. Luís Compagnoni — foi a coroa de uma campanha do vespertino "O Globo" contra a onda de nudismo nas exibições esportivas. São exibições que, longe de encaminhar a mocidade ao respeito e ao culto de valores profundos e reais da vida, contribuem para a erosão moral dos nossos jovens.

Cabe agora a outros setores lutar contra as publicações que fazem do sexo, do crime, das anormalidades, do vício, matéria comum de suas páginas, contra o rádio, nas novelas idiotas, das piadas pornográficas, dos sketchs que tripudiam contra a instituição da família".

Animais raros para o Zoo do Rio

UM pássaro bailarino da Nova Guiné, um casal de papagaios reis mascarados, pavões gigantes e dois rinocerontes, foram adquiridos pela Secretaria de Agricultura, para enriquecer o Jardim Zoológico do Rio.

Entre os animais já adquiridos contam-se um casal de Lynx dourado do Himalaia e um casal de esquilos gigantes da Índia.

DE VIAGEM

Segundo informações da Secretaria de Agricultura, êsses animais, adquiridos na Índia, Nova Guiné, Himalaia e Austrália, já se encontram a caminho do Brasil.

Funcionamento dos Museus

O PRESIDENTE da República assinou decreto determinando que todos os Museus mantidos pelo Govêrno Federal sejam franqueados ao público nas tardes de sábado, nos domingos e feriados.

AUMENTA A FALTA D'ÁGUA EM IPANEMA

TODA a zona do "Bar Vinte", em Ipanema, está sem uma gôta d'água há vários dias. Os moradores têm reclamado para o Distrito de Águas que controla a zona, o de Botafogo, mas não adianta. Prometem, tomar providências, mas a água não aparece.

CONSEQUÊNCIAS

A falta d'água em Ipanema, principalmente na zona do "Bar Vinte" foi provocada pela adoção do novo sistema de encanamento posto em execução em Copacabana, por ordem direta do sr. Iêdo Fiuza, diretor de Águas.

O encanamento que levava água até Ipanema foi substituído por outro na rua Barata Ribeiro. A partir daí nunca mais foi normal o fornecimento.

Famílias inteiras têm que se contentar às vêzes, com uma única lata dágua, conseguida a pêso de ouro dos moradores mais felizes.

Quando não é isso, os habitantes de um mesmo prédio se quotizam para pagar gratificações aos homens dos carros-pipas da Prefeitura.

TAMBÉM OS ESGOTOS

Não é sòmente a falta d'água que atormenta os moradores de Ipanema. Agora, estão também às voltas com o sistema de esgôtos, pois não são poucos os vasamentos no bairro.

Moradores do bairro são de opinião que é imprescindível uma vistoria imediata no sistema de esgôtos.

Queriam trazer tapetes orientais, linhos e "whisky"

O TRIBUNAL Federal de Recursos sustou os efeitos da segurança concedida pelo juiz da 2.ª Vara da Fazenda a diversos cidadãos estrangeiros para trazerem para o Brasil bagagens e mercadorias.

São os seguintes os impetrantes: Sergiu Valentim Fosseanu, Ezra Sasson Khazzam, Jarold Plaokor, Wiera Mathilde Richter, Arthur Loclio Piach, Paul Edward Feder Giuseppe Dalé e vários outros.

Entre as bagagens que deveriam trazer, se encontram objetos como tapetes orientais, no valor de 40 mil libras, tecidos de lã, no valor de 50 mil libras, linhos 45 mil e whisky no valor de 15 mil libras.

Os barbeiros contra a semana inglesa

Classificado de maluco o projeto do vereador — Maiores lucros são conseguidos nos sábados - "Como está, está bom", afirmam

OS barbeiros são contra o projeto apresentado pelo vereador Acioli Lins, que institui o regime de semana inglêsa no centro da cidade. Além de inoportuno — afirmam — o projeto terá como conseqüência a redução de seus lucros.

— "E' claro que nossos lucros diminuirão, se as barbearias interromperem seu trabalho às 13 horas de sábado" — disse-nos o sr. Romeu Robalinho, que trabalha no salão da rua do Senado, esquina com Gomes Freire. "A maior parte de nosso salário é obtida mesmo nos sábados, e não nos dias de semana".

MALUCO

— "O projeto é simplesmente maluco" — afirmou-nos outro barbeiro, êste do salão Glicério, localizado no edifício Rex, rua Álvaro Alvim. As razões apresentadas pelo sr. Glicério Cruz foram as mesmas: diminuição de lucros.

"Se houve algum pedido nêsse sentido, só pode ter sido feito por malandros que nada querem com o trabalho".

ESTÁ BOM

— "Por que o vereador Acioli Lins não apresenta outros projetos e não nos deixa em paz?" — perguntou o barbeiro João Faria, do salão da rua do Lavradio, 81. "Como está, tenho certeza, está bom".

Seu colega, sr. Gervásio Siqueira, concordou, afirmando que sábado é o dia que dá lucro. O ordenado não varia, mas a comissão dos empregados é muito maior.

O PROJETO

O projeto apresentado pelo vereador Acioli Lins determina o fechamento das barbearias aos sábados às 13 horas, no centro da cidade, e a reabertura às 8 de segunda.

Ponto de partida do projeto: memorial enviado ao prefeito por 400 barbeiros, solicitando a medida. O vereador tomou a iniciativa por não ter o memorial sido levado em consideração pelo prefeito, que nem sequer o submeteu à apreciação dos sindicatos dos empregados e patrões.

Comercializado o casamento da noiva que disse "não"

CINIRA, a moça que há uma semana disse "não" ao juiz, na hora do casamento, recebeu propostas comerciais para que se case sob o patrocínio de um jornal, recebendo, inclusive, um caríssimo vestido de noiva, de um vereador.

Como foi noticiado, Cinira ao dizer "não", criou um impasse no seu casamento, que, por fôrça de lei, só 48 horas após poderia ser realizado, mesmo que imediatamente voltasse atrás de sua negativa. A noiva seria obrigada a pedir ao juiz nova data e hora para realização do ato matrimonial.

Essa petição foi feita e entregue em cartório, pedindo a noiva a data de 15 dêste mês, às 13,30. Entretanto, a essa hora e nesse dia o casamento não se realizou, dizendo o escrivão do 6.º Ofício que a noiva não fizera a petição necessária.

Sabe-se, no entanto, que dois indivíduos (um dêles o fotógrafo que vendeu a vários jornais a fotografia de Cinira no mesmo dia em que ela disse "não") estavam desejando que o casamento fôsse de tal modo, que a imprensa não pudesse tomar conhecimento do fato, dando-lhes ensejo, assim, a que explorassem o casamento.

A cobertura do casamento religioso seria, inclusive, vendida com exclusividade à "Ultima Hora" ou "Flan". Cinira foi ontem à redação da "Ultima" para tratar do assunto.

Até Costa Miranda aponta José Wainer como falsificador

OITO funcionários do Departamento Nacional de Imigração, entre êles o diretor Osvaldo Gomes da Costa Miranda, reconheceram José Wainer, pelo físico e pela voz, como o "repórter" da "Ultima Hora" que frequentou o arquivo do Departamento, manuseando listas de passageiros e, ao que tudo indica, falsificou a lista do vapor "Canárias".

O reconhecimento foi feito no 14.º Distrito Policial, perante o delegado Lírio Coelho e o promotor Luís Polli. Cada funcionário entrava só, na sala do delegado, para identificar o "repórter" entre quatro homens do mesmo tipo físico. Todos os funcionários, sem titubear, apontavam José Wainer: — "E' êsse!".

Além de Costa Miranda, o diretor do arquivo, Manuel Lopes Vieira e os funcionários Gilson Borges da Cunha, Maria Lúcia Gonzaga, Elvira Neiva dos Reis, Amália Silva, José Júlio Prestes de Oliveira Ramos e Loderico Lagdem reconheceram o falsificador.

DO GABINETE

A funcionária Ernestina dos Santos, que afirmou haver vindo da gabinete de Jango Goulart a ordem para que fôsse dada a Arthur (Naftur) Wainer a certidão falsa de que os seus pais haviam vindo no "Canárias", não pôde reconhecer José Wainer, pois só o havia visto de costas, no DNI.

Os quatro cidadãos que ajudaram a identificação foram os srs. Carlos Figueiredo, Alfredo Garritano, Firmo Morais Matos e Mário Lopes Soares.

OS ÓCULOS

A pedido do advogado Evandro Lins e Silva, o delegado consignou a declaração de José Wainer de que, somente uma vez, em São Paulo, quando prestou depoimento, usou óculos, por estar com a vista irritada. Disse José que as testemunhas estavam enganadas, e que quem fôra ao Departamento Nacional de Imigração havia sido outra pessoa, ao que achava, muito parecida com êle.

O delegado também consignou que todos os funcionários, com exceção de Loderico Lagdem, viram José Wainer de óculos, no arquivo. Quando Wainer falou, foi reconhecido pela voz.

A LETRA

Foi ainda colhido material gráfico do irmão de Samuel Wainer, que copiou algumas frases ditadas pelo delegado.

O material gráfico, amostra da letra de José, será enviado, com a lista adulterada do "Canárias", ao Gabinete de Exames Periciais, para comparação.

José Wainer repetiu, ontem, o que havia dito à polícia paulista, afirmando que nasceu em São Paulo.

ITAMARATI, NADA

Há mais de mês e meio, o delegado Lírio Coelho oficiou ao Departamento Econômico e Consular do Itamarati, pedindo o registro do visto consular nos passaportes de Jaime (Chaim) e Dora Wainer.

Quer saber apenas os nomes e idade dos filhos que os acompanhavam quando entraram no Brasil.

Até hoje, o Itamarati não respondeu. Motivo alegado por alguns funcionários: há um mês que o Departamento Econômico e Consular está sem chefe. O sr. João Alberto exonerou-se e foi à Hungria. O ministro Décio Moura, embora nomeado para o lugar, não tomou posse. Ao que tudo indica, o Departamento está sem chefia, ainda que interina.

A polícia continua esperando.

Morreu quando ia ao entêrro do irmão

QUANDO ia, ontem, para Juiz de Fora, assistir ao entêrro de seu irmão Raul Rosa, que falecera às 15 horas, o coronel Aristomedes Rosa, de 54 anos, casado, residente na rua Licínio Cardoso, 24, e que serve na Diretoria de Suprimento do Exército, sentiu-se mal dentro do ônibus, vindo a falecer no hospital Carlos Chagas.

O coronel chegou ao hospital, às 18 horas, sendo atendido pelo chefe da equipe, dr. Racide. Vinte minutos depois falecia, acometido de um infarto do miocardio.

A noite, estiveram no hospital, onde foram prestar-lhe as últimas homenagens, além de vários colegas do morto, os generais Leônidas Amaro, diretor do Suprimento do Exército e Waldemar Rocha, diretor geral da Intendência.

Homenagem à delegação brasileira à Conferência de Washington

O PRESIDENTE Eisenhower e sua mulher, ofereceram um "cafèzinho" brasileiro aos delegados de 33 nações à Conferência Interparlamentar, durante uma recepção na Casa Branca.

Os delegados brasileiros àquele conclave têm sido homenageados não só por autoridades e instituições americanas como, também, pela colônia brasileira de Washington.

O embaixador João Carlos Muniz tem assistido, constantemente, à delegação brasileira.

Um vatapá, à baiana, foi servido na residência do coronel Juracy Magalhães, adido militar à embaixada brasileira.

Consulado geral em Hong-Kong

POR decreto assinado ontem na pasta das Relações Exteriores, o Consulado do Brasil em Hong-Kong foi elevado à categoria de Consulado Geral.

CÂMARA

Aumento dos mineiros

OS entendimentos entre empregados e empregadores para o aumento dos salários dos mineiros de Santa Catarina, foram comunicados pelo deputado Saulo Ramos.

Visita a Garcez

A VISITA de 38 deputados estaduais ao governador Lucas Garcez foi comentada pelo deputado Carvalho Sobrinho. Disse ter a finalidade de promover a reforma da Constituição paulista e prorrogar o seu mandato por mais um ano.

Divisão de cambiais

O DEPUTADO Ostoja Roguski reclamou contra o tratamento dado ao Paraná, na divisão das disponibilidades cambiais. Reivindicou uma quota igual à de Minas, isto é, 7%, argumentando que a produção paranaense é tão grande quanto a mineira.

Centenário do Crato

OS deputados Sá Cavalcanti e Leão Sampaio falaram sôbre o centenário da cidade do Crato, fazendo um histórico do município.

A safra de trigo

O DEPUTADO Willy Frohlich revelou que as chuvas recentemente caidas no Rio Grande do Sul provocaram uma queda de 40% na próxima safra de trigo. Chamou a atenção dos deputados para os enormes prejuizos que essa redução acarretará e encareceu a necessidade de providências imediatas para socorrer os produtores.

CÂMARA MUNICIPAL

Falta de "quorum"

POR falta de "quorum", deixou de ser votado, ontem, o projeto de lei que determina a representação do Distrito Federal nos festejos do IV Centenário de S. Paulo.

O vereador Paes Leme fêz um apêlo ao líder do govêrno, sr. Levi Neves, no sentido de que procure disciplinar os seus liderados, obrigando-os a permanecer no plenário por ocasião das votações.

Novo ministro do Tribunal de Contas

SEGUNDA-FEIRA, deve chegar à Câmara a mensagem do Prefeito que indicará o nome do substituto do ministro Edgar Romero, no Tribunal de Contas da Prefeitura.

Tem-se como certa a indicação do deputado Gama Filho.

Na Câmara o Secretário de Viação

O SECRETARIO de Viação e Obras informou, ontem, que comparecerá à Câmara Municipal no dia 26, para dar esclarecimentos sôbre os planos da Prefeitura.

Fará uma exposição sôbre o Metropolitano, desmonte do morro de Santo Antônio, construção da terceira adutora e outras obras projetadas.

Restaurante do Estudante

ESTA sendo aguardada, na Câmara Municipal, uma comissão de estudantes que fará entrega aos vereadores das listas de assinaturas em apoio ao projeto que institui o Restaurante do Estudante Secundário.

SENADO

A SESSÃO DE ONTEM

REPETIU-SE na sessão de ontem o que já se havia verificado na anterior: não houve "quorum" para a votação das matérias constantes da ordem do dia, entre as quais se encontrava o projeto que concede autonomia para o Distrito Federal.

O sr. Ivo d'Aquino ocupou a tribuna para comentar o discurso do presidente da República no "Dia da América", dizendo que "o chefe da Nação, ao abordar o problema colonial, não interferiu em assunto da soberania interna de qualquer país".

Sôbre o centenário do Crato, falou o sr. Onofre Gomes.

O sr. Otou Maeder, tratando da deficiência da rêde Paraná-Santa Catarina, apelou para o govêrno, no sentido da construção de silos e armazéns para guarda de cereais, cuja safra é estimada em 26 milhões de sacas.

Solidariedade na Câmara ao repórter da TRIBUNA

O DEPUTADO Aarão Steinbruck (PTB do Estado do Rio) protestou ontem na Câmara contra as violências de que foi vítima o jornalista Newton Carlos, da TRIBUNA DA IMPRENSA, na sede do Sindicato dos Marítimos, quando ali se encontrava no exercício de sua função jornalística.

LAMENTAVEL

Disse o deputado Steinbruck:

"E' profundamente contristador o espetáculo lamentável que ocorreu às primeiras horas do dia de hoje, em plena capital da República, quando, com desusada violência, foi invadida a sede de um sindicato operário.

Não é dessa maneira que se faz justiça social. As violências só podem gerar violências e o método utilizado com as arbitrariedades de que dão notícia os jornais nunca poderão levar à persuasão.

Lamento que repórteres e fotógrafos, entre os quais os srs. Newton Carlos, da TRIBUNA DA IMPRENSA, e Edivani de Souza Santana, de "A Noticia", tenham tido necessidade de medicar-se no Pronto Socorro, em virtude dos ferimentos recebidos."

ARANHA FAZ EXIGÊNCIAS AO PREFEITO DULCÍDIO

Ou dá dois cargos (Secretaria de Finanças e Presidência do Banco da Prefeitura) ou não conseguirá empréstimo — A Prefeitura sem recursos para pagar o funcionalismo — Luzardo está querendo o cargo

O PREFEITO Dulcidio Cardoso tem três dias para decidir: ou dá a Secretaria de Finanças e a presidência do Banco da Prefeitura para elementos de confiança do ministro Osvaldo Aranha, ou não conseguirá novo empréstimo no Banco do Brasil e terá que se demitir, sendo então substituido pelo sr. Batista Luzardo.

Caso o prefeito aceite a propostas do ministro, serão imediatamente exonerados o sr. Carlos Cardoso, seu primo, que é o secretário de Finanças, e o sr. Alberto França Faria, presidente do Banco da Prefeitura.

FALENCIA DO BANCO

A situação do prefeito foi motivada pela quase falência em que se encontra o Banco da Prefeitura, onde a municipalidade não pode conseguir fundos para pagar o funcionalismo.

O prefeito tentou socorrer-se do Banco do Brasil, como já fizera antes, por intermédio da Carteira de Redesconto (Egydio Câmara), mas as exigências do ministro fizeram-no recuar.

O ministro exigiu: ou dá os cargos ou não conseguirá o empréstimo.

— "Com isso não posso concordar" — teria dito, na ocasião, o prefeito. — "Vossa Excelência, sr. ministro, está assim provocando a minha demissão."

Mas o ministro não voltou atrás. A recusa do ministro foi provocada pela ação do sr. Batista Luzardo, que deseja a demissão de Dulcidio para ser nomeado prefeito.

A SITUAÇÃO

E' de tal modo grave a situação que o sr. Dulcidio Cardoso, para salvar o Banco da Prefeitura, chegou a conseguir do IAPETC que voltasse a depositar ali sua arrecadação no Distrito Federal, como já fizera antes, para manter em dia o pagamento do funcionalismo.

Como isso não bastasse, foi obrigado a suspender o pagamento dos fornecedores municipais, para não atrasar o do funcionalismo dêste mês.

SEM DINHEIRO

Caso o ministro Osvaldo Aranha não modifique sua decisão e o prefeito insista em não pedir demissão, em novembro a Prefeitura já não terá dinheiro para pagar ao seu pessoal.

Presidio, revoltado:

Rebotalho do gênero humano na Comissão Executiva do P. T. B.

"Êles pensam que me despediram. Mas apenas estão em desespêro" — O deputado Joel não podia ser expulso, na opinião de Brochado da Rocha

"ESSA gente que se encontra na direção executiva do PTB é o que há de pior no gênero humano. O seu rebutalho". — Declarou-nos o deputado Joel Presidio, a propósito do ato que o expulsou das fileiras do partido. E continuou:

ENGANAM-SE

"Êles pensam que me despediram. Mas o que revelam, nesse ato de desespero, é que estão em vésperas de ser despedidos.

Vivem à cata de empregos. Jango pode dar-lhes sinecuras, agora. Amanhã, talvez não. Eliminam-me porque pensam que Jango quer eliminar-me. E assim, adivinhando as supostas intenções do ministro do Trabalho, procuram jogar-me de lado. Apenas estrebucham, entretanto.

A resposta à sua canalhice quem vai dar é a Bahia. Porque eu não me presto a ser algoz ou traidor da minha terra, como outros elementos do PTB se prestaram".

Em conversa com jornalistas, na Câmara, o deputado Brochado da Rocha explicou que a Comissão Executiva do PTB não tem poderes para expulsar ninguém. A competência para expulsão cabe privativamente ao Diretório Nacional. Logo, na opinião do sr. Brochado da Rocha, o deputado Joel Presidio só acatará se quiser o ato da Comissão Executiva que o expulsou.

INDUCO SHEPARD
Elevador de qualidade

Possível dissidência no PSD fluminense

O CONGRESSO das Classes Conservadoras Fluminenses, realizado na semana passada em Campos, revelou uma possível dissidência dentro do PSD estadual quanto à sucessão do governador.

NÃO SURTIU EFEITO

O fato de o sr. Amaral Peixoto, através do sr. Gileno de Carli, não haver convidado o senador Pereira Pinto para o banquete de domingo, não surtiu o efeito desejado, ou seja, o de afastar o senador da disputa para o cargo de governador do Estado.

Causou mal-estar entre os presentes a frieza com que foi recebido o brinde ao presidente da República. Além disso, o sr. Jair Tavares, em seu discurso, referiu-se ao "fracasso certo de quem porventura quiser colocar grilhões na política estadual".

DESAGRAVO

O governador Amaral e os srs. Gileno de Carli e Barcelos Feio não tomaram parte no banquete de encerramento, realizado segunda-feira, por já terem retornado ao Rio, não tendo assistido, portanto, a uma verdadeira manifestação de desagravo feita ao senador Pereira Pinto, que desta vez compareceu.

DISSIDENCIA

Ao que tudo indica, se o sr. Amaral Peixoto deixar aberta, dentro do PSD, a sucessão no Estado, poderá o senador ser indicado como candidato do partido. Em caso contrário, isto é, se insistir na candidatura Miguel Couto Filho, formar-se-á no partido uma ala dissidente, que indicará o senador Pereira Pinto como candidato, com o apoio provável de outros partidos.

Entrosamento entre o Itamarati e o Congresso

Declarações de João Carlos Muniz, em Washington — Sugerida a realização de uma mesa redonda de diplomatas e parlamentares

"A NECESSIDADE de um intercâmbio mais intenso entre o Congresso Brasileiro e o Itamarati foi, finalmente, compreendida" — declarou o embaixador João Carlos Muniz, em mesa redonda com os deputados e senadores que representam o Brasil na 42.ª Conferência Interparlamentar, reunida em Washington, com a presença de cêrca de 250 legisladores do mundo livre.

CAI A VELHA TESE

Em seguida o embaixador referiu-se às grandes dificuldades oriundas da não participação dos parlamentares na nossa política internacional.

"A velha tese de que os parlamentares dificultam os entendimentos internacionais e a conclusão de tratados já foi superada".

MESA-REDONDA

O sr. João Carlos Muniz sugeriu a realização de uma mesa redonda entre diplomatas e parlamentares, para melhor examinarem os assuntos internacionais.

— "Não desejo que o intercâmbio entre o Itamarati e o Congresso se limite ao simples fornecimento de notas e informações".

REPERCUTE NA CAMARA

A propósito dessa declaração do embaixador João Carlos Muniz, declarou-nos o deputado Fernando Ferrari, membro da Comissão de Diplomacia, na Câmara dos Deputados:

— "Essas palavras são dignas de aplausos e sintonizam com a orientação que o Senado e a Câmara têm tomado nesse particular, enviando delegados seus a reuniões de interêsse internacional".

ENTROSAMENTO

Outro membro da Comissão de Diplomacia, o deputado Hermes Souza, declarou-nos:

— "Estou de pleno acôrdo com as declarações do nosso embaixador. O maior entrosamento entre os deputados e o Itamarati, só pode resultar em bem do Serviço Público".

Agitada a Câmara com a greve dos marítimos

Morena acusa os deputados da oposição de estarem conluiados com o govêrno — Reação do deputado Aliomar Baleeiro

A CAMARA esteve agitada ontem, com os debates sôbre a greve dos marítimos. O deputado comunista Roberto Morena foi à tribuna para protestar contra as violências da policia no Sindicato dos Marítimos.

Usando da linguagem própria do seu partido, começou a provocar os deputados, dizendo que a oposição de certos parlamentares não passava de uma farsa e de um conluio com as fôrças reacionárias do govêrno.

REAGE BALEEIRO

O sr. Aliomar Baleeiro pediu, então, que o deputado Morena explicasse êsse conluio. A oposição não dava ao govêrno um só minuto de folga. Não havia, portanto, farsa nem conluio.

O deputado Morena continuou nas suas provocações, falando já agora em mentiras e falsidades. O sr. Ari Pitombo entrou no debate, para dizer que a Mesa devia policiar a linguagem do orador, evitando a publicação das expressões inconvenientes que êle estava usando.

A TRIBUNA NAO SERVE

Prosseguiu o deputado Morena declarando que não se sentia à vontade na tribuna para declarar tudo quanto sentia de indignação diante do atentado da policia contra os grevistas.

O deputado Carvalho Sobrinho convidou-o, então, a abandonar a tribuna, desde que achava que ela não servia como veiculo para o seu protesto.

Os debates atingiram, em várias fases, um tom de grande exaltação.

SEAGERS
é o melhor
GIN

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 320

A CARTEIRA DE EXPORTAÇAO E IMPORTAÇAO DO BANCO DO BRASIL S. A., em decorrência das Instruções Ns. 70 e 71, de 9 e 14 de outubro de 1953, da Superintendência da Moeda e do Crédito, torna público que:

1) — a partir desta data sòmente acolherá pedidos de cota de câmbio ou de licença de importação quando acompanhados do documento original de promessa de venda de câmbio, dentro de seu prazo de validade (5 dias), e do recibo de que trata o item X da Instrução N. 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito;

2) — continuarão a ser acolhidos sem essa exigência os pedidos relativos a importações cobertas por financiamento em moeda estrangeira ou sem cobertura cambial, nas condições previstas nos itens XIV e XVI da mesma Instrução N. 70;

3) — os pedidos deverão ser formulados: os de licença de importação, a serem apresentados à Sede da Carteira, no modêlo CEXIM-170; os de licença de importação, a serem apresentados às Agências do Banco do Brasil S. A., no modêlo CEXIM-95; os de cota de câmbio e os relativos a encomendas postais nos modelos CEXIM-160 e CEXIM-162, respectivamente;

4) — doravante, sòmente acolherão pedidos a Sede da Carteira e as Agências localizadas em praças onde existem Bolsas de Valores ou de Fundos Públicos, a saber: Recife, Belo Horizonte, Vitória, Salvador, São Paulo, Santos, Florianópolis, Curitiba e Pôrto Alegre;

5) — os formulários deverão ser preenchidos na forma usual, completados, porem, no verso das vias correspondentes aos pedidos pròpriamente ditos (V e VI do modêlo 170; VII e VIII do modêlo 95; V, VI e VII do modêlo 160 e IV e V do modêlo 162), com declaração dos interessados nos seguintes têrmos:

a) *quando se tratar de matéria-prima para consumo próprio* — "Cientes do disposto no Art. 9.º, § 1.º, da Lei N. 842, de 4-10-49, e no item IX da Instrução N. 70, de 9-10-53, da Superintendência da Moeda e do Crédito, declaramos serem verdadeiros os preços consignados neste pedido e que as nossas necessidades trimestrais de consumo são da ordem de.......... (volume físico);

b) *quando se tratar de mercadoria para revenda* — "Cientes do disposto no Art. 9.º, § 1.º, da Lei N. 842, de 4-10-49, e no item IX da Instrução N. 70, de 9-10-53, da Superintendência da Moeda e do Crédito, declaramos serem verdadeiros os preços consignados neste pedido e que é de Cr$.... .... nosso capital registrado, em....... no.............";

6) — os pedidos formulados até 31 dêste mês — se os interessados ainda não tiverem comprovado seu registro no ramo de importação — deverão trazer no verso das vias indicadas no item precedente mais a seguinte declaração:

"Cientes do disposto no item 1.º da Instrução N. 71, de 14-10-53, da Superintendência da Moeda e do Crédito, declaramos que somos importadores registrados na Alfândega (ou Mesa de Renda Alfandegada) de............. em data anterior a 9 de outubro de 1953 e assumimos o compromisso de apresentar a respectiva certidão no prazo de 10 dias da data da emissão da licença ora solicitada."

7) — a partir de 1.º de novembro próximo vindouro, a concessão de cotas de câmbio ou de licenças de importação ficará condicionada à prévia comprovação, pelos interessados, de seu registro no ramo de importação, conforme dispõe o item 1.º da Instrução N. 71 da Superintendência da Moeda e do Crédito;

8) — por fôrça das novas disposições relativas ao intercâmbio comercial com o exterior, serão arquivados todos os pedidos, referentes à importação, apresentados no regime anterior, exceto:

a) os casos de importação coberta por financiamento bancário em moeda estrangeira, que serão solucionados com observância das normas estabelecidas no item XIV da Instrução N. 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito;

b) os casos de importação sem cobertura cambial, que serão submetidos, pela Carteira, à decisão do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito;

9) — serão examinados os pedidos de prorrogação de cotas de câmbio e de licenças de importação nos casos em que haja câmbio fechado (contrato em vigor) ou liquidado e nas hipóteses previstas nos incisos do item anterior.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1953.

Adão Pereira de Freitas — Diretor
Paulo Jann — Gerente

INFORMAÇÕES FALSAS SÔBRE A COFAP

O coronel Sardenberg desmente "Ultima Hora"

"SÓ por desrespeito de si mesmo ou por alucinação, podia alguém conceber tão estapafúrdia incoerência. Dois mil inquéritos ou sindicâncias abertos sem que a imprensa disso soubesse, é inconcebível" — disse o coronel Idino Sardenberg, atual presidente da COFAP, sôbre a noticia publicada pela "Ultima Hora" sôbre o roubo de processos na COFAP.

E continuou:

"Se isso acontecesse, não seria apenas um "furo", mas um atestado de incapacidade de tôda a imprensa. O próprio jornal que publicou a reportagem, se esta fôsse verdadeira, estaria pèssimamente colocado diante de seus leitores, que assim não teriam sido informados sôbre tão graves e numerosos fatos, dos quais se originaram os processos".

LUDIBRIADA

"Creio que a direção do jornal, continua o coronel, foi ludibriada por alguém. E o fato das falsas noticias não terem sido acolhidas em nenhum outro jornal é bem sintomático".

"Não há repartição pública ou organização de qualquer espécie mais aberta ao público e acompanhada e fiscalizada pela imprensa do que a COFAP. As resoluções da COFAP são tomadas pelo Plenário, em sessões públicas, e seus atos são conhecidos pelos jornais e rádios, no próprio instante em que se produzem. Os jornalistas acreditados aqui circulam livremente pelos departamentos e corredores.

Essa história de roubo de dois mil processos, não passa de alucinação".

A DENUNCIA

"Ultima Hora" divulgou, em sua edição de sábado, o desaparecimento de dois mil processos do arquivo da COFAP, todos êles de subôrno de funcionários daquele órgão. A denúncia foi feita pelo chefe do arquivo, sr. Paulo Queiroga. Acontece que o funcionário em questão já havia sido afastado da chefia, sendo transferido para outra seção, com a mesma gratificação que recebia, isto é, dois mil cruzeiros.

Motivou o afastamento do senhor Queiroga o fato de ter sido pedida a êle a lista dos processos desaparecidos do arquivo, tendo êle se recusado a dar, alegando falta de empregados".

EM CIRCULAÇÃO

"E' provável que alguns processos, uns 500, talvez, estejam fora do arquivo, em circulação pelas seções. Mas, entre estar os processos circulando e serem roubados, vai uma grande diferença", — disse-nos o presidente da COFAP, que concluiu:

"A COFAP não tem mais de 700 funcionários. Se tivesse no arquivo dois mil processos de subôrno, teria quase três processos por funcionário, o que seria uma média assustadora de subôrno".

ABERTO INQUERITO

Foi aberto inquérito, ontem, na COFAP, para apurar a verdade sôbre o desaparecimento dos processos e a responsabilidade do chefe do arquivo, sr. Paulo Queiroga.

"Quando o govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS

Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Dirigente do PTB tem capataz de maus bofes

Regime de terror na fábrica do major Newton Santos

O MAJOR Newton Santos, dirigente do PTB, trouxe de S. Paulo um capataz de maus bofes, para provocar operários da fábrica S. Luiz Durão. Ele é o presidente da fábrica, que tem a deputada Ivete Vargas como acionista.

OBJETIVO

O nome do individuo é Demócrito Marcondes. A sua missão é provocar operários antigos, conseguindo dispensas mediante acôrdos em bases insignificantes.

Já obteve resultados satisfatórios com 50 operários, que receberam, em média, Cr$ 2 mil de indenização, cada um.

UM CASO

Antônio de Oliveira Botelho (porteiro diurno) tem 8 anos de fábrica, sem nunca ter faltado ao serviço, mesmo aos domingos e dias santos. No dia 6 de setembro, querendo ir a um batizado do sobrinho, pediu dispensa — acabou suspenso por 3 dias. Reclamou. Na Justiça do Trabalho, que julgou à base das alegações do advogado da Fábrica, perdeu e foi condenado a pagar as custas.

E' assim, quando os dirigentes petebistas são também patrões.

As decisões de ontem do T.J.D.

EM sua reunião de ontem à noite o Tribunal de Justiça Desportiva decidiu:

1) — Multar em Cr$ 700,00 o mengo:

ponteiro Esquerdinha, do Flamengo.

2) — Multar em Cr$ 200,00 Bibi, do Bonsucesso, e Jorge, do Bangu;

3) — Multar em Cr$ 40,00 o Canto do Rio;

4) — Suspender por um jogo Edson, do Bangu, Mauro e Tomazinho, do Bonsucesso, e Romulo, do América. Todos, porém, foram beneficiados pelo "sursis";

5) — Absolver Bigode e Vitor, do Fluminense, Mauri, do América, Jophe e Zé Carlos, do Bonsucesso, Lito e Salvador, do Bangu, e massagista Abdias, do Bonsucesso, e o associado José Urais, do América;

6) — Desqualificar a indiciação do medio Arati, do Botafogo;

6) — Solicitar novas diligências para as indiciações de Colângelo, da Portuguêsa, e do diretor do Bonsucesso, Carlos Milner Duarte.

JÂNIO NOMEIA RUSTICI

S. PAULO, 17 (Sucursal) — Foi surpreendente a indicação de Nelson Rustici, feita pelo prefeito Jânio Quadros, para um pôsto de direção da Companhia Municipal de Transportes Coletivos" — declarou-nos o prof. Antônio Queiroz Filho, presidente do Diretório Estadual do PDC.

Acrescentou: "Rustici só se fêz notar em São Paulo quando, através de uma manobra comuno-ademarista, nas vésperas das eleições de 22 de março, se apresentou candidato à Prefeitura, contra o candidato do PDC, Jânio Quadros".

FORLI LIDER AUTENTICO

"Por entregar a trabalhadores postos de responsabilidade na administração — acentuou — não se pode, em princípio, censurar o govêrno: não são poucos, nos meios operários, os homens de inteligência esclarecida e capacidade comprovada. Contudo, a indicação de Rustici, pelo menos, surpreendeu".

E concluindo: "Nenhuma restrição a fazer quanto ao metalúrgico Remo Forli, líder sindical autêntico, que não se coloca a serviço dos interêsses do Ministério do Trabalho".

Desmente o PDC de Niterói

O SECRETARIO geral do Partido Democrático, seção de Niterói, solicitou-nos a publicação da seguinte nota:

"O Diretório Metropolitano do Partido Democrata Cristão, em Niterói, reunido a 30 de setembro, resolveu por unanimidade, desautorizar, por indevida, a inclusão de sua legenda entre as dos partidos que se alega terem integrado uma inconsequente coligação destinada ao lançamento da candidatura do sr. Alberto Fortes ao cargo de Prefeito desta cidade.

O P.D.C. local, embora muito lhe mereça o nome ilustre daquele honrado patrício, aliás, para tanto, dos mais indicados, declara que não entrou, até a presente data, em entendimentos de qualquer natureza, com qualquer Partido, ou Coligação de Partidos, tendo em vista composições eleitorais — como pretende fazer crer certo periodico fluminense.

Outrossim, a bem da verdade e na forma do art.32, letra f, de seus Estatutos, esclarece que sòmente sua Convenção se manifestará sob a matéria, ficando assim, de uma vez por todas, desfeito o equívoco que se vem fazendo em tôrno de sua Legenda."

(a.) *Dayl de Almeida*, Secretário Geral.

Solidariedade da Câmara de Bilac

A CAMARA Municipal de Bilac (S. Paulo) aprovou, por indicação do vereador Manoel Pereira do Lago, um voto de solidariedade ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA e ao deputado Armando Falcão.

Declara a moção:

"Temos a certeza de que o povo brasileiro acorrerá, como está dando provas disto, pressuroso em apoiar a campanha moralizadora ora encetada por Carlos Lacerda e Armando Falcão, os quais figurarão em primeiro plano no rol daqueles que as gerações futuras reverenciarão agradecidas.

Não podíamos silenciar o nosso apoio aos eminentes patrícios para que, estimulados pela nossa solidariedade irrestrita, possam prosseguir na luta que encetaram para reerguer a moral no Brasil."

Lanterninhas

AS LANTERNINHAS da TRIBUNA DA IMPRENSA podem ser adquiridas na Casa Tavares, rua São José 85-B.

Ajude Carlos Lacerda, na campanha de regeneração moral do país, inscrevendo-se no
CLUBE DA LANTERNA
Postos de inscrição: Centro — Rua da Alfândega, 70, térreo, tel. 23-2310. Leblon — Rua Cupertino Durão, 125, tel. 27-8122 e Urca - Rua Cândido Gaffrée, 11, apto. 2, tel. 46-0054.
Correspondências, cheques e vales postais, devem ser remetidos para a rua da Alfândega, 70, térreo — Rio de Janeiro.

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 14
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45

COM MÁQUINAS COCKSHUTT dá gôsto ser fazendeiro
CIA. FÁBIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

VARANDAS
Envidrace sua VARANDA, transformando-a em belo e confortável JARDIM DE INVERNO
Serviço rápido e perfeito, sob assistência técnica de um decorador — Preços sem concorrentes
— Peça ainda hoje seu orçamento —
INSTALADORA — RIO
Rua México, n.º 11, 16.º and., s/ 1602-B – Tel. 42-7050

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

SOCIEDADE COOPERATIVA DE TRABALHO
MECÂNICA GUANABARA
Competência e Honestidade
REPARO E MANUTENÇÃO DE AUTOMOVEIS, MAQUINAS E MOTORES
Oficina mecânica - Solda
Serralheria - Pintura
Eletricidade - Lanternagem
ABERTA DAS 8 ÀS 22 HORAS
MECANICA GUANABARA
Rua Antunes Maciel 95

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Pecado
METRO-PASSEIO (22-6490 — * Lili
ODEON (27-1508) — Piratas da perna de pau
PALACIO (22-0838) — Nas selvas da Malaia
PATHE' (22-8795) — Balança, mas não cai
PLAZA (22-8795) — * O Proscrito
REX (22-6327) — Nas garras de Cupido (e) A luta Rocky Marciano x La Starza
RIVOLI — A freira de Monza
VITORIA (42-9020) — * Páginas da Vida (4 contos de O. Henry)

CENTRO

CENTENARIO (43-8343) — Tu és minha paixão
COLONIAL (42-8512) — * O Proscrito
FLORIANO (43-9074) — Encontro na ponte
IDEAL (42-2118) — Piratas da perna de pau
IRIS (43-0765) — Fuzileiros da fuzarca (e) A nave do tesouro
MEM DE SA (42-2232) — Nas selvas da Malaia (e) Herdeira sem fortuna
PRESIDENTE (42-6631) — Balança, mas não cai
PRIMOR (43-0574) — * O Proscrito
S. JOSE' (42-0582) — Balança, mas não cai
TEXAS — * Dillinger (e) Visão fatal (seriado)

TIJUCA

AMERICA (48-4518) — Nas selvas da Malaia
AVENIDA (48-1067) — Homens em revolta
CARIOCA (28-8115) — Piratas da perna de pau
HADDOCK LOBO (48-9810) — * O Proscrito
MARACANA (48-1910) — Homens em revolta
METRO-TIJUCA (48-9979) — * Lili
OLINDA (48-1022) — * O Proscrito
TIJUCA (48-4318) — * Páginas da vida (4 contos de O. Henry)
VELO (48-1281) — * O homem dos papagaios

ZONA SUL

ALASKA — O filho de Monte Cristo
ART PALACIO (27-8445) — Balança, mas não cai
ASTORIA — * O Proscrito
AZTECA (45-8213) — Pecado
BOTAFOGO — * Páginas da vida (4 contos de O. Henry)
COPACABANA (47-2207) — * Páginas da Vida (4 contos de O. Henry)
IPANEMA (47-2000) — Homens em revolta (e) Resgate sublime
LEBLON (27-7285) — Piratas da perna de pau
METRO-COPACABANA (37-9797) — * Lili
MIRAMAR — Pecado
NACIONAL (26-6072) — Balança mas não cai
PAX — Kean, gênio e loucura
PIRAJA (47-2822) — O homem desconhecido (e) Só esta vez
POLITEAMA (25-1143) — Rosa de Cimarron (e) A lei do chicote
RIAN (47-1144) — Piratas da perna de pau
RITZ (27-7224) — * O Proscrito
ROXY (27-8245) — Nas selvas da Malaia
S. LUIZ (25-7679) — Piratas da perna de pau

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — O rei e o aventureiro
BANDEIRA (28-7573) — * Rio sagrado
BANDEIRANTES (29-3262) — Coração selvagem
BARONESA — Balança mas não cai
BONSUCESSO — Piratas da perna de pau
BRAZ DE PINA — Homens em revolta (e) * Sinfonia prateada
EDISON (29-4449) — Perdidos de amor
ESTACIO DE SA (32-2923) — * Touros bravios (e) Caçadores de fantasmas
FLUMINENSE — Balança, mas não cai
IRAJA (29-8230) — O máscara de ferro
JOVIAL (29-0632) — O homem desconhecido
MADUREIRA (29-8753) — Piratas da perna de pau
MASCOTE (29-0411) — * O Proscrito
MAUA' — Balança, mas não cai
MODELO (29-1576) — O ladrão de Veneza
MODERNO — Tu és minha paixão
MONTE CASTELO (29-5239) — Nas selvas da Malaia
NATAL — Encontro na ponte (e) Montanhas ardentes
PIEDADE (29-8250) — A dupla do barulho
QUINTINO — O ladrão de Veneza
REALENGO — Seu nome é sua honra
STA. ALICE (28-9092) — Os irmãos corsos
S. CRISTOVAO (29-4825) — Motim sangrento
S. JERONIMO — Motim sangrento (e) Cupido sempre vence
S. PEDRO — Balança, mas não cai
VILA ISABEL — Rosa de Cimarron

NITERÓI

EDEN (4250) — Sinfonia prateada (e) A Tôrre de Londres
ICARAI (3346) — Gentil tirano
IMPERIAL (3126) — Pecado
ODEON (2-2707) — Piratas da perna de pau
PALACE (4255) — * Páginas da vida (4 contos de O. Henry)

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2026) — Piratas da perna de pau
D. PEDRO (1606) — Uma aventura na India
PETROPOLIS — Pecado

TEATRO

BOLSO (27-1937) — Studio 33, 21 horas. Sábado e domingo, vesperal as 16 horas.
CARLOS GOMES (22-7381) — As 20 e 22 horas, dia 21: "Tudo de Fora".
FOLLIES (27-8216) — "Tout va très bien", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-5146) — "Cupim", às 20 e 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (27-8712) — "Vai levando o vatapá", às 20 e 22 horas.
JOAO CAETANO (43-4267) — "Bonecos da Paz", às 20 e 22 horas; vesperais, sáb., dom., às 16 horas.
RECREIO (22-8164) — "É fogo na jaca", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 18 horas.
DULCINA (22-2817) — "Obrigada pelo amor de você", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 29.
[illegible] (22-2721) — "Angustina e o [illegible]", às 21 horas. Sáb. e [illegible] 22 hs. e vesp., 16 horas.
[illegible] (42-6442) — "O diabo e o corpo", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 17 e 18 de Outubro de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Prisioneiro que não é de Zenda

O DISCURSO que o sr. Gustavo Capanema proferiu, como líder do govêrno, em áspera resposta ao do sr. Armando Falcão, revela coisas que não enaltecem, antes diminuem a figura que o ilustre mineiro quis exaltar. Esforçando-se, com tropos e argumentos retóricos, por dar à figura do sr. Getúlio Vargas um lugar à parte entre os que já elevaram o nível político do Brasil, o que conseguiu o líder da maioria foi reafirmar o que todos já sabemos: o cidadão Getúlio Vargas tem o superior dom dos golpes, dom que no momento empalidece.

Estadista da fôrça e do arbítrio, que outra designação não tem quem usurpa o poder, o sr. Getúlio Vargas se transfigura, pelas palavras do sr. Gustavo Capanema, em um sábio mestre de golpes. Transponha-se do fenômeno político para qualquer outro a faculdade astuciosa do golpe, e o que resta é quase nada, porque das atitudes tortuosas nada se colhe de direito. Que mérito, em qualquer ramo da atividade humana, poderá ter um mestre de golpes? Por mais eximia que seja a pessoa que o execute, de sua memória não resultará mais do que a triste notícia de uma sabedoria traiçoeira, cujas proezas, mesmo que se decantem, pertencem ao ramo das tocaias.

Ao pôr mais incenso, como quem cultiva um ídolo, nas sombras do sr. Getúlio Vargas, esmaga o sr. Gustavo Capanema a platéia imensa que é o Brasil, com êste argumento inaudito: mestre dos golpes, o sr. Getúlio Vargas bem sabe a hora exata e conveniente de os def... Para reforçar o seu próprio argumento, de beleza altaneira, não vacilou o líder da maioria em dar êste golpe fatal em qualquer veleidade que lhe contrariasse a sábia dissertação: o sr. Getúlio Vargas, golpista de experiência e tradição, bem sabe que não lhe aproveitaria o golpe por desgraça se desse, pois de outrem seriam os frutos.

Faça-se justiça às brilhantes palavras do pouco facundo sr. Capanema: avelhantado, sem as fôrças necessárias para os golpes proveitosos, sabe o já bem vivido sr. Getúlio Vargas que de suas mãos trêmulas lhe escapa a arma traiçoeira, a que tem dois gumes, um dos quais se destina a alvos imprevistos.

Todavia, cumpre lembrar que as impotências se fazem renitentes pelos sonhos, pelos desejos que não se realizam. Há, nas decadências, a melancolia da saudade inconformada, do fogo que não se conforma em extinguir-se.

No caso do sr. Getúlio Vargas, por exemplo, é flagrante êsse findar que quer ser princípio. Ciente da sua maestria nos golpes, e tão ciente que não os dá perigosamente, consente o estadista de outras dimensões que certa coincidência tenha tôda a característica de um propósito. A greve que estalou, depois de anunciada com requintes, verificou-se na ausência do ministro do Trabalho, que ainda continua ausente, perdido em paragens desconhecidas. Para extingui-la, para lhe dar têrmo, as providências, que deveriam ser mansas e suasórias, e partidas do Ministério do Trabalho, procedem contraditòriamente da Casa Militar da Presidência da República.

O sr. Capanema, enfeitando o seu discurso com o tom singular de um historiador da história contemporânea, chega à mesma triste conclusão, pela palavra, a que chegara, pela prática, o inimitável mestre dos golpes: há, lamentàvelmente para quem os pratica, a desgraça imprevista dos contragolpes.

LANTERNAS

ENCONTRAM-SE à venda na Oficina Principal Matriz, rua Buenos Aires, 208. Filial avenida Rio Branco, 172.

O inimigo do Rádio

NUM programa de 15 minutos, irradiado no dia 5 de outubro de 1953 pela Rêde Continental (4 emissoras em cadeia), pretende o sr. Gagliano Neto que tenha sido provado o seguinte:

1 — que não pediu o fechamento de nenhuma emissora;

2 — que os decretos-leis 8.356 e 8.543 não são inconstitucionais, não estão caducos nem atentam contra a liberdade de pensamento;

3 — que está disposto a submeter o caso ao julgamento de um tribunal de honra.

Apresenta, então, uma série de "provas", tais como o seu "Comentário", lido no dia 3 de setembro, no qual anunciava ter dirigido requerimentos ao Serviço de Censura de Diversões Públicas e ao Ministério da Viação, solicitando providências para a abertura do competente processo administrativo, de acôrdo com as leis vigentes, a fim de obter a cessação da campanha injuriosa de que estaria sendo alvo da parte do sr. Carlos Lacerda, através da Rádio Globo e da Televisão Tupi.

Outra "prova" é o comentário do sr. Rubens Berardo, irradiado no dia 29 de setembro, reafirmando essa declaração; outra ainda é a declaração do chefe de Polícia à Rádio Nacional, irradiada na mesma data, e que dizia que "o sr. Gagliano Neto não requereu o fechamento da emissora, nem indicou qualquer providência à Polícia", terminando com a declaração do ministro José Américo que afirmou não haver o sr. Gagliano Neto pedido o fechamento da emissora.

Quanto aos decretos-leis, baseou a sua afirmativa no texto da Constituição, onde se diz: "E' livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer".

Mas, de acôrdo com as "provas" apresentadas pelo sr. Gagliano Neto, podemos concluir o seguinte:

GAGLIANO NETO PEDIU O FECHAMENTO DA RADIO GLOBO E DA TELEVISAO TUPI, não porque fôsse vítima de qualquer campanha.

Senão, vejamos o seu requerimento ao ministro da Viação, no parágrafo final, que diz: "Assim, em face do que preceitua o artigo 2.º do Decreto-lei n.º 8.356, de 12 de dezembro de 1945, requer a instauração do competente processo administrativo, a fim de serem apurados os fatos acima mencionados, os quais, por sua continuidade, poderão também ser observados pelo órgão competente fiscalizador, aplicando-se, afinal, AS COMINAÇÕES PREVISTAS NO ALUDIDO DIPLOMA LEGAL".

As cominações previstas no aludido diploma legal, são: a) suspensão das irradiações pelo prazo de 10 dias; b) suspensão por 30 dias, na segunda infração; c) cassação da licença ou autorização na terceira infração; e o parágrafo único: "Não será renovado o contrato das emprêsas que incidirem nas infrações dêsse artigo".

Quer dizer, não pediu o fechamento, pediu que fossem aplicados os dispositivos que mandam fechar, o que vem a dar na mesma.

OS DECRETOS-ROLHA SAO INCONSTITUCIONAIS E ATENTAM CONTRA A LIBERDADE DE PENSAMENTO, não servindo como prova a parte citada da Constituição, pois "responder cada um, nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer", não quer dizer que esta pessoa vá ser julgada de plano, por quem não tem competência para julgar, por quem não é juiz, por quem não julga caso algum, a não ser êsse especial, que uma lei preceituou, contràriamente ao espírito da Constituição. Quem julga é o Judiciário. Fora disto . . .

O sr. Gagliano Neto, ao pedir o fechamento da Rádio Globo e da TV Tupi, NÃO O FEZ POR SER VITIMA DE CAMPANHA, e, além disso, sugeriu mesmo que a rádio e a TV fossem fechadas de plano, sem ao menos um simples processo administrativo. Isto está ainda no seu requerimento:

"A Rádio Globo S. A. e a Televisão Tupi, sociedades que exploram, nesta cidade, serviços de radiodifusão e televisão, vêm mantendo diàriamente um programa radiofônico que tem como locutor e noticiarista o sr. Carlos Lacerda, no qual, com intuitos políticos pouco recomendáveis, e explorando a crendice popular, são atacados sem o menor respeito e decôro profissional, o PRIMEIRO MAGISTRADO DA NAÇÃO, SR. GETULIO VARGAS, MINISTROS DE ESTADO, parlamentares diversos, autoridades e entidades de direito público e privado, pessoas jurídicas e físicas, sendo que dentre estas tem sido inclusive visado o suplicante".

O suplicante é o último na lista de ofendidos, e, segundo faz crer, propositadamente aliás, é o menos importante, significando mais o Presidente da República e os ministros de Estado. Compreende-se, e aí está como pretendia fechar as rádios, sem processo de espécie alguma, só por uma penada, porque o artigo 3.º do Decreto-lei n.º 8.543, que dispõe sôbre o processo administrativo previsto no Decreto-lei 8.356, diz o seguinte:

"Quando se tratar de irradiação contrária à moral e aos bons costumes, ou contiver calúnia ou injúria contra a pessoa do PRESIDENTE DA REPUBLICA OU DOS MINISTROS DE ESTADO, e a mesma puder ser apreciada a qualquer tempo, por haver sido fonografada em repartição policial diretamente subordinada à Chefia de Polícia, a infração SERA JULGADA DE PLANO, INDEPENDENTE DE PROCESSO ADMINISTRATIVO e de provocação de qualquer interessado".

Assim, aludindo ao Presidente da República e aos ministros, o que o sr. Gagliano Neto pretendia era justamente que a questão se resolvesse com uma penada, sem julgamento, sem processo, como se fôsse um tribunal de inquisição, sem que ficassem os vestígios do golpe que se preparava.

E, depois, quem poderia dizer que não tinha havido injúria ou calúnia? Como defender-se? Onde, em que tribunal?

Quanto à questão de tribunal de honra, isto depende de quem está em jôgo, e neste jôgo não pode entrar o sr. Gagliano Neto.

Mas há pessoas que têm mais que fazer, há os que não têm tempo a perder, a não ser nos momentos em que se devem defender das maquinações e das chicanas, para evitar que os inimigos da liberdade de imprensa, falada ou escrita, disvirtuem, desviem ou lhes ponham empecilhos no caminho. Para estas, o tribunal de honra não se constitui assim. Só em ocasiões especiais.

E um radialista que pede o fechamento de uma rádio livre pode falar em honra? Um homem que traiu a sua classe pode pedir um tribunal de honra?

LEGALIDADE

(Desenho de HILDE)

CAMARAS QUE APÓIAM

MUITAS Câmaras Municipais do interior do país continuam aplaudindo e apoiando a campanha pela liberdade de imprensa e moralização administrativa, empreendida por êste jornal.

DE CAJURU

O sr. Moisés Elias, presidente da Câmara Municipal de Cajuru (Estado de S. Paulo), enviou o seguinte ofício ao jornalista Carlos Lacerda: "Tenho a satisfação de comunicar-lhe que esta Câmara Municipal, em sua última sessão plenária, resolveu inserir em ata um voto de protesto contra o criminoso desvio do dinheiro público em favor do sr. Samuel Wainer e de sua camarilha, comunicando essa decisão aos responsáveis diretos pela administração pública.

O povo de Cajuru, perdido nessa imensidade que orgulhosamente chamamos Brasil, congratula-se com V. S. e espera que, de todos os rincões, partam testemunhos e provas que exortem à prossecução dessa campanha que visa à recuperação moral e cívica de nossa Pátria".

CONVITE DE S. JOAO DA BOA VISTA

Outra mensagem-convite foi dirigida ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, esta pelo presidente da Câmara Municipal de S. João da Boa Vista (Estado de S. Paulo), sr. Durval Nicolau. Ei-la:

"Em atenção ao que foi deliberado por esta Câmara Municipal, em sessão ordinária realizada em 30 de setembro próximo passado, venho, com o presente, convidar V. S. para pronunciar uma conferência nesta cidade sôbre o caso Samuel Wainer".

DECRETADA A PRISÃO DE JOÃO MEIRA LIMA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Vara Criminal, as ameaças contra Lowndes foram constantes e inequívocas: — "Elas se fazem por meio de telefonemas, telegramas, gestos reticenciosos, ronda constante nas imediações de suas residências e até mesmo perseguição de automóvel a John Lowndes e à sua espôsa."

E mais: ..."Na madrugada de 22 de novembro último tentou violar o domicílio de Donald de Azambuja Lowndes, com intuitos que a arma de fogo que trazia à cinta fazia adivinhar."

E ainda: — "Outras vêzes, foi visto na direção do seu automóvel, em desabalada carreira, pôr em risco a vida dos filhos de John Lowndes, quando êsses meninos estavam brincando no parque, defronte à sua casa."

DEPOIS, O CRIME

As duas tentativas de homicídio praticadas por Meira Lima ocorreram em plena sala de audiências do Tribunal Marítimo, no dia 1.º de junho dêste ano, quando se processava o depoimento de uma testemunha do choque entre as lanchas "Fargo" e "Alex II".

Meira Lima assistia à audiência. Em dado momento levantou-se, dirigiu-se à porta e de lá, voltando-se inesperadamente, disparou dois tiros contra Lowndes e seu sogro, que por um triz não foram mortos. As balas passaram a poucos centímetros do alvo, sendo que uma produziu profunda mossa na mesa de aço na qual se recostava Lowndes.

Após os tiros, Meira Lima fugiu, disparando, ainda, da escada, mais um tiro, com o objetivo de resguardar sua fuga.

Dentro de alguns dias, será marcado pelo Juiz o início da prova de acusação, a que se seguirá a prova de defesa de Meira Lima. Ouvidas tôdas as testemunhas necessárias e cumpridas as diligências que forem requeridas, defesa e acusação apresentarão suas alegações finais. Após então, o Juiz decidirá sôbre se dará ou não a sentença de pronúncia, submetendo ou não o Engenheiro a julgamento pelo Tribunal do Juri.

Meira Lima está incurso (duas vêzes) nas penas do artigo 121, combinado com o artigo 12, n. II do Código Penal, podendo, portanto, se submetido a Juri, ser condenado a uma pena que varia de 6 a 20 anos, com diminuição de 1 a 2 terços.

MATARAZZO NÃO PAGARÁ

O TRIBUNAL Federal de Recursos não conheceu, em sua sessão de ontem, dos embargos apostos pelo subprocurador Alceu Barbedo ao acórdão que, em favor da Sociedade Anônima Industrias Reunidas Matarazzo, foi proferido pela primeira turma do próprio Tribunal.

O subprocurador pedira a punição de Matarazzo por falsidade de declaração para encobrir "não só a formação de disponibilidades no exterior, como a sonegação do impôsto de renda, pela duplicidade de lançamentos na publicidade".

Deixa, assim, Matarazzo, com a decisão do Tribunal de Recursos, de recolher aos cofres públicos a importância de 6 mil 468 cruzeiros de impostos sôbre mercadorias importadas da Argentina.

PARTIU DO CATETE A ORDEM DE REPRESSÃO

(CONCLUSAO DA 1.ª PAG.)

cial, foram advertidos de que o govêrno exigia que agissem sem a menor contemplação. Ao mesmo tempo, o sr. Tancredo Neves recebia instruções para comunicar aos governadores que o Ministério da Justiça considerava a greve fora da lei.

A INTENÇAO DO GOVERNO

A intenção do govêrno (segundo uma fonte do Catete) era a de lavrar o flagrante da decretação da greve (ilegal), deter os dirigentes do movimento e processá-los por infração da lei de segurança — seguindo o esquema da punição dos grevistas rebeldes, organizado prèviamente pelos juristas da Presidência.

A reação dos grevistas, no Sindicato dos Marinheiros, teria prejudicado a realização do plano, levando os policiais a espancar todo o mundo, inclusive jornalistas, que nada tinham a ver com o caso.

JANGO AUSENTOU-SE PORQUE SABIA

Jango, o verdadeiro instigador dessa e de outras greves, ausentou-se deliberadamente porque sabia que os setores vigilantes do Exército, dentro do Catete, estavam dispostos a coibir, de uma vez por tôdas, a preparação da greve geral, ordenada pelo Ministério do Trabalho.

Sem reservas, êsses mesmos setores já consideram Jango um fator de perturbação dentro do novo Ministério.

Extensão do Metrô à Ponte dos Marinheiros

Em estudos nova etapa da planificação

"ESTAMOS agora estudando uma maneira de estender os planos do Metropolitano, já aprovados, até à Ponte dos Marinheiros, via avenida Presidente Vargas" — declarou-nos o engenheiro Bourgaim, da Compagnie du Chemin de Fer du Metropolitain de Paris.

ETAPAS

O sr. Bourgaim, que recentemente teve seu primeiro trecho de estudos do metrô aprovado por técnicos do Estado Maior do Exército e da Central do Brasil, esclareceu que os planos têm que ser feitos por etapas de poucos quilômetros.

— "Só assim poderemos assegurar o sucesso da obra, pois esta exige sondagens demoradas, estudo definitivo do terreno e ainda a planificação do sistema de comunicações.

DIFICIL

São muitas as dificuldades encontradas, pois êsses estudos estão ligados diretamente à vida da cidade, e qualquer êrro no seu planejamento, poderá provocar, futuramente, congestionamento do tráfego, interrupção das comunicações, rupturas nas rêdes de fornecimento d'água, etc.

DENTRO DE DOIS MESES

O engenheiro francês prevê a conclusão dos estudos do segundo trecho, para dois meses.

— "Estamos, ainda fazendo sondagens em frente à Central do Brasil, pois por ali ficará a passagem subterrânea para pedestres. Além disso, está prevista, a construção de uma estação do metrô naquele local e isso tem que ser planejado de modo a assegurar seu funcionamento, para a recepção de passageiros que vêm da Central, por intermédio da própria passagem subterrânea.

Borghi força a Carteira de Redescontos

O SENHOR Hugo Borghi vem tentando, repetidamente, obter na Carteira de Redescontos do Banco do Brasil suprimentos para o Banco Continental, de São Paulo, pertencente ao grupo que dirige.

Os seus pedidos vinham sendo sistemàticamente negados pelo sr. Egídio Câmara, que nunca fêz reservas quanto às suas negativas. O último dêsses pedidos, de Cr$ 150 milhões, foi submetido ao sr. Vilobaldo de Souza Campos, diretor da Carteira de Crédito Geral, que respondia pela Carteira de Redescontos, na ausência do sr. Egídio Câmara.

O sr. Vilobaldo nada resolveu sôbre o assunto, tendo determinado que o processo voltasse ao gabinete do sr. Egídio Câmara, para que êle resolvesse o caso na sua volta dos Estados Unidos.

Se ainda não mandado arquivar, o caso deverá ser resolvido pelo atual diretor de Redescontos, o sr. José Maria Alkimin.

Acôrdo PTB-PSD para beneficiar Lutero

Domínio político do Distrito até as próximas eleições — Dulcídio ficará, por enquanto

UM acordo entre o PTB e o PSD do Distrito Federal vai ser tentado pelo deputado Lutero Vargas, para o domínio completo da Câmara dos Vereadores e da política local até as próximas eleições.

Visa o deputado, com isso, a controlar a votação dos projetos existentes na Câmara, através de uma maioria fiel, e preparar o terreno para disputas futuras, pois sabe que, saindo o presidente da República, a sua reeleição pelo Distrito Federal está periclitando.

DULCIDIO FICARA'

Até lá, será mantido o prefeito Dulcídio Cardoso, pois êste tem conseguido conciliar os interêsses do govêrno, controlando a maioria de vereadores, não só do PTB como do PSD.

Na sua administração, voltaram a fazer parte do PTB os srs. José Junqueira e Venerando da Graça, faltando agora sòmente o sr. Acioli Lins.

PAPEL DE AMARAL

Dentro do esquema traçado por Lutero Vargas, o sr. Augusto do Amaral Peixoto terá um papel destacado nos trabalhos preparatórios da fusão dos dois partidos, pois a êle caberá convencer os vereadores do PSD a ingressarem na coligação.

O compromisso do sr. Augusto do Amaral Peixoto com o sr. Lutero Vargas deverá começar a ser saldado quando êste ingressar na Câmara dos Deputados.

PREJUIZOS

Caso êste venha a não cumprir as exigências, serão imediatamente afastados os srs. Júlio Catalano, secretário de Administração, e Altaro Dias, secretário de Saúde.

OS PASSOS PERDIDOS

TÍTULOS EM COBRANÇA

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

AS transações comerciais de uma praça a outra, no mercado interno, são, felizmente, cada vez mais numerosas. E' o que nos vale, fechados, como ainda estão, os portos do país, ao comércio exterior. Enquanto perdura a calamidade, vamos vendendo, uns aos outros, por aqui mesmo, o que produzimos. Essas transações costumam envolver crédito a curto prazo, consubstanciado na emissão de "duplicatas" que vêm a ser os títulos de crédito autônomos, extraídos das faturas ou notas de venda correspondentes.

Tais títulos de crédito, pagáveis em praça diversa daquela em que são emitidos — operação que está na origem mesma da letra de câmbio — sua apresentação para pagamento, nessa outra praça, encontrou solução satisfatória no desenvolvimento dos serviços bancários, que tanto podem substituir-se ao emitente-sacador, pelo desconto, ou pagamento antecipado mediante comissão, garantido por endosso, que é uma cessão do crédito, como podem, simplesmente, prestar serviços de procurador, efetuando o recebimento por ordem e conta do mandante. Meros serviços de cobrança, também remunerados e cômodos, pois o Banco, pelas garantias do título, dispensa-se, naturalmente, de ir à procura do devedor: pela fôrça das circunstâncias, esta espécie de dívidas se faz automaticamente "portable", isto é, das que o devedor vai pagar onde estiver o título a resgatar — "et pour cause".

Os serviços de cobrança constituem, hoje, seções especiais de uma organização bancária. Duplicatas, promissórias ou letras de câmbio ali vão ter e recebem o tratamento uniforme da burocracia bancária, com as providências de expediente e escrituração aconselhados pela técnica dos negócios bancários. Sejam quais forem essas providências, das anotações há de resultar que o título foi entregue ao Banco para cobrança por ordem e conta do sacador, de quem o Banco é simples mandatário. O endosso para êsse fim especial é um endosso-mandato e não opera a substituição do credor.

Em caso recentíssimo, surgiu a seguinte dúvida: não efetuado o pagamento, e protestado o título, pode o Banco mandatário requerer a falência do devedor? O juiz entendeu que não. Na espécie, o Banco alegara que o endosso era traslativo de propriedade, e não apenas mandato para cobrança. Essa alegação, porém, resultou contrária à prova, ao que se depreende do despacho de manutenção da decisão agravada, que declarara a ilegitimidade "ad causam" do agravante. Com efeito, a própria documentação do agravante mostrava tratar-se de títulos "em cobrança", cláusula de sentido inequívoco em técnica bancária.

Assim, a decisão, mantida e reforçada, só admitiria que o Banco agisse, em Juízo, na mesma qualidade em que providenciara para o pagamento dos títulos, ou seja, por mandato, em nome, por conta e por procuração do credor e não "de modo pessoal ou próprio".

Nenhuma dúvida parece haver quanto à tese em si mesma. Realmente, é condição essencial para o pedido de falência a qualidade de credor. O que o Tribunal certamente irá discutir é a natureza do endosso, que é endosso-mandato, segundo a decisão agravada, mas não segundo o agravante. Não sendo expressa a restrição no título, por ato do endossante, seria de presumir-se que se tratasse de pleno endosso em prêto, como sustenta o agravante.

Quer-nos parecer, porém, que o juiz decidiu com acêrto, pois não se pode entender a extensão e o verdadeiro alcance do endosso contra o que resulta evidentemente das anotações e referências feitas nos próprios títulos e em outros documentos do endossatário.

O PULSO DO MUNDO

EQUÍVOCO NA GUIANA

HÁ um grande equívoco na Guiana Inglêsa, a colônia britânica que está agora em evidência no noticiário telegráfico, um equívoco que parece ter partido de Londres, do Conselho Privado da Rainha, isto é, do Govêrno conservador do sr. Churchill.

A GUIANA Inglêsa tem um território de cêrca de 130 mil quilômetros quadrados, em sua maior parte coberto de florestas tropicais impenetráveis. Na estreita faixa da costa do Atlântico apinham-se 430 mil habitantes, em sua maioria descendentes de negros e de hindus, que se dedicam, em regime feudal, ao cultivo da cana e do arroz e à produção de açúcar e rum para umas poucas grandes emprêsas industriais. Para se compreender os acontecimentos que agora estão se desenrolando é preciso recuar pelo menos seis meses.

Em abril do corrente ano a colônia recebeu da Metrópole, concedida por outorga, uma Constituição limitada, "preparatória do espírito do país para uma futura autonomia" e realizaram-se as primeiras eleições de sua história para a Casa da Assembléia, o parlamento da Colônia.

O Partido Progressista Popular, dirigido pelo dr. Cheddi Jagan e do qual é secretário geral a sua mulher, concorreu a essas eleições e conseguiu uma maioria esmagadora — 18 das 24 cadeiras da Assembléia. O seu programa, aprovado pela maioria do eleitorado, é de reforma agrária e reforma social. Sindicalização, reivindicações econômicas, melhoria de padrão de vida. O programa de dar sapatos e roupas a homens que vivem e morrem sem calçar e sem vestir.

Essa vitória não foi bem recebida pelos industriais e homens de negócio que tiveram no governador geral, sir Alfred Savage, a garantia (pelo poder de veto que lhe confere a Constituição) de que não seria executado o programa do PPP de Jagan. Tolhido o ministério nativo pela fôrça do residente geral, começou a luta do PPP, moderada mas firme, através de greves nos canaviais e nas usinas. Como resultado disso, Savage teve a "excelente" idéia de acusar os lidere do PPP de comunistas, o que conquistou imediatamente a imaginação dos industriais da colônia e do Conselho Privado em Londres.

Jagan, sua mulher e demais líderes do PPP negam filiação comunista e se declaram partidários da "esquerda independente, não comunista". Afirmam e irão prová-lo segundo tudo indica, pois o dentista hindu é adepto do gandhismo, esposa a teoria da não-violência.

As notícias não filtradas de que nos valemos permitem-nos registrar aqui algumas declarações de Jagan a respeito dos acontecimentos:

— Se há alguma conspiração comunista, disse êle, por que os líderes não foram presos e os detalhes da conspiração revelados? Se há qualquer razão para depor os ministros do PPP deve haver um caso específico contra nós. Todavia, nada foi dito a respeito disto.

Jagan está telegrafando às Nações Unidas, a Nehru, ao Partido Trabalhista Britânico. Dá informações, apresenta fatos, quer ser ouvido, quer que sejam retiradas as tropas inglêsas da colônia. E falando ao correspondente d "New York Times" sôbre as medidas drásticas tomadas pela Grã-Bretanha, explica:

"Posso dizer-lhe por que tudo isto aconteceu. Essa conversa de "conspiração" é a cortina de fumaça para encobrir a tentativa da Inglaterra de liquidar mesmo a nossa Constituição limitada. Quando ela foi redigida a Inglaterra a acreditou adequada para a continuação no poder do grupo que então o detinha. Eles calculavam que nenhum partido surgiria com uma grande maioria, dentro de cinco ou dez anos. O povo gostou do nosso programa e perturbou o esquema, e obtivemos a maioria. Isto significa que as leis que estavamos promulgando — que bombardeavam a cidadela do imperialismo — teriam de ser aceitas ou vetadas pelo governador, expondo desta maneira as limitações da Constituição. A conspiração foi deles, para sabotar a Constituição. Mesmo com maioria no Govêrno, nosso partido nunca teve o contrôle da polícia e não temos Exército. Êsse contrôle ficou com a Inglaterra. Por que então tomar ação tão drástica? A resposta é clara. Desafiamo-los a demonstrar o que é a conspiração?".

NEM Jagan, sua mulher e demais líderes do PPP estão presos mas também não estão de todo livres. A Jagan não o deixam sair da Guiana porque outro país que se associa à verdadeira "conspiração" não lhe dá "visto" de trânsito ao menos para o tempo da permanência do avião em que Jagan quer se transportar a Londres para explicar êsse misterioso caso da Guiana, onde Sir Alfred Savage parece querer fundar uma escola de Maus-Maus. O gandhista Cheddi Jagan parece, porém, que é homem de muita calma.

AZEVEDO MELO

OS REPUBLICANOS CONVERTEM-SE AO PROGRAMA DO "NEW DEAL"

Um T.V.A. para o rio Jordão, em Israel — Incidente de fronteira entre Israel e Jordânia — Londres apreensiva com a atitude das fôrças israelitas

WASHINGTON, 17 (Por Dayton Moore, da UP) — A Casa Branca anunciou hoje que o industrial Eric A. Johnston foi enviado ao Oriente Médio, para que promova no vale do Rio Jordão uma obra semelhante às obras do vale do Tennessee. Ao mesmo tempo, o Departamento de Estado expressou a preocupação norte-americana ante as informações de que tropas israelitas atacaram, quarta-feira passada, a três aldeias na Jordânia, matando 44 pessoas e ferindo outras 16. Considera-se êste incidente como o de maior gravidade registrado até agora.

NECESSIDADE DE RECUPERAÇÃO

Johnston, que partiu de Nova York quarta-feira, por via aérea, procurará conseguir que judeus e árabes colaborem no trabalho para converter o árido vale em uma região fértil, capaz de sustentar "a uma proporção elevada dos refugiados árabes" da guerra da Palestina. Com as obras projetadas espera-se, além do mais, obter energia elétrica.

Na declaração entregue à imprensa por um funcionário, o presidente Eisenhower assinalou que "o interêsse da paz mundial exige todo esfôrço possível para criar condições de grande calma e estabilidade" no Oriente Médio, onde agora os árabes e israelitas observam uma trégua agitada. Acrescentou que Johnston, que viaja com prerrogativas de embaixador, explorará com os dirigentes árabes e judeus os passos "que poderão contribuir para um melhoramento da situação geral na região".

REPETINDO UMA EXPERIÊNCIA

Um dos objetivos maiores de Johnston, disse o primeiro mandatário, será a consideração de uma possível exploração mútua dos recursos hidráulicos do vale do Rio Jordão, sôbre uma base regional. Um grupo especial de engenheiros das obras do vale do Tennessee, atuando sob as ordens das Nações Unidas, tem já em estudo um plano para ser aplicado no vale do Rio Jordão. Sublinha a declaração que Johnston terá o apoio pleno do presidente e que disporá de latitude ampla em seus contatos com os países do Oriente Médio.

Mais adiante, assinalou o presidente a convicção de que a obra projetada para o vale do Jordão "contribuirá em medida considerável para a estabilidade e o progresso econômico geral do Oriente Médio", e adverte que a causa maior da intranquilidade na região é o fato de que "várias centenas de milhares" de refugiados árabes não têm meios de vida adequados.

O presidente revelou ainda que nos últimos quatro anos os Estados Unidos entregaram 153.513.000 dólares para ajudar aos refugiados árabes.

O CONFLITO

JERUSALEM, 17 (UP) — A Legião Arabe suspendeu tôdas as licenças, enquanto milhares de pessoas realizavam manifestações, hoje, nas ruas de Amman, Jordânia, e os britânicos protestavam, horrorizados, contra Israel, por motivo de uma "agressão aparentemente premeditada" em que tropas israelitas mataram 54 pessoas em uma aldeia da Jordânia.

Em Tel-Aviv, fontes israelitas informam que a Jordânia dirigiu um apêlo às potências ocidentais, no sentido de que ponham em vigor suas garantias das fronteiras do país.

Os jornais, em informações publicadas por entre tarjas de luto, e as preces de hoje na mesquita de Jerusalém árabe, reclamam vingança em nome dos moradores de Qibia.

PREOCUPAÇÃO EM LONDRES

Em Amman, o chefe de uma irmandade muçulmana dirigiu uma manifestação de milhares de pessoas, e os deputados do Parlamento declararam que chegou o momento de "resistir aos ataques e à traição dos judeus" e de "dar aos bandos judeus uma lição inolvidável". Um porta-voz da chancelaria declarou, em Londres, que o primeiro ministro, sir Winston Churchill, adotou uma "atitude de máxima seriedade" sôbre o incidente, e que "não há justificação possível para o ato das fôrças armadas de Israel".

Disposta a Iugoslávia a defender seus princípios

BELGRADO, 17 (Tanjug) — "A proposta anteontem formulada pelo premier Pella, condicionando a realização da conferência quadripartite proposta pelo govêrno iugoslavo à entrada da Itália na zona "A" ou à saída da Iugoslávia da zona "B" é inaceitável para a Iugoslávia" — declarou o vice-presidente do Conselho Executivo Federal Milovan Djilas em discurso pronunciado em Pozarevac. Acrescentou que com esta sua declaração o premier italiano, na realidade, apenas procura pretextos para frustrar qualquer acôrdo com a Iugoslávia, pois apresenta para a realização da conferência condições que de antemão sabe serem inaceitáveis para a Iugoslávia.

Disse a seguir Djilas que a decisão anglo-americana de entregar Trieste à Itália significa o início da expansão italiana em detrimento da Iugoslávia e fundada na declaração tripartite. Acrescentou ainda que a Iugoslávia sempre se oporá a tais planos, apesar de estarem êles sendo apoiados, neste seu primeiro passo, pela Grã Bretanha e pelos Estados Unidos. Declarou Djilas que a Iugoslávia, ao defender-se no momento presente, está, efetivamente, defendendo os princípios da igualdade de direitos e da colaboração pacífica, cuja realização interessa a todos que desejam a paz.

Se o Ocidente não tem a clarividência necessária para renunciar aos velhos métodos de esferas de influência, de imposição e decisões unilaterais, isto no fim redundará em seu próprio prejuízo. Todos os govêrnos que não respeitarem a igualdade e os direitos da Iugoslávia — prosseguiu Djilas — não poderão contar com a sua amizade. A amizade e colaboração ao preço de sacrifícios apenas do nosso lado é impossível para a Iugoslávia. Acrescenta Djilas que a maioria da opinião pública mundial condena a incompreensível e injusta decisão anglo-americana, e contra a política de "fato consumado" erguem-se os socialistas francêses e quase tôda a opinião pública francêsa, os trabalhistas britânicos, os países nórdicos, a opinião pública da Birmânia e da India.

Finalizando, frisou Djilas que a Iugoslávia deseja a cooperação internacional pacífica, mas continuará a defender resolutamente seus direitos e sua independência. Ela deseja a solução de todos os problemas por meio de acôrdo e também a solução da questão de Trieste. Caso as potências ocidentais encontrem uma solução melhor do que a iugoslava, a Iugoslávia a aceitará, pois para ela não importa de quem parta a proposta e sim o que é proposto. Entretanto, ela jamais aceitará uma solução do problema de Trieste em seu prejuízo e que apenas beneficie o imperialismo italiano.

Filme documentário sôbre a vida de Hitler

WIESBADEN, Alemanha, 16 (Por Jack L. Hees, da UP) — Os funcionários da censura cinematográfica na Alemanha Ocidental ordenaram às emprêsas "Rapid" e "Tempo", produtoras da primeira película em longa metragem sôbre a vida de Adolf Hitler, que cortem numerosas cenas, antes de sua aprovação para exibi-la em público.

"Até cinco minutos antes das 12" é o título do documentário, que foi feito reunindo os "jornais" internacionais e as películas de pequena metragem, tomadas por Eva Braun, que contraiu núpcias com o "Fuehrer" na véspera do suicídio de ambos, no refúgio antiaéreo da Chancelaria do Reich, em 1945.

Seu produtor, Wolfgang Hartwich, diretor das emprêsas, tencionava estrear o filme no próximo dia 23, em 40 cinemas da Alemanha Ocidental. Declarou, hoje, que fará os cortes ordenados e espera finalmente a aprovação pela censura, em começos da próxima semana. Hartwich comprou as películas curtas, que fazem 60 por cento do documentário, da irmã de Eva Braun, de nome Grete Fegelein, em Munique.

A película tem uma duração de duas horas, e entre as cenas que devem eliminar-se figuram aquelas em que aparecem Hitler e seus principais auxiliares em festas, Hitler brincando com crianças e seus cães e Eva Braun colhendo flores, ou tomando banhos de sol, em traje de banho.

A maior parte dos pequenos filmes foram rodados por Eva ou sua irmã, durante festas realizadas no famoso retiro de Berchtesgaden, assim como nas casas de seu ministro de Propaganda, Joseph Goebbels e de outros caudilhos nazistas.

Em um breve argumento, que é o único não documental, um médico alemão e uma enfermeira, que se haviam encontrado antes da guerra, reunem-se nas ruinas de uma cidade alemã, depois da derrota, e se perguntam como pôde ocorrer tal coisa. Discutem, então, o passado, a origem do nazismo, seus líderes, suas palavras e seus fatos, que marcaram tão grandes contrastes.

O PEQUENO MUNDO

Carambolas

LONDRES — Aos 81 anos de idade, faleceu hoje Tom Reece, que foi um famoso jogador de bilhar. Há meses estava enfêrmo.

Em 1907, Reece aperfeiçoou uma das modalidades dêsse jôgo. O chamado "par de ovos", juntando as bolas em uma das quinas da mesa. Sem errar, Reece deu 499.135 tacadas no período de cinco semanas.

Em consequência disto, essa tacada foi proibida nos torneios de bilhar.

Rita na última lona

HOUSTON (Texas) — Rita Hayworth sentada, sozinha, junto a uma pequena mesa em um elegante "night club", enquanto seu espôso canta por um salário que já foi consumido, falou hoje de suas dificuldades financeiras.

A famosa "Gilda", que outrora ganhava até 260.000 dólares em Hollywood e que ainda é dona de 45 por cento de suas atuais películas, declarou que se acha em bancarrota.

A ex-nora de um dos homens mais ricos do mundo afirmou que está tão pobre que ela e suas duas filhas, a princesa Yasmin e Rebeca Welles, vivem do salário de seu novo espôso, Dick Haymes. Porém o govêrno vem apreendendo os vencimentos de Haymes à medida que êste os recebe.

Empenharam as espôsas

AIX LA CHAPELLE — Dois soldados norte-americanos que não podiam pagar os impostos alfandegários reclamados pela administração alemã deixaram as suas espôsas como garantia no pôsto de fronteira situado nas proximidades de Aix La Chapelle.

Os dois soldados haviam proposto a entrega de "traveller's checks" para pagamento dos impostos de entrada relativos a mercadorias que foram encontradas nas suas bagagens. Mas, não sendo êsse meio de pagamento admitido pela administração das alfândegas alemãs, os agentes perguntaram aos soldados se êles poderiam depositar um penhor, ao que os soldados responderam sem hesitação: "As nossas mulheres". Estas tiveram de esperar ajuizadamente que os seus maridos regressassem do banco para pagar o seu resgate.

Que rei sou eu?

CAIRO — As autoridades egípcias revelaram, hoje, que o ex-rei Zogu da Albânia recebeu ordem de permanecer no Egito até o fim do inquérito relativo a seus pagamentos de impostos. Zogu era companheiro de jôgo do ex-rei Faruk, e pretendia partir para os Estados Unidos esta semana. Os agentes fiscais descobriram mais de dez mil libras-ouro no palácio de Zogu. O inquérito se destina a apurar quanto o ex-Rei da Albânia deve ao fisco egípcio.

Descoberta sombria

HELSINQUE — Dois médicos finlandeses, os drs. Pentti Ermala e Lars R. Holst, exporão no Congresso Internacional do Câncer, que se realizará no próximo verão, em S. Paulo, no Brasil, os resultados que obtiveram — e que são considerados como sensacionais — em suas investigações sôbre a relação entre o tabaco e as doenças cancerosas.

Experiências efetuadas em uma centena de ratos mostraram que 85 por cento dos mesmos foram afetados de tumores na bexiga, depois de terem o interior da bôca e o focinho regularmente pincelados com sarro de fumo. Os tumores apareceram após seis meses de experiência e 15% dentre êles podiam ser qualificados de câncer grave.

Administrar parte de Trieste sem Exército

ROMA, 16 (UP) — Círculos italianos autorizados declararam, hoje, que é "inconcebível" qualquer plano em virtude do qual se entregue à Itália a administração da Zona "A" de Trieste, sem lhe entregar, também, o pleno domínio militar da mesma.

Funcionários do Govêrno italiano não ocultaram a irritação que lhes causou uma informação procedente de Londres, segundo a qual os ministros das Relações Exteriores das potências ocidentais, ali reunidos, teriam discutido a possibilidade de pôr em prática um plano dessa natureza.

O Ministério das Relações Exteriores, aqui, tem recebido chamadas telefônicas de tôdas as partes do país de pessoas que desejam saber se a informação é certa.

Comenta-se, entretanto, que é impossível que os aliados tenham mudado de atitude em uma semana.

Continua firme a tradição de fronteira

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — O pessoal da Polícia Nacional interceptou vários contrabandos, de exportação e importação, que se pretendiam realizar nas zonas fronteiriças.

O montante da mercadoria que se pretendia passar clandestinamente pela fronteira, nos dois sentidos, ascende a 149.080 pesos, tendo sido presas 18 pessoas.

Do mesmo modo, policiais de Clorinda e do Alto Uruguai conseguiram prender cinco pessoas de nacionalidade paraguaia e duas mulheres, Silvania Nunez e Otília Dias, brasileiras, que pretendiam entrar em território argentino de forma clandestina.

ESPÓLIO — LEILÃO DE MÓVEIS
URCA

Mobília em estilo colonial português, em jacarandá e imbuia emoldurada para sala de jantar; cadeiras e poltronas inglêsas para sala de visitas, vitrines, livros, conjunto "Chipandale" para escritório, tapetes, poltronas estofadas, mobília de imbuia para casal, grupo fibrax, refrigerador, grupo forrado de sêda, mobília para sala de almôço, prataria trabalhada, lustres de cristal, lanternas, pinturas a óleo, porcelanas antigas, móveis de "Bull", jóias de ouro e platina com brilhantes, aparelhos de porcelana para jantar, serviços de cristal, miudezas e móveis avulsos serão vendidos em leilão, segunda-feira, 19 de outubro de 1953, às 20,00 horas, à RUA ALMIRANTE GOMES PEREIRA, 137 — Urca, pelo leiloeiro BRICIO. Catálogo detalhado no "Jornal do Commercio" de amanhã.

HOTEL CAXIAS — QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias — RESTAURANTE ANEXO

PUBLICIDADE

EDITAL

BANCO DO BRASIL S/A

Concurso para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos candidatos inscritos no Concurso para Escriturário-auxiliar, que as provas dêsse certame, marcadas para os dias 18 e 25 do corrente, ficam adiadas "sine die".

Oportunamente serão fixadas as novas datas para a realização das provas.

DEPARTAMENTO DO FUNCIONALISMO
HERACLIO DA COSTA MARQUES
Chefe

TRIBUNA DA IMPRENSA
Um Jornal Que Diz o Que Pensa Porque Pensa o Que Diz
Diretor: *Carlos Lacerda*

SEJA UM DOS PROPRIETÁRIOS DESTE JORNAL

Milhares de brasileiros de tôdas as profissões já são os proprietários da TRIBUNA DA IMPRENSA. Seja um deles aproveitando o aumento de capital autorizado pela Assembléia de 2 de abril de 1951.

Compre Ações da TRIBUNA DA IMPRENSA

QUE ESTARA DEFENDENDO SUA PROPRIA LIBERDADE

As ações são nominativas do valor de Cr$ 1.000,00 cada, pagáveis à vista ou em 5 prestações mensais e consecutivas.

Para maiores informações telefone ou remeta o cupão abaixo para:

S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

RIO DE JANEIRO: Rua do Lavradio, 98 — TEL.: 22-8188

S. PAULO: Pç. Ramos de Azevedo 209 — 7.º — S.704-5 — TEL.: 36-0472

DEPARTAMENTO DE VENDAS DE AÇOES

NOME ....

ENDEREÇO .... TEL.: ....

CIDADE .... ESTADO ....

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diariamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes Persas, Chinêses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras, no local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso.

RUA SANTO AMARO, N.º 121 — Fone: 25-7756

PUBLICIDADE

À PRAÇA

ELANO VIANA DE OLIVEIRA PAULA e a firma OLIVEIRA PAULA participam que se retiraram da sociedade DISTRIBUIDORA "RADIO" LTDA. mediante cessão de suas quotas aos srs. OVIDIO GROTTERA e ITALO GROTTERA.

aa.) OLIVEIRA PAULA.
ELANO VIANA DE OLIVEIRA PAULA.

LEILÃO

MOBILIARIOS DE JACARANDA E IMBUIA QUE GUARNECEM O APARTAMENTO 901, DA AVENIDA OSWALDO CRUZ, N.º 20, ESQUINA DA RUA SAMUEL MORSE

O leiloeiro Palladio Tupinambá, autorizado pelo seu prezado amigo Dr. W. L. Aldridge, que se retira desta Capital, temporàriamente, venderá nos dias 26 e 27 de outubro de 1953, às 20 horas, jóias antigas e modernas, tapetes, cristais, porcelanas, etc., de acôrdo com o catálogo no "Jornal do Commercio" no domingo, dia 25 do corrente.

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS

AMERICA — MARCA REGISTRADA

VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

VICENTE DE CARVALHO

EM FRENTE A ESTACAO — LOJAS PROPRIAS PARA COMERCIO OU PEQUENAS INDUSTRIAS — Vendemos as 3 últimas lojas na Galeria Vicente de Carvalho, à Estrada Vicente de Carvalho ns. 651/55, inteiramente concluidas e com habite-se. Preços: Cr$ ...... 175.000,00 e 185.000,00 com grande financiamento em 10 anos. Zona Comercial e Industrial de grande valorização. Ver no local com o encarregado diàriamente, exceto às segundas-feiras, das 8 às 17 horas, e tratar diretamente com os proprietários. FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA., rua São José, 50 — 9.º andar, grupo 902, telefone 42-1338.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

BRETAGNE 29 Outubro
PROVENCE 17 Novembro
BRETAGNE 8 Dezembro
PROVENCE 5 Janeiro
BRETAGNE 9 Fevereiro

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

PROVENCE 5 Novembro
BRETAGNE 26 Novembro
PROVENCE 24 Dezembro
BRETAGNE 28 Janeiro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

A SEGURANÇA E A IDENTIDADE DAS CHAVES DE SEU CARRO EM 3 DIAS
CHAVEIRO Randal
R. SENADOR DANTAS, 42 - 15

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petropolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, São Gonçalo, São Sebastião do Paraiso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

Aguardente Velha do Ceará

Zele pela sua saúde, preferindo um aperitivo especial. BRUNSWICK, aguardente velha, de 10 anos, não é composta nem deixa cheiro!... Pedidos — Tels.: 25-6796 e 32-3845

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

GRANDE OPORTUNIDADE PARA MOÇAS E RAPAZES

— Renda mensal superior a Cr$ 6.000,00 —

Temos ainda algumas vagas para moças e rapazes, ativos e inteligentes, para trabalharem em nova e interessante modalidade de vendas. Não precisa ter prática.

Pagamos ajuda de custo, alta comissão e prêmios compensadores.

Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 6.000,00 mensais. Procurar o sr. Brunini, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98, de 9 às 18 horas.

acontece todo dia

Mulher dirigindo quadrilha de assaltantes

UMA quadrilha de assaltantes que vem agindo no morro da Favela, é chefiada por uma mulher. Ainda ontem de madrugada, êstes ladrões despojaram o comerciário José Cândido de Castro, da avenida Presidente Vargas, 1.119, de todos os seus pertences: um anel de brilhantes e a quantia de Cr$ 4.000. Foi o comerciário quem declarou no 11.º Distrito Policial, que a quadrilha que o assaltou era dirigida por uma mulher alta e de compleição regular.

Prisões de vigaristas e punguistas

INVESTIGADORES da Delegacia de Vigilância prenderam, ontem, numa "batida" por diversos pontos da cidade, 18 indivíduos. Uns por porte ilegal de armas, outros punguistas e vigaristas. Na delegacia, foram identificados como sendo: Anacleto José da Silva, Claudionor Alves de Azevedo, Deoclécio Cícero da Silva, Norival de Oliveira, Genocy de Oliveira, Aristeu de Medeiros, José Maria de Souza, João Rodrigues da Silva, Manuel Martins Pereira e Messias Sales Bezerra, todos por porte de arma.

Os punguistas são: Teodoro da Cruz, Ubirajara Carvalho, Zelito Bezerra da Silva, Manuel Messias do Nascimento, Sebastião Cândido da Silva e Osvaldo dos Santos. E finalmente os vigaristas: Renato da Silveira e Antônio José de Oliveira.

O menor caiu do trem e morreu

CAINDO de um trem em frente ao hospital Veterinário do Exército, à rua Mata Machado, um menor branco, de 15 anos presumíveis, vestido pobremente, fraturou o crânio, morrendo ao ser medicado no Pronto Socorro.

O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde aguarda identificação.

Caiu do andaime

QUANDO trabalhava ontem, no andaime do terceiro andar do edifício em construção, da rua Anita Garibaldi, 24, o o operário Severino Francisco da Silva, de 30 anos, residente no emprêgo, caiu ao solo, sofrendo fratura do crânio e contusões generalizadas. Depois de medicado no Hospital Miguel Couto, foi internado no Hospital dos Acidentados.

Atropelado e morto por caminhão

QUANDO atravessava a rua Pinheiro Machado, em frente ao prédio 181, o geleiro José Lopes Messias, de 36 anos, solteiro, da rua da Passagem, 84 foi atropelado e morto por um caminhão de chapa não identificada.

O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do 3.º distrito.

Atropelado e morto no Rio Comprido

ATROPELADO na esquina das ruas Barão de Petrópolis e Estrêla, pelo auto 12-13-32, dirigido por Agostinho Camargo, o operário Manoel José Lessa, da rua Barão de Petrópolis, 52, foi conduzido ao Pronto Socorro, pelo veículo atropelador, morrendo quando era medicado.

O corpo de Manoel foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Agostinho foi prêso pelo investigador de serviço no hospital e levado para o 14.º distrito, onde foi autuado.

Colisão com três feridos

TRÊS pessoas saíram feridas, ontem, em consequência, da colisão, na esquina da rua Bento Ribeiro com Churui, entre o ônibus da "Viação Estrêla do Norte", linha "Caxias-Penha", e o caminhão 60-06-85.

Os feridos, medicados no hospital Getúlio Vargas, são: Renato Nascimento, de 27 anos, solteiro, motorista da rua Franinha, 522, passageiro do ônibus, com suspeita de fratura do braço; José Francisco, de 17 anos, solteiro, operário, e Joaquim Antônio dos Santos, de 42 anos, solteiro, operário, ambos da rua Oliveira Melo, 775, que viajavam no caminhão, e sofreram contusões e escoriações pelo corpo.

No 21.º distrito, foram autuados Antônio Castro Martins, solteiro, de 27 anos, da rua Gustavo de Andrade, s.n.º, motorista do caminhão, e o espanhol Manoel Maria Garcia Gaia, de 54 anos, casado, da rua Belizário Pena, 190, motorista do ônibus.

Correu o mundo com o dinheiro alheio

A AGENCIA "Brasília Turismo" apresentou queixa à Delegacia de Roubos e Defraudações, contra seu empregado Tibério Nunes de Sousa, português, que se apoderara de quatro cheques "X-O" (Traveler's Check) e com os mesmos empreendeu à volta do mundo, interrompendo-a em Nova York.

Tibério, valendo-se da confiança que desfrutava na agência de turismo, apoderou-se dos cheques, comprando na Pan American uma passagem e rumando para o exterior, inclusive os Estados Unidos, onde permaneceu mais tempo.

Depois, compareceu aos escritórios da companhia de aviação (Pan American), tentando levantar a quantia de 800 mil cruzeiros, sob a alegação de que resolvera interromper a "excursão".

A Pan American comunicou-se com a agência de turismo, que, por sua vez, levou o fato ao conhecimento da polícia.

O D.F.S.P., comunicando-se com as autoridades norte-americanas, foi informado de que o espertalhão teria fugido para a Venezuela, pois um seu parente, residente no Rio, lhe remetera correspondência para La Paz.

Depois de ferido, desarmou o agressor

DEPOIS de ter recebido um tiro de garrucha no tórax, o operário Manuel Belmiro dos Santos, de 29 anos, do morro do Cantagalo, 410, atracou-se com seu agressor, Pedro Reis, tomando-lhe a arma, ontem à tarde, na porta da residência da vítima.

O criminoso fugiu e o operário foi levado para o Hospital Miguel Couto. Rixa antiga, o motivo da agressão.

O ladrão espancou o guarda

PRESO pelo guarda-civil 2553 na feira da praça José de Alencar, quando furtava a bolsa de uma senhora, o desocupado Adacrinio Reginaldo, de 23 anos, da rua Esperança, 3, agrediu o guarda e tentou fugir, sendo novamente detido por populares.

Adacrinio foi autuado no 4.º distrito. O guarda 2553, Altair Pereira de Sousa, foi medicado no Pronto Socorro.

Suicídio

JANDIRA Grinal, de 33 anos, da rua Santa Cristina, 144, apartamento 407, suicidou-se ontem em sua residência.

O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do 6.º distrito.

Instável

O TEMPO para hoje apresenta-se instável. A temperatura é estável. Os ventos, frescos. Máxima, 32,4. Mínima, 18,6.

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: holandês, "Alpherat"; suecos, "Titania" e "Frederika"; e o nacional "Guarapiranga".

Ficará sem receber por se encontrar doente

MANUEL Alberto da Silva Filho é casado, com 5 filhos e, por motivo de doença, está afastado do trabalho. Recebe uma pensão do IAPI.

No dia 29 de setembro, foi submetido a novo exame médico no Pôsto de Assistência da Penha. No dia 9 de outubro, recebeu um cartão, assinado por um funcionário do IAPI, convocando-o para novo exame, no dia 25 de novembro, desta vez por uma junta médica.

Por ter sido convocado para êsse exame, o contribuinte do IAPI teve sua pensão suspensa até aquela data.

Manuel Alberto faz, por nosso intermédio, um apêlo ao delegado regional do IAPI, para tomar uma providência, a fim de evitar a suspensão de sua pensão.

Não é justo que êle, com mulher e cinco filhos e sem poder trabalhar, fique tanto tempo sem ter dinheiro para a sua manutenção e de sua família.

Melhor assistência aos servidores

O SENHOR Arizio de Viana, diretor geral do DASP, informou ao presidente da República a constituição, em seu departamento, de um núcleo de especialistas, para estudo das normas a serem sugeridas ao govêrno, no sentido de melhor definir as medidas de amparo e assistência aos servidores públicos, preconizadas no Estatuto dos Funcionários.

O plano de assistência ao funcionalismo, estabelecido no Estatuto, compreende assistência médica, dentária, hospitalar e creches, previdência, seguro e assistência judiciária, financiamento da casa própria, cursos de aperfeiçoamento e especialização profissional, além de aperfeiçoamento moral e intelectual dos funcionários e famílias, fora das horas de trabalho.

INTERDITADA A DEMOLIÇÃO

"VAI ser interditada" — declarou-nos, a propósito da demolição do próprio municipal da rua do Lavradio, 55-57, o sr. Carlos Schwerim, secretário de Viação, ao ser advertido dos danos que a demolição estava ocasionando aos transeuntes e moradores da rua. A demolição, embora a cargo da própria Prefeitura, não obedecia a requisitos técnicos indispensáveis à segurança pública. Mas apesar da declaração do secretário de Viação, a demolição continuou ontem. No clichê, um aspecto dos trabalhos

VAI FALTAR LUZ

AMANHÃ, EM DEZ BAIRROS

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, 18, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

SANTA TERESA — 7,30 às 15 horas — Ruas Francisca de Andrade, Aprazível, Francisco de Castro, Generico Vasconcelos, Vitória, Mauá, Ladeira do Meireles e Almirante Alexandrino.

LEBLON — 8 às 15 horas — Ruas Aristides Espíndola, Campos de Carvalho, Rainha Guilhermina, General Urquiza, General Venâncio Flores, General Artigas, Jerônimo Monteiro e Rita Ludolf; trechos da avenida Delfim Moreira, entre os postes ns. 1072-61 e 1072-62.

TIJUCA E FABRICA — 7 às 15 horas — Ruas Barão de Pirassinunga, Silva Guimarães, Enes de Souza, Desembargador Isidro, General Roca, Guapiara, Bom Pastor, Potengi, Francisco Graça, Carlos Vasconcelos, Araújos, Projetada, Goulart; Becos Deuol e Ico; Praça Saenz Peña.

TIJUCA E ANDARAÍ — 7 às 11 horas — Ruas Antônio Basílio, Maria Amália, José Higino, Clemente Falcão, Jatai, Projetada, Araújo Lima, Antônio Salema, Adalberto Aranha, Silva Teles, Goiânia e Particular; trecho da rua Barão de Mesquita, entre os postes ns. 323-102 e 323-147.

CARLOS CHAGAS, BONSUCESSO E HIGIENÓPOLIS — 7 às 15 horas — Ruas Capitão Bragança, Tenente Abel da Cunha, Carneiro da Rocha, Lourenço Ribeiro, Gil Gafree, Tamarana, Alará, Anapuva, Francisco Medeiros, Andiara, Uitraté, Ibiraci, Cesar Marques, Armando Godói, Eduardo de Sá, Magalhães Correia, Atilio Correia Lima, Washington Azevedo, Darke de Matos, Monsenhor Rezende, Professor Astolfo Rezende, Dr. Tavares Macedo, José Roberto, Felix Ferreira, Uaramã, Rodolfo Galvão, Jambu, Assapuya, Astréia, Pacheco Jordão, Frederico de Albuquerque, Luís Azevedo, Ramos Queiroz e Manoel Fontenele; trecho da avenida dos Democráticos, entre os postes ns. 963-40 e 963-62.

INHAUMA — 7 às 15 horas — Ruas Aripibu, Aguara, Andaia, Cuité, Arapo, Guiririm, Afonso, Colatina, Amaro Amali, Apora, Travessa Campos da Paz e Estrada Velha da Pavuna; trecho do Caminho Itaoca, entre os postes ns. 1319-68 e 96.

MADUREIRA — 7 às 15 horas — Ruas Maroim, Itabira, Jovinianо Baldaeda, Pescador Josino, Delfina Aaves, Operário Sadock, Frederico Lima, Pereira da Costa, Monteiro Manso, Guapeba, Gurinhatã, Andrade Figueira, Borborema, Tapajós, Chuí, Frederico Brito, Joana Rezende, Descalvado, Costa Fonseca, Lambari, Nilo Romero, Maroim, Itabira, Barão Sergio Figueiredo, Estrada Marechal Rangel e Vilas Queiroz e Emilia.

DUQUE DE CAXIAS — 7,30 às 16 horas — Ruas Comendador Teles, Nilo Peçanha, Araribóia, Fagundes Varela, Coronel Raimundo Sampaio, Niterói, Macaé, Maricá, S/Nome, "4", David de Oliveira, Dr. Joaquim Pecanha, Prefeito Ribeiro, São Gonçalo, Paraíba, "12", "5", "9", "14", Rosas, Misotis, "3", "1", S/Place, Prefeito Bittencourt, Itaboraí, Cabo Frio, Campos, Bisaleta Castano, Afrusma, General Solon Ribeiro, Pedro Ernesto, Expedicionário Aquino de Araújo, Artur Marques, Olga, Marciel, Iguaçu, Teresópolis, Isamauro, Mauruas, Joaquim Otoni, Independência, Manoel Lucas, Salgado Filho, "A", "B", Ana Pôrto, Flávia, Tomeirus, Quintino Bocaiuva, Maria Vieira, Manuel Vieira, Capitão Berredo, Nilo Vieira, 19 de Julho, 19 de Março, Marias Vieira, Bela, Celanira Chaves, Edmundo Chaves Filho, Elelvina Chaves, Isaura, Avenidas Rio-Petrópolis, Euclides da Cunha, São Paulo, Getúlio Vargas, Coronel Raimundo Sampaio, Sérgio Moura Pinto, Presidente Dutra, Presidente Washington Luís, Praça Friburgo, Estradas Dona Clara, Comendador Teles, Covanca, São Roque e Travessa Meriti e Isaltina.

Continuará prêso o major Julio Sérgio

NEGADO O "HABEAS-CORPUS" EM SEU FAVOR — AINDA ESTÁ SEM TOMAR BANHO DE SOL

O "HABEAS-CORPUS" impetrado pelo major Júlio Sérgio Machado de Oliveira no Supremo Tribunal Federal foi julgado improcedente e negado, por 5 votos contra 4 continuando o militar, por conseguinte, prêso.

Defendeu o "habeas-corpus" o criminalista Evandro Lins e Silva, que, na tribuna do Supremo, classificou de ilegal e atentatória à liberdade a prisão do oficial.

O major Júlio Sérgio enviou ao deputado Muniz Falcão uma carta onde afirma que, estando há tanto tempo prêso, sem direito sequer a um banho de sol, chegou à conclusão de que sua saúde "vem sofrendo um atentado deliberado".

Já decorreram 13 dias depois que na Câmara dos Deputados se discutiu a "denúncia-protesto" enviada pelo Major aos deputados, mas sua situação não se modificou.

Uma segunda ação, movida pelo Major na Justiça, visando a conseguir, por sentença judicial, que lhe seja permitido tomar banhos de sol diàriamente, ainda não foi julgada.

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

Nova agência do Banco Hipotecário Lar Brasileiro

AMPLIANDO o seu programa, no sentido de estender às principais cidades do país os seus serviços, o Banco Hipotecário Lar Brasileiro, no dia 12 do corrente, inaugurou, em Goiânia, a sua nova agência.

E' esta a segunda agência inaugurada êste mês pelo Lar Brasileiro, tendo sido a primeira em Curitiba. Duas novas inaugurações estão programadas para a próxima semana: em Bauru e Campinas, no Estado de S. Paulo.

A inauguração da agência de Goiânia contou com a presença de altas autoridades e figuras de destaque da sociedade goiana, tendo ido do Rio, expressamente para participar do ato, o sr. e sra. Jean Claude Lucas e o coronel Sérgio Marinho, o primeiro diretor do Banco Hipotecário Lar Brasileiro e, o segundo, membro do Conselho Consultivo.

Sra. Georgette Michel Bassen

ENCONTRA-SE entre nós a sra. Georgette Michel Bassen — criadora do famoso "baton" Michel.

Vem ela em viagem de estudos e observação do mercado brasileiro.

Associação Brasileira de Propaganda

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE PUBLICITÁRIA

SOB o patrocínio da Associação, será levada a efeito, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, durante a Semana da Propaganda — entre 30 de novembro e 6 de dezembro — a Exposição Nacional de Arte Publicitária, a cargo dos srs. Oscar A. Silva e Sidney Alexandre Holms, do Studio Holms, destinada à exibição de anúncios, cartazes, impressos, brindes, "displays" etc.

FESTA DA PROPAGANDA

A DIRETORIA está empenhada em promover, no corrente ano, a Festa da Propaganda, com um programa que será executado entre os dias 30 de novembro e 6 de dezembro, culminando com grande baile, no High-Life, na noite de sábado, 5 de dezembro, com distribuição de brindes a todos os seus participantes.

APELO AOS SÓCIOS

A DIRETORIA apela para todos os sócios em atraso e aos que por qualquer motivo se desligaram da ABP, no sentido de se reintegrarem na entidade, para maior coesão da classe e elevação do seu prestígio.

Para qualquer informação ou comunicação: av. Rio Branco, 14 - 17.º. Fone 23-3045, de 9 às 12 e de 14 às 17 horas, diariamente.

HOMENAGEADO O INDUSTRIAL LUIZ MELLONE JR. — A passagem do aniversário do sr. Luiz Mellone Jr., diretor da filial da Brafor desta capital, deu ensejo a que êsse industrial recebesse dos seus amigos e auxiliares uma homenagem, que constou de um almoço, no restaurante do Aeroporto. Falaram vários oradores, manifestando o perfeito entrosamento entre dirigentes e funcionários, o que constitui uma das normas de trabalho de todos os setores daquela organização industrial. Depois, falou o homenageado, agradecendo a colaboração de todos os seus auxiliares. No clichê, um flagrante do almoço

UM BURACO POR DIA — Este é o buraco da avenida Gomes Freire, esquina da rua do Senado, bem no centro da cidade. A reparação de um vazamento d'água a cargo de trabalhadores do Departamento de Águas provocou o seu aparecimento. Os trabalhadores estiveram aí fazendo o consêrto e depois deixaram o local, como se pode ver pela foto. Os moradores das imediações estão esperando que o Departamento de Obras venha consertá-lo definitivamente.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA DOIS MINISTROS

COM o objetivo de anular a efetivação de Maria Lia Pereira dos Santos e demais procuradores do IAPI (interinos) o sr. Renato de Lemos Maneschy requereu ao Tribunal Federal de Recursos mandado de segurança contra o ato do sr. João Goulart, ministro do Trabalho.

O requerente visa com o pedido de segurança a evitar seja consumada a nomeação mediante estágio de 15 meses, daqueles que vinham ocupando interinamente o cargo.

O impetrante é candidato inscrito no concurso para procurador.

Outro mandado de segurança contra ministro de Estado, deu entrada, ontem, no Tribunal Federal de Recursos. Este, contra o sr. João Cleofas, requerido pelo sr. Vicente de Paulo Camacho de Lacerda, professor catedrático da Escola de Agricultura e Veterinária de Pernambuco.

O requerente pretende a nulidade do ato que homologou o resultado de um concurso que considera nulo de pleno direito e, por isso mesmo, prejudicial ao seu direito líquido e certo.

SECRETÁRIA — Início de carreira

Necessitamos de moças, com instrução secundária, boa dactilógrafa, para início de carreira de Secretária.

Procurar d. Nice, Departamento Pessoal, à rua do Lavradio n.º 98.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 501-4-5 — Tel. 52-2747. Diàriamente de 8 às 18 horas

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106-8 s. 1061-10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 22-7870 e 26-8365

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels. 42-3109 e 36-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1008 - 2as. 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 22-1721 Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYR AFONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as. 4as. e 6as.-feiras das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 115 — Tels. 46-0806 e 26-2041

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 32-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 37-3260

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1971 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 52-2367.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória) s. 201 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-7247 e 25-2849

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel. 22-0898

Oculistas

DR. MARIO DE GOES — Clínica de Moléstias dos Olhos — Prof. em disponibilidade da Faculdade Fluminense de Medicina, Livre docente e assistente da Faculdade de Medicina do Rio. Oculista do Hospital de Misericórdia. — Consultas às 14 horas — Rua Alvaro Alvim, 27-2.º and. (Edifício Goes) — Telefones: 22-6216 — 52-2715 — Rio de Janeiro

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels. 42-1063 — 25-0262

Ortodontia

DR. JANUARIO DE PASCHOAL — Clínica e Prótese — Rua Alcindo Guanabara, 19-12.º, sala 1206 — Tel.: 32-0729 — Ed. Regina.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-/13 — Tels. 22-8557 — 37-1327 — Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações etc. — Fraturas - luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 122 — Diàriamente das 14 às 18 horas. Telefone 22-1079

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-3.º andar — Tel. 42-5091 — De 3a. a 6a.-feira, das 15 às 18 horas — Hora marcada.

Condenado Fundão a 2 anos, 2 meses e 20 dias

VALTER Marinho Fundão foi julgado e condenado pelo Tribunal do Júri, por haver feito disparos de arma de fogo contra Afrânio Amatuzo produzindo-lhe lesões que lhe causaram a morte.

Acusado pelo promotor Amilcar Vasconcelos e pelo advogado Hugo Baldessarini e defendido pelo advogado Celso Nascimento. Fundão foi condenado a 2 anos, 2 meses e 20 dias por manejar imprudentemente a pistola que ocasionou a morte da vítima, já que foi negada pelo Conselho de Sentença, a intenção de matar.

Segundo a defesa, o réu era amigo da vítima, e estavam os dois tentando consertar a arma, quando ela disparou.

A pena-base foi fixada em 1 ano e 8 meses e aumentada de um têrço em virtude do réu haver fugido ao flagrante e ser bicheiro.

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 55 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

— PUBLICIDADE —

Thornycroft Mecânica e Importadora S.A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, na Rua Prefeito Olímpio de Melo n.º 1435, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 1953.

George Brian Fraser Neele, Diretor-Presidente — **L. D. Palmer**, Diretor — **S. C. Calver**, Diretor-Gerente-Interino.

Guia imobiliário

Imóveis

ANTONIO SAAD & DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 227, s. 907/12 — Tel. 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-4452 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 79-2.º and., sala 202.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106- 8 — 7.º andar, sala 712 — Tel. 42-3823

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel. 22-7228.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel. 43-6545

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 12.º and. Tels. 22-5121 e 52-1033

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 412/14 — Tels. 42-7241 e 42-2206.

Carta Econômica de S. Paulo

Terá a cidade de Limeira uma usina termo-elétrica

Iniciativa única, de caráter particular — "Socializar o que não possuímos?", diz Garcez — Antibióticos, chalmoogra e celulose — Mendes Caldeira volta da Europa e elogia Aranha

S. PAULO, 17 (Sucursal) — Comissão nomeada pelo prefeito da cidade de Limeira acaba de tomar as primeiros medidas para que o município, através da constituição da Usina Termo Elétrica, tenha energia elétrica própria.

A comissão conseguiu, trabalhando ativamente, em poucos dias, levantar a importância de Cr$ 8 milhões, entre os primeiros subscritores — sendo necessários mais 12 milhões para a consecussão da idéia.

Dessa importância, a Prefeitura entrou com Cr$ 2,5 milhões — sendo essa a única contribuição não particular para a obra.

O exemplo de Limeira é único na história das cidades brasileiras, quase todas sem luz e energia suficientes às suas necessidades.

Ao que se diz em Limeira, levantados os Cr$ 20 milhões necessários, dentro de 4 anos a cidade terá energia para "dar e vender", resolvendo problema de já vinte anos.

Socialização

— "COMO poderá o Brasil, desprovido ainda de capitais substanciais com economia frágil, nascente, cuidar de dividir, através de uma radical socialização, aquilo que ainda não possui" — é o trecho de discurso do governador de S. Paulo.

O sr. Lucas Garcez, na sua tese, afirmou que países levados hoje a um socialismo extremado, alicerçaram sua prosperidade no regime da livre empreendimento.

Antibióticos

— *"FALTARÃO antibióticos dentro de quatro semanas" — anuncia aos jornais, o sr. Paulo Ayres Filho, presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos.*

Preocupado, nervoso, disse o sr. Ayres que quando os antibióticos faltarem (culpa da CEXIM, que não sabe distinguir medicamento farmacêutico de matéria-prima farmacêutica) o povo porá a culpa, injustamente nas fábricas.

Chalmoogra

ESTÃO sendo cultivadas em S. Paulo (Horto Florestal) a Chalmoogra e o charão.

A chalmoogra é utilizada no ambas de origem oriental tratamento da lepra e da malária. No Brasil, as primeiras experiências de plantação se realizaram em 1942.

Quanto ao charão, que produz laca esplêndida (uso industrial), plantado na mesma época, cresceu tão bem que os japonêses radicados em São Paulo deram início, com pleno êxito, à indústria da laca.

Fontoura

AUMENTOU seu capital (6 para Cr$ 12 milhões) a Fonto Química S.A., com fábrica de produtos farmacêuticos e penicilina na via Anchieta.

Subscreveram o aumento: Cândido Fontoura da Silveira, Cr$ 2.340 mil; Olavo de Castro Fontoura, Cr$ 900 mil; Dirceu de Castro Fontoura, idem; Carlos Augusto do Amaral, Cr$ 675,2 mil; Wilton Paes de Almeida, Cr$ 900 mil; Carlos Augusto do Amaral, Cr$ 224,8 mil e João Alberto Sales Moreira, Cr$ 60 mil.

Interessantíssimas

FALANDO à TRIBUNA DA IMPRENSA o poderoso "entrepreneur" Nelson Mendes Caldeira, recém-chegado da Europa, considerou interessantíssimas as medidas financeiras do sr. Osvaldo Aranha.

— "Parece-me, à primeira vista, que elas tencionaram, antes de mais nada, ajudar a agricultura, efetivamente a base da Nação, e o comércio, regulando o comércio exportador e importador. Mas é cedo, ainda, para se conhecer os resultados completos da medida".

Celulose

DENTRO de dois anos, estará produzindo celulose a fábrica que os srs. Jean Claude, Bernard Pajiste, Vitor Malda e outros estão levantando em Ibitinga.

A fábrica possui instalações próprias de fôrça, que constam de um gerador de 3.000 HP e outro de 300 HP.

Já foram plantados 13 milhões de pés de eucaliptos, donde será retirada a celulose.

LAURO DE ARAUJO JORGE

(FALECIMENTO)

✝ **Julita de Araujo Jorge, espôsa e seus filhos Denis de Araujo Jorge Whitehusot, senhora e filhos, Flora King e seu marido Thomas King e filhos, cunhados, sobrinhos e demais parentes participam o falecimento de seu querido LAURO e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 17, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela da Casa de Saúde São Sebastião (rua Bento Lisboa), às 16 horas.**

LAURO DE ARAUJO JORGE

(FALECIMENTO)

✝ **Regina de Araujo Jorge Tavares, seu marido desembargador Adelmar Tavares e seus filhos, comandante Walfred Caldas, Paulino de Araujo Jorge, senhora e filhos, João de Araujo Jorge, senhora e filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos participam o falecimento de seu querido LAURO e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela da Casa de Saúde São Sebastião (rua Bento Lisboa), às 16 horas.**

DESFILE
SÉRGIO PORTO

DIA DA PROFESSORA

COMO homenagem, pálida porém sincera, ao dia da professora, vamos contar uma pequena história que tem como uma das principais personagens uma professora e que serve para muitas coisas, inclusive para provar a influência do X-9 e outras revistas do gênero cabalístico-aventureiro no comportamento infantil.

Quando a professora entrou na sala de aula, havia como sempre, um rebuliço geral, que cessou com a presença da mestra.

Todos foram para os seus lugares e ficaram calados. A professora já ia começar a lição de leitura, quando reparou que, à esquerda de sua mesa, alguém tinha derramado um tinteiro. O borrão de tinta estava ali pertinho, era alongado e curvilíneo, em forma de "s".

A professora, como é natural, zangou-se, disse que aquilo era falta de higiene, que isso, que aquilo. Depois, resolveu agir mais sàbiamente.

— Meus filhos — disse ela, — isso é muito feio. Tão feio que eu compreendo muito bem que o culpado não queira se apresentar. Mas, desta vez, passa. Não castigarei ninguém. Vou apenas dar uma oportunidade ao autor desta sujeira. Durante cinco minutos, eu e tôda a classe ficaremos de olhos fechados. Aquêle que derramou a tinta aproveitará a ocasião para se reabilitar, apanhando o mata-borrão, limpando o assoalho e, depois, escrevendo no quadro negro uma frase de desculpas.

Assim foi feito. Todos fecharam os olhos e ouviram perfeitamente uns passinhos até a altura do lugar onde estava a tinta derramada.

Té, té, té, té — fizeram os passinhos, e pararam. Depois, novamente o té, té, té, té, até o quadro negro, e pôde-se ouvir o barulho do giz riscando o quadro negro. Em seguida, novo té, té, te de passinhos e um silêncio sepulcral.

A professora o quebrou, dizendo:

— Creio que já podemos abrir os olhos. O culpado parece terse arrependido.

Todos abriram os olhos para ver. No chão, ao lado do antigo borrão, estava um outro parecido, também em forma de "s", e, no quadro negro, estava escrito, com letra firme:

"O Fantasma Sujador ataca outra vez".

Trecho

ERAM três. Dois conversavam, enquanto o terceiro se limitava a ouvir.

Um dêles contava uma história complicada, cheia de desculpas. E, a cada uma dessas desculpas, o outro dizia, irritado:

— Espera aí. Assim também, não.

Afinal, o que falava mais, talvez para convencer o outro, apelou para o que não dizia nada. Apontou-o e falou:

— Está aí o Mauricinho, que não me deixa mentir.

Mas o Mauricinho, ouvindo isso, saiu de seu mutismo e esclareceu:

— Não se incomode. Pode mentir à vontade. Eu deixo, sim.

Tal e qual

A "ÚLTIMA Hora" de ontem conta um episódio passado com o padre Dutra. E' que o dito padre foi tirar uns retratinhos de carteira e, para tanto, recorreu aos serviços profissionais de um "lambe-lambe".

Posou o seu sorriso, pagou e, mais tarde, foi buscar a dúzia de retratinhos.

Depois, o padre Dutra estava danado, na redação do vespertino furtacor. E' que o retrato saiu muito parecido com o fotografado.

O leitor colabora

UM leitor nos escreve uma longa carta e faz considerações sôbre a notícia, há pouco vinda da Inglaterra, a respeito de um nobre inglês.

O nobre, como os leitores devem estar lembrados, morreu no jardim do seu palácio atingido por uma bala de sua própria espingarda, na hora em que saía para caçar um falcão que ameaçava o seu aviário.

Os telegramas que comentavam êsse fato explicavam ainda que a família do falecido vem sofrendo a praga de uma bruxa, por ela queimada na idade média, e lembra que a avó do nobre morreu, há tempos, num avião, do qual não se encontraram nem vestígios.

Comenta o missivista tôdas essas coisas e mais a idade da senhora desaparecida, que, segundo os telegramas, viajava sòzinha, com seus 74 anos, pilotando ela mesma o aeroplano.

Por fim, pergunta: "O senhor não acha que não precisa ser bruxa para prever que uma velha de 74 anos, pilotando sòzinha um avião, acabaria se dando mal?".

Resposta: Achamos, sim.



MARILENA PIRES FERREIRA-ATILIO GERALDO VIVACQUA

CASARAM-SE, sexta-feira, na igreja do Mosteiro de São Bento, a senhorita Marilena, filha do engenheiro Jurandir Pires Ferreira e sra. Norat Meira Lima Pires Ferreira, e o senhor Atilio Geraldo Vivacqua, filho do senador Atilio Vivacqua e sra. Geny Vivacqua.

Foram padrinhos da noiva, o senador Joaquim Pires e sua neta, dra. Mariano Machado Rocha, e do noivo, o sr. Paulo Fiel Fontes e sra. Cecy Fontes. As testemunhas do casamento civil foram o sr. Alvaro de Castro e sra. Laurita Richards, por parte da noiva; o major Miranda Carvalho e senhora Jussara Miranda Carvalho, pelo noivo.

Na cerimônia religiosa, a noiva trajava um lindo vestido vaporoso, com a saia ornada de grandes pregas horizontais; o véu de renda prendia-se a uma delicada guarnição de botões de laranjeira; o "bouquet" era de palmas holandesas.

Na foto, os noivos, quando se realizava o casamento.

Será homenageado o Secretário da Corregedoria

O SECRETÁRIO da Corregedoria da Justiça Local, dr. Edson Mendes de Oliveira, foi homenageado pelos funcionários da Secretaria, por motivo de seu aniversário. Saudou-o, em nome dos presentes, o desembargador-corregedor Mário Guimarães Fernandes Pinheiro, que teve referências muito elogiosas ao aniversariante.

Sociedade Providência dos Desamparados

COMEMORANDO a semana da criança, a Sociedade Providência dos Desamparados organizou para amanhã, às 16 horas, uma festa, em sua sede, na rua Alvaro Ramos, 2.525.

Do programa consta um concurso de robustez infantil, entre as crianças do seu Ambulatório, competição esportiva dos alunos do catecismo e inauguração do cinema da Casa da Providência.

Procissão de Fátima em Niterói

PELA paz no mundo, na sociedade e nas famílias, será rezada missa campal no Estádio Caio Martins, em Niterói, amanhã, às 18 horas.

Os católicos de Niterói e São Gonçalo levarão em procissão a imagem da Virgem de Fátima, da igreja de Nossa Senhora do Rosário até o Estádio. A recitação do terço pela multidão começará assim que a imagem chegar ao Caio Martins.

D. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, celebrará a missa e pregará ao povo.

O padre Eduardo Van de Malle, vigário da igreja do Rosário, pede o comparecimento de todos os seus paroquianos.

OUVINDO O PROFESSOR HILL

DIANA

FALOU, quinta-feira, na Cultura Inglêsa, o professor A. V. Hill, sôbre "Chance, Curiosity and Reason", diante de um público numeroso de cientistas e de membros da associação. O grande sábio, detentor do prêmio Nobel de 1923, por seu trabalho sôbre a perda de calor nas contrações musculares, falou com simplicidade e humorismo. "Sou amigo de irlandeses", disse, como para explicar essa tendência, "mas não sou irlandês". Contou diversos casos para explicar a contribuição do acaso nas descobertas científicas, em cujas pesquisas os cientistas falham muitas vêzes, tendo de recomeçar, encontrando frequentemente resultados muito diferentes dos que buscavam.

As descobertas da ciência dependem também muito da observação de coisas estranhas. E relatou experiências pessoais, em que a curiosidade fôra despertada. O elemento intuitivo, disse êle, entra naturalmente, em proporção muito importante. Há ainda experiências antigas que ficam adormecidas longo tempo e que voltam de repente à memória, fornecendo esplêndido campo de pesquisas. Os artistas também sabem disso.

O professor Hill disse ainda coisas amáveis para os brasileiros, chamou o Rio de "friendly city" e declarou que, de todos os lugares que desejara visitar, o Brasil ocupara sempre lugar primordial.

A sessão foi presidida pelo sr. Artur Moses, presidente da Academia Brasileira de Ciências. Estiveram presentes o embaixador Mauricio Nabuco, o embaixador da Grã-Bretanha, sir Geoffrey Harington Thompson; o encarregado de negócios do Paquistão, sr. Farooq; o adido de Imprensa da Embaixada da Índia e sra. Vahali; o sr. Carey Foster, conselheiro da Embaixada britânica; o sr. Harduick, do Centro de Informações da mesma Embaixada; sr. Geraldo Cavalcanti, do Centro de Informações da ONU, professores Olimpio da Fonseca, Carlos Chagas, Anisio Teixeira, jornalista Antônio Calado, do "Correio da Manhã", Claude Vincent, cronista teatral da TRIBUNA DA IMPRENSA, sra. Irene Soares Brandão, sr. Nocholson, sr. Stevenson.

Depois da conferência, o sr. Blomfiel, diretor da Cultura Inglêsa, ofereceu um coquetel às pessoas presentes.

Nascimentos

NASCEU no dia 14 a menina Rosângela, filha do professor João Batista M. Silva e sra. Ubirany Côrtes M. Silva.

— ALEXANDRE é o nome do filho do sr. e sra. José Antônio Marques.

Viajantes

ENCONTRA-SE no Rio, de volta da Europa, onde visitou a França, Portugal, Espanha e Suíça, o sr. Jean Robert Clavevie, chefe da firma J. R. Clavevie Ltda.

— CHEGARA' segunda-feira, por via aérea, procedente da França, o sr. Jacques Couvignou funcionário da "Air France". O sr. Couvignou casar-se-á no dia 22, com a senhorita Denise, filha do sr. e sra. Raoul Armengaud.

Hora santa da guarda de honra

ÀS 16 horas de amanhã, será realizada, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus — Matriz de Santana, a Hora Santa da Guarda de Honra.

Saúda a imprensa o novo embaixador do Canadá

O PRESIDENTE da ABI, recebeu do sr. Sidney D. Pierce, novo embaixador do Canadá, a seguinte carta, em resposta aos cumprimentos que lhe enviou por ocasião de sua chegada ao Rio:

"Ao entrar pela primeira vez no meu gabinete de trabalho, encontrei sôbre a secretária, a gentilíssima e honrosa mensagem de boas-vindas da Associação Brasileira de Imprensa. Confesso que nada me poderia proporcionar maior satisfação, ao iniciar a agradável tarefa que venho continuar, do que o estímulo das expressões contidas na saudação da ABI, particularmente as que refletem o propósito dos seus dirigentes e associados me honrarem com seus valiosos prestimos.

Aceito, sensibilizado, o generoso oferecimento, pois considero a colaboração da imprensa, não apenas útil, mas indispensável fator de apoio aos esforços que envidarei para feliz execução de um objetivo que outro não é senão o de estreitar, ainda mais, se possível, os laços de amizade que unem brasileiros e canadenses, incrementando e tornando mais íntimo, intenso, variado e mutuamente proveitoso, o considerável intercâmbio há muito existente entre os nossos países.

Desejo, pois, externar a V. Exa. e por intermédio de V. Exa. a todos os membros da ilustre entidade a que esclarecidamente preside, muitos dos quais espero ter o prazer de vir a conhecer pessoalmente em futuro próximo, comovidos agradecimentos pelas expressões de simpatia que me dirigiram e que com muito gôsto retribuo".

Inauguração

A RECAUCHUTADORA Moderna S. A. inaugura sua sede social na rua Maria Rodrigues, 240, em Olaria, segunda-feira, às 15 horas.

FAZ anos hoje a senhorita Thais Tinoco Seabra de Mello, filha do sr. José Augusto Seabra de Mello, funcionário do IAPETC, e da sra. Thidée Tinoco Seabra de Mello. A aniversariante, que é aluna do Colégio Santos Anjos, receberá seus amigos, na residência de seus pais, na rua Petrocochino, 50, em Vila Isabel.

MARILINHA Pierre, a pequena bailarina que, há pouco, se exibiu no Ministério da Educação, tomará parte no festival artístico beneficente, que se realizará no Instituto Lafaiete. Sob a orientação da senhora De Meudes, diretora da "Ballet de Meudes", Marilinha apresentará interessante programa, do qual se destacam os seguintes números: "Dança húngara", "Sonho de Marilinha" e "Dança escocesa", cuja coreografia é da senhora De Meudes.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE 35

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

INAUGURADA no dia 15, em cerimônia realizada no Automóvel Clube, prossegue a Campanha Nacional da Criança, que é uma organização particular sob o patrocínio do govêrno, recebendo orientação técnica do Departamento Nacional da Criança. Só no Distrito Federal existem de 35 a 40 mil crianças abandonadas e 200 mil em todo o país, crianças sem lar ou que o têm completamente desorganizado.

FINALIDADES DA CAMPANHA

Os objetivos da Campanha são os seguintes:

1. — Despertar e manter o interêsse pelo problema da criança.
2. — Promover o concurso conjugado de todos — do govêrno e do povo — para tornar uma realidade a defesa e a proteção à vida da mãe e da criança.
3. — Organizar a Confederação das obras de proteção à Maternidade e Infância.
4. — Auxiliar estas obras, proporcionando-lhes meios de desenvolvimento e aperfeiçoamento.
5. — Fazer em cada Estado, anualmente, uma campanha financeira em benefício das obras filiadas, evitando esfôrço isolado.

A COMISSAO

A comissão da Campanha Nacional da Criança ficou assim constituída: Presidente de Honra — sr. Getúlio Vargas, cardeal D. Jaime de Barros Câmara, sra. Darcy Sarmanho Vargas. Presidente da Campanha Financeira de 1953: dr. A. J. Peixoto de Castro Júnior e senhora. Comissão Executiva: Vice-presidentes — ministros Antônio Balbino e senhora, ministro Osvaldo Aranha e senhora, ministro Tancredo Neves e senhora, senador Assis Chateaubriand, senador Arthur Bernardes Filho e senhora, Drault Ernany e senhora, deputado Daniel de Carvalho e senhora, deputado Miguel Couto Filho e senhora, dr. Clemente Mariani e senhora dr. João Carlos Vital e senhora, dr. José Gonçalves de Sá e senhora, dr. Lourival Fontes e senhora, sr. Manoel Ferreira Guimarães e senhora, sr. Mário d'Almeida e senhora, sr. Wolf Klabin e senhora, Secretário Geral — dr. F. C. San Tiago Dantas e senhora. Tesoureiro — sr. Pedro Raggio e senhora.

Rão condecorado por Nero Moura

O MINISTRO Vicente Rão foi condecorado ontem, com a Ordem do Mérito Aeronáutico.

A solenidade realizou-se no gabinete do ministro da Aeronáutica, tendo o brigadeiro Nero Moura entregue pessoalmente a condecoração ao seu colega da pasta do Exterior.

O PROFESSOR Hill, quando fazia sua conferência, na Sociedade de Cultura Inglesa, sôbre "Chance Curiosity and Reason", em descobertas científicas.

Festa da Criança no Hospital de Neuro-Psiquiatria

O HOSPITAL de Neuro-Psiquiatria Infantil do Ministério da Educação (que atende a crianças anormais) na rua Bernardo, 1, no Engenho de Dentro, dirigido pelo dr. Denis Malta Ferraz, realizou, anteontem, a "festa da criança".

Realizaram-se vários números de danças, orientadas pelo setor de Ocupação Terapêutica. No final, foi prestada uma homenagem aos mestres, cujo dia se festejava.

Reunião das Teresianas

A PRÓXIMA reunião das ex-alunas teresianas amanhã, domingo, às 15,30 horas.

V Curso de Alergia Geral

A SOCIEDADE Brasileira de Alergia organizou um curso com a colaboração do Departamento de Alergia da Escola de Aperfeiçoamento Medico da Policlínica Geral, a realizar-se de 19 a 30 do corrente.

As aulas estarão a cargo dos drs. Brum Negreiros, Vitorino Savóia, Pedro Nava, Piquet Carneiro, Mário Miranda, José Luís de Novais, Silveira Lobo Jr., Ernesto Mendes, Alvaro de Bastos, Fernando Linhares, Edmundo Blundi, Dias da Costa, Creso L. Ribeiro, Newton N. Morais, Nelson Passarell, Oliveira Lima, Percy Pereira dos Santos, João Canale Correia, Haroldo Cardoso de Castro, Ulisses Fabiano Alves e Sayão Lobato.

O curso começa segunda-feira, às 20,30. Além de aulas teóricas, haverá demonstrações práticas. Inscrições na avenida Nilo Peçanha, 38, 10.º andar, onde os interessados receberão outras informações. Aos frequentadores assíduos será conferido um certificado.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: — Senador Mozart Lago, deputado Rui de Almeida, general Djalma Poli Coelho, cônsul João Pizarro de Coelho Lisboa, José Vieira de Melo, João Dalazzi, Leo Carneiro de Oliveira, professor Júlio de Morais, tenente Washington Carvalho Pinto, Juvenal da Silva Amaral, Carlos Siqueira de Castro, Edgard Pio Nunes, Francisco Dantas de Morais Barbosa, Lupercio Lacerda, Florêncio Santos, Carlos Sanmartin, Artur de Castro Borges e Marcial Dias Pequeno.

Senhoras: — Aida Brito dos Anjos, Anésia Ferreira Pereira, Ana Pinheiro Cavalcanti, Alcina de Bulhões Freitas Malta, Jurema Carneiro Mendes, Eglantine Soares Tannen de Abreu, Dolores Moreira Leite, Olga Costa e Laura Figueiredo.

Senhorita: — Filhinha de Oliveira.

Meninos: — Ivan, filho do sr. Cicero de Medeiros e sra. Elizabeth de Castro Medeiros; Luís Sergio, filho do sr. Carlos Franklin Batista e sra. Iraci Cardoso Batista; Edison, filho do professor Moisés Rodrigues e professora Dirce Rodrigues; Carlos, filho do sr. Nelson Fernandes Lobo e sra. Iracema Dias Lobo; Pedro César, filho do sr. Ariovalfo Luttgardes Cardoso de Castro e sra. Vera Brito Cardoso de Castro; e Gerson, filho do sr. Gerson de Medeiros e sra. Jurema Malta de Medeiros.

Meninas: — Eliane, filha do sr. Spencer Luís Mendes e sra. Herminia Marques Pôrto Mendes; Ana Maria, filha do sr. Paulo de Castro Brito e sra. Gulomar Antunes Brito; Sueli, filha do sr. Nelson Paula Ramos e sra. Neusa Paula Ramos; Lúcia, filha do sr. Carlos Lousada Morais e sra. Ligia Marcondes Morais; e Helena, filha do sr. Valdir Gomes Patricio e sra. Helena Pinto Patricio.

FAZ anos hoje o dr. Aluizio de Castro, diretor do Serviço de Pessoal do Ministério da Fazenda. Por êste motivo ser-lhe-á prestada uma homenagem pelos funcionários daquele Serviço.

FEZ anos no dia 15 a sra. Vera Lacerda Paiva, casada com o sr. Odilon Paiva, nosso companheiro na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Curso prático de escultura dentária

NA SECRETARIA da Policlínica, acham-se abertas as inscrições para o curso prático de escultura dentária, a ser ministrado pelo professor Waldemar Cantizano. As aulas terão início no dia 21, às 20,30 horas.

Falecimentos

FALECEU no Rio a sra. Ana Acioli de Vasconcelos. Era mãe dos srs. Milton e Nelson Barreto de Vasconcelos e sogra dos srs. Jacundo Fraga Montalvão e Valmir Pedrosa Rocha.

NA Casa de Saúde São Sebastião faleceu o sr. Alipio Lima, chefe da Floricultura Debret Ltda. (A. Cattleya). Era casado com a sra. Estela de Oliveira Lima e sogro do sr. Pedro Paulo Pereira. O entêrro realizou-se no cemitério de São Francisco Xavier, em cuja capela o corpo ficou depositado.

CASAMENTOS

NA igreja do Mosteiro de São Bento realiza-se hoje, às 17,45, o casamento da senhorinha Maria Cecilia, filha do sr. José Leal Ferreira e sra. Cecilia Lopes Ferreira, com o sr. Orlando Rodrigues e sra. Cecilia Bottini Rogues, filho do sr. Inocencio Rodrigues. Serão padrinhos da noiva o sr. e sra. Oliver Fontenele de Araujo, e do noivo o sr. e sra. Alvaro Camilo.

O casamento civil será realizado às 16 horas, na residência da noiva, servindo-lhe de testemunhas o sr. José Leal Ferreira e sra. Maria Santos Ferreira. O sr. Mozart Amaral e sra. Maria Santos Ferreira serão testemunhas do noivo.

NA IGREJA do Mosteiro de S. Bento, realizou-se, ontem, às 9,30, o casamento da senhorinha Iolete Chaves de Rezende, filha do sr. Adelino Coelho de Rezende, já falecido, e sra. Josefina Chaves de Rezende, com o dr. Orlando Araújo, filho do sr. Salomão Elias Araújo e sra. Maria Bittar Araújo.

Serviram de padrinhos, na cerimônia religiosa, por parte da noiva: deputado Paulo Martins de Souza Ramos e sra. Maria de Nazaré Chaves Ramos, sr. Antônio Filgueira Chaves e sra. Maria de Lourdes Carneiro Chaves, sr. e sra. José de Ribamar Araújo, sr. e sra. Rosoel Zaidan e sr. e sra. Sadick Nahut; por parte do noivo: ministro e sra. Rubem Rosa, sr. e sra. José de Ribamar Araújo, sr. e sra. Rosoel Zaidan, sr. e sra. Sadick Nahut e sr. e sra. Antônio Catete.

No ato civil, serviram de testemunhas o ministro e sra. Rubem Rosa, dra. Rose Alverhaz e sr. e sra. Antônio Catete.

Após a cerimônia, o casal recebeu as pessoas amigas na residência do deputado Paulo de Souza Ramos, na rua Jardim Botânico, 198.

Homenagens

O SENHOR Indalécio Iglésias foi homenageado com um almôço, ontem, na Churrascaria Beira-Mar, por motivo de seu aniversário, pelos funcionários do Departamento de Higiene da Secretaria Geral de Saúde, repartição de que é diretor.

Desfile de modas no Caiçaras

O CLUBE dos Caiçaras realiza hoje um jantar dançante que será animado pela orquestra de Claude Austin. Nessa ocasião, desfilarão doze jovens do quadro social daquele clube, apresentando os mais recentes modelos em algodão nacional.

PUBLICIDADE

Violado o segrêdo do Estado

Espetacular golpe dos Irmãos Jabour — 100 milhões de lucro em poucos dias

Causou espanto e escandalosa repercussão o fato de apesar do famoso sigilo sôbre a revolução ministerial, aparecer uma firma de café fazendo negócio de excepcional vulto, muito acima de suas naturais possibilidades, que lhe renderam, segundo corre nos meios comerciais, perto de 100 milhões de cruzeiros. Historiemos, porem, os fatos.

Tôda a intervenção do governo em assunto econômico, resulta, infelizmente em uma oscilação das cotações, ora para a baixa, ora para a alta. E natural pois que, sabendo da resolução a ser tomada, possa qualquer firma intervir realizando transações com lucro certo em detrimento daqueles que ignoram as novas medidas. Pois foi justamente o que aconteceu. No mercado de café existe há muitos anos a firma Jabour & Cia., de sirios-brasileiros, firma essa que jamais foi reputada como de primeira ordem, pois sua principal atividade sempre foi a especulação. Comercial e bancariamente, não goza de bom conceito, embora seus membros tenham prosperado com incursões algo fora das estritas normas comerciais. Essa firma que é composta dos sócios Abrahão (chefe) e João Jabour, tem também o patrocínio de outro irmão, o médico Dr. Jorge Jabour, deputado federal pela U. D. N.

Pois bem, Jabour & Cia. sabia de antemão das novas medidas. Estas determinariam, como determinaram, uma alta violenta do mercado. O café que no Rio valia 180 cruzeiros por 10 quilos, na quinta-feira, passou a custar 220 cruzeiros logo após a entrevista do ministro. Quem tivesse comprado mil sacos, lucraria no dia imediato a respeitável soma de 240 mil cruzeiros. Que fizeram os irmãos Jabour? Compraram milhares e milhares de sacos: 30 mil em Vitória, 30 mil nesta Capital, outros milhares em Santos, Paraná e também operaram em New York, vendendo grandes partidas. Vinte e quatro horas depois o lucro, sem risco nem empate de capital, andava pela casa dos cem milhões de cruzeiros, saídos do bolso dos negociantes honestos e da diferença para menos das cotações de Wall Street.

GRANDE REVOLTA NO CENTRO DO CAFE

Estivemos no Centro do Comércio de Café. A revolta era grande. Não havia uma só pessoa que não estivesse indignada. Corretores oficiais, zangões, comerciantes, exportadores, todos, enfim, vítimas da manobra de Jabour não escondiam seu desespero. E todos a "una voce" esclareciam ao repórter: só uma pessoa sabia do que se passava nos bastidores ministeriais: o sr. Jabour. E só êle, completavam, era capaz de fazer o que fêz, servindo-se de propostas para compras sem despertar suspeita, mandando operar aqui e em tôdas as praças. Foi um golpe contra nossa economia, um assalto às nossas bolsas.

VIOLADO O SEGRÊDO DE ESTADO

O assunto está sem dúvida, enquadrado entre os que legitimamente são considerados segrêdo de Estado. Nem se compreende que não o fôsse. Interessando interna e externamente à economia do Brasil, as medidas tomadas pelo sr. Oswaldo Aranha poderiam, se conhecidas de antemão, acarretar graves danos ao país. Violado o segrêdo, os contratos são nulos "ab-initio". São produto de fraude, de ato contra os interêsses nacionais. Constituem além do mais uma forma de enriquecer ilicitamente o que o Código Penal capitula como crime.

NÃO RECONHECERÃO OS CONTRATOS

A maioria das vítimas está disposta a não reconhecer os referidos contratos, indo à Justiça reclamar contra sua validade. E um legítimo recurso. Alguns estão pensando até em constituir advogado para que seja iniciado o procedimento cabível, segundo parece, criminal, com denúncia do Ministério Público.

EM VITORIA, SANTOS E PARANAGUA

Em Santos, Vitória e Paranaguá, onde a firma Jabour & Cia. também mandou fazer vultosas aquisições, reina grande agitação. Pretendem os prejudicados que o govêrno em face dos calamitosos prejuizos havidos pela intervenção de Jabour & Cia. e do próprio texto da resolução ministerial, pretendem, dizíamos, conseguir um reajustamento dos diversos contratos em vigor, a fim de salvar da ruína antigos e conceituados negociantes. Sôbre êsse assunto, o deputado Antonio Feliciano ocupou a tribuna da Câmara Estadual com um tremendo libelo. A agitação generaliza-se, atingindo até o interior.

COMISSAO DE INQUERITO PARLAMENTAR

Ao que parece, será provocado, também, o pronunciamento da Câmara para a constituição de um inquérito parlamentar. Justifica-se amplamente a providência. O Caso da "Ultima Hora" e outros, aparecidos, não têm a gravidade do atual. No caso, em foco, são os grandes interêsses do Brasil que estão em jôgo. São as economias privadas que desapareceram da noite para o dia dos bolsos de milhares de honrados brasileiros para os de uma trinca de sírios mal disfarçados em patrícios. Há ainda o aspecto grave da obtenção das informações. Os Srs. Jabour & Cia. devem ser compelidos a dizer como as conseguiram.

TAMBEM O INSTITUTO BRASILEIRO DE CAFE

Fomos também informados — e transmitimos essa informação com reserva — de que dias antes da palavra do ministro Aranha aos jornalistas, o Instituto Brasileiro de Café havia vendido grande partida de seu "stock" de café à firma Jabour & Cia.

Ao se confirmar essa notícia, estaremos diante de um novo e grave aspecto do escândalo. E que o Instituto não poderia vender sem ouvir o Ministro e êste não daria a necessária autorização. O fato é que se foi feita a transação, o Instituto deu de mãos beijadas a Jabour & Cia. respeitável soma, pertencente à Nação.

"O Cangaceiro" está de ôlho. Onde houver negociatas, aí estaremos prontos a desmascarar os que se beneficiam com negócios ilícitos e outras modalidades de furto.

Denunciando êsse grave fato, "O Cangaceiro" espera que algo se faça para punir os responsáveis por êsse assalto. Afinal já é tempo de se moralizar as atitudes em todos os setores.

(Transcrito de "O Cangaceiro", de 15 a 22-10).

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 958
Em 17-10-53 (Sábado)

Horizontais: 1 — caverna de navio; 4 — isolado; 6 — variação pronominal; 7 — pronome pessoal; 8 — rio da França; 9 — estas; 10 — senhor; 11 — além; 12 — entre nós; 13 — da Ásia (pl.).

Verticais: 1 — antigo reino no território da Espanha atual; 2 — relativa à Terra; 3 — juntaras; 5 — atreve-te; 6 — restaurante bagunça.

Anagramas

E. O. Tailor

Profissão

Leo Lio Rei

Profissão

Charadas casais

Ficou horrível essa TIRA amarela na ORLA do reposteiro — 2.

CORAGEM não falta a essa gente, para agir pelo SUBORNO — 2.

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Anagramas — Posteiro — Fretador

Sincopadas — Tirano-tino; relógio-régio

Problema 957 — **H.:** somamos — cia — central — lii — revala — can — são — ano. **V.:** sucuris — mensiro — altiva — mariana — salgado

Diofran

Pauline Deguete Amaral

FALECEU ontem a sra. Pauline Deguete Amaral, mulher do coronel Fidelis dos Santos Amaral Júnior e avó do nosso colega Amaral Neto.

A sra. Pauline contava 82 anos. Deixa um filho, Luciano Amaral, e os seguintes netos, além do nosso colega: Luciano, Marline, Maria Heroína, Júlio e Renê. Deixou, também, 3 bisnetos.

PUBLICIDADE

GREVE DOS MARÍTIMOS

EDITAL

A Companhia Comércio e Navegação, em face da greve que se verifica, por parte de empregados seus e que exercem atividades nos Estaleiros da Companhia-Dique-Lahmeyer, e demais dependências da Ilha do Caju, inclusive estiva, de forma contrária às leis em vigor, vem pelo presente, chamar a atenção para a natureza da sua indústria, básica e essencial (transportes marítimos) vendo-se por conseguinte na contingência de Avisar e Declarar, aos seus empregados, para os necessários efeitos legais, o seguinte:

a) — as referidas dependências continuam à disposição dos que quiserem trabalhar, devendo êstes se apresentar ao serviço, "impreterivelmente", até segunda-feira, 19 do corrente, às 7 horas da manhã;

b) — nos têrmos do art. 10 do Dec.-Lei n. 9070, de 15 de março de 1946, os empregados e operários que não comparecerem ao serviço na forma acima, terão os seus contratos de trabalho rescindidos;

c) — a Companhia chama a atenção dos referidos empregados e operários para o fato de estar cumprindo rigorosamente o "acôrdo", não tendo recebido qualquer reclamação a respeito;

d) — finalmente, chama ainda a atenção para o fato de lhe ser facultado, de acôrdo com a lei, rescindir desde logo os contratos daqueles que se declararam em greve, não querendo, entretanto, fazê-lo, sem lhes dar esta última oportunidade.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1953.

COMPANHIA COMERCIO E NAVEGAÇÃO
PAULO FERRAZ — Diretor-Superintendente

CINEMA

ELY AZEREDO

"PÁGINAS DA VIDA" (II)

IMITANDO os filmes baseados em contos de Maugham, "Páginas da Vida" é apresentado por John Steinbeck, que volta para dizer as palavras iniciais de cada um dos episódios. "O Henry foi um crítico social, um humorista e um técnico" — diz Steinbeck. Crítico social, porque preferiu o outro lado da vida — em vez dos poderosos, "Os Quatro Milhões" de novaiorquinos que povoaram seu volume famoso, proporcionando-lhe modernas "mil e uma noites" (uma verdadeira "Bagdad in a sub-way" dizia). Um técnico, cujo "pior defeito foi mêdo e ódio ao convencionalismo" — disse William Lyon Phelps; — "tinha tal pavor das frases-clichês que, como disse alguém, não escrevia em inglês — escrevia em pontos e traços, em estilo telegráfico". E sua veia humorística atravessa todo o filme, a começar por "The Cop and the Anthem": "Quando os patos selvagens emigram e mulheres sem casacos-de-peles tratam bem os maridos, sabemos que o inverno se aproxima..."

"THE COP AND THE ANTHEM" — A única modificação no original foi a introdução de Horace (David Wayne), vagabundo rôto, lamentável, dêsses que olham para os lados antes de apanhar uma ponta de cigarro. Serve de contraste com Soapy (Charles Laughton), o vagabundo que, a recorrer ao Exército de Salvação ("onde para cada pedaço de pão há um banho obrigatório"), prefere os rigores da Lei, e foge aos rigores do inverno deixando-se prender propositadamente.

O diretor Henry Koster deu ao episódio uma atmosfera deliberadamente carlitiana. Soapy (magistralmente vivido por Laughton) é — se excetuarmos sua pose de comerciante que logrou o físco — uma figura chapliniana: as roupas surradas, mas vestidas com elegância; a dignidade mantida nas situações mais humilhantes; e uma gentileza inabalável, inclusive com os guardas, seus maiores inimigos. O episódio da prostituta, modificado pelo cenarista, ficou entre o riso e a emoção, e demonstra com que proveito foi "chaplinizado" o conto. Laughton está insuperável. David Wayne irrepreensível, e Marilyn Monroe exata. Marilyn, capaz de dizer as coisas mais escabrosas com o ar angelical da Simone Simon dos "bons tempos", só esteve melhor na "boneca de prazer" de "O Segrêdo das Jóias".

"THE CLARION CALL" — O único episódio medíocre da coletânea. O cenarista, sem deturpar o que O. Henry disse, acentuou a violência do tipo vivido por Richard Widmark, transformando-o num psicopata. Widmark parece repetir sua criação de "O Beijo da Morte" (que não vimos), do mesmo diretor, Henry Hathaway. Aliás, a direção é excelente, com tipos e ambientes pintados com sutileza.

Widmark, embora em sólido desempenho, quebra o espírito da fita. Dale Robertson, medíocre. E é preciso prestar atenção em Joyce Mackenzie — excelente "ponta" de dois minutos.

"A ULTIMA FOLHA" — E' a história de Joana (Anne Baxter), que perdeu o gôsto da vida, e só espera, para morrer, que o vento do inverno arranque a última fôlha da videira que se vê pela janela. Jean Negulesco voltou a exibir o vigor de seus bons filmes, construindo um clima de angústia, com a videira que se despe pouco a pouco de suas fôlhas, e o rosto de Anne Baxter, dia a dia mais lívido.

Há que lamentar o traço caricatural do pintor frustrado, interpretado por Gregory Ratoff, o diretor de "Intermezzo", que prejudica o clima criado por Negulesco. Anne Baxter lembra suas melhores atuações, bem secundada por Jean Peters. Esta, muito bonita sem maquilagem alguma, é uma atriz em crescimento.

"O PRESENTE DOS MAGOS" — O mais belo conto de Natal que já vimos. Henry King assimilou perfeitamente o espírito do conto e criou uma atmosfera terna e poética, que lembra o melhor Chaplin, principalmente "Luzes da Ribalta". O filme começa e termina com a vitrine de Natal (os magos aproximando-se da mangedoura) focalizada como um cartão de "Boas Festas" e é acompanhado pela música de Newman, que utiliza os hinos dos salvacionistas.

A identificação entre público e personagens se estabelece prontamente. Estas são gente comum, gente que espera ansiosamente pela gratificação de Natal, que dá esmola com sacrifício e prazer, que vive num quarto atrás de viaduto de trem, que usa armário no sereno como "geladeira". Os tipos são preconcebidamente "marcados". Jeanne Crain (boa atriz desde "Só a Carne Herda" ou "Pinky") tem uma interpretação surpreendente, personíssima. Farley Granger, Fritz Feld (o cabeleireiro) e Fred Kelsey (Papai Noel), coadjuvam com eficiência. (Vitória, Copacabana, etc. Horário de 100 minutos).

"Piratas da Perna de Pau"

NADA mais desejável, no momento, do que uma sátira aos filmes de piratas. Mas ninguém pode contar com Lou Costello e o enjoadíssimo Bud Abbott (uma espécie de gigolô do gordo) para tal aventura. O resultado é mais um filme que fica nas intenções. Só conseguimos rir naquele "non-sense" muito bem imaginado da onda que invade o navio, sempre que Costello abre a janela.

Basta dizer que Charles Laughton dá pena; num Capitão Kidd de chanchada; que Hyllary Brooke Cap. Bonney) está vem velha; que as canções insossas de Bob Russell e Lester Lee não ganham nada na voz de Fran Warren ou de Bill Shirley; e que, se o "cine-color" era insuportável, o novo "super-cine-color" é super-insuportável. (S. Luís, Odeon, Rian, Carioca, Leblon, Bonsucesso, Madureira, Odeon — Niterói e Capitólio — Petrópolis. Horário de 100 minutos. Censura: livre).

DONA BENTA, a proprietária do Sítio do Picapau Amarelo, onde vivem as personagens favoritas das crianças brasileiras — Pedrinho, Narizinho, Emília, Tia Nastácia — que aparecem, em carne e osso, no filme "O Saci", realização de Rodolfo Nanni. Segunda-feira, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote.

"Quo Vadis?"

NO dia 30 do corrente, a Metro fará uma sessão especial do famoso "Quo Vadis", realizado na Itália por Mervyn Le Roy, com Deborah Kerr e Robert Taylor. Esta exibição, que tem o patrocínio da sra. Darcy Vargas, é uma iniciativa de figuras da sociedade carioca, como as sras. Nana Wimans, Maria Luiza Guilayn e Helena Matarazzo.

Por deferência da Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil e dos Cines Metro, a renda reverterá em benefício das obras de caridade mantidas pela Fundação Darcy Vargas. A sessã será às 22 horas, no Metro-Passeio.

NOVIDADES

"O AMERICANO", cujos exteriores foram rodados no Brasil, não será completado. Notícia vinda do Estados Unidos esclarece que o produtor Robert Stillman está nos estúdios da Universal, filmando nova película.

— Paulo Autran vai processar a Multifilmes, exigindo a multa contratual de Cr$ 120 mil. Motivo: seu nome foi escondido, na publicidade de "O Destino em Apuros". Autran, agora na Vera Cruz, interpretou o papel do "Destino", que é (com o de Helio Souto e Beatriz Consuelo) um dos três principais.

"Hamlet", de Olivier

É O filme que dará início ao Ciclo Shakespeare, segunda-feira, 19, às 20,30, no auditório da ABI. Adaptação, direção e interpretação de Laurence Olivier, com Jean Simmons, Eileen Herlier, Felix Aymier, Basil Sidney. Ingressos na secretaria da ABI.

No dia 23, será iniciado o Ciclo Greta Garbo, com "Ninotchka".

"Floradas na Serra"

EM Campos do Jordão, estivemos com Pedro Moacyr, diretor de produção de "Floradas na Serr", filme da Vera Cruz, do qua' 70% acabam de ser rodados em Descansópolis e Rancho Alegre, sugestivos locais daquela estância montanhosa.

"Floradas na Serra" foi baseado no romance de Dinah Silveira de Queiroz, mas, embora os tipos permaneçam, o enrêdo foi totalmente modificado. O adaptador e dialoguista da história foi Fábio Carpi. A direção é de Luciano Sale. Pedro Moacyr é o diretor de produção, e Ray Sturgess, diretor fotográfico. O filme está classificado pela Vera Cruz como superprodução. Apenas os interiores estão ainda para ser filmados, nos estúdios de S. Bernardo, trabalho que estará terminado a 20 de novembro, sendo sua estréia em S. Paulo, provàvelmente, em princípios de fevereiro.

Cacilda Becker estréia na Vera Cruz, nesse filme. E' secundada por Jardel Filho, Myro Cerni, Ilka Soares e Gilda Nery. Tôda a equipe está entusiasmada com os trabalho já terminados, tendo Pedro Moacyr, afirmado que os resultados são esplêndidos.

Durante três meses, esteve a equipe em Descansópolis, tendo sido aproveitados os locais do Hotel Rancho Alegre, e contado a Companhia com a colaboração de gente dos sanatórios de Campos do Jordão.

O pessoal da Vera Cruz lucrou com o maravilhoso clima de montanha, o que resultou numa engorda coletiva. Jardel Filho e Gilda Nery aumentaram seu pêso. Pedro Moacy: ganhou oito quilos. Cacilda, 4... (Da Sucursal, S. Paulo, por Aracy A. Amaral).

LESLIE Caron e Jean-Pierre Aumont, numa cena de "Lili", que continua, em segunda semana, nos três Cines Metro, sendo projetado nas novas "telas panorâmicas". "Lili" revela uma atriz, na dançarina Leslie Caron.

Discoteca

"ANGEL Records" anuncia suas primeiras gravações em "Long-Playing":

"I Puritani", de Bellini, gravada no Scala de Milão, com Maria Callas, Di Stefano, Panerai e Rossi-Lemeni. Regência de Tulio Serafim.

"Lucia di Lammermoor", de Donizetti, tendo, nos principais papeis, Maria Callas, Di Stefano e Titi Gobbi, sob a batuta de Tulio Serafim.

A URANIA gravou a ópera "Werther", de Massenet, com Suzana Juol, Agnes Leger, Roger Bourdin e outros. Orquestra e coros da Opera Cômica de Paris, conduzidos por George Sebastian.

"SCHEHERAZADE", de Rimsky-Korsakoff, pela Orquestra da Ópera Estadual de Viena, conduzida por Argeo Quadri, é um lançamento da Westminster.

EM um álbum, lança a Westminster as "Suites Inglesas", de Bach, de números 1 a 6, na execução de Fernando Valenti (Harpsichord).

GERALDO CASTRO

Nota: Agradecemos a colaboração do leitor J. Teixeira. Sua observação procede, quanto à direção de Renato Cellini, na gravação das óperas "Cavalleria Rusticana" e "I Pagliacci", novos lançamentos da R.C.A. Victor. (G.C.)

Cinema infantil na ABI

NO auditório da ABI, realiza-se amanhã, a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados. Será apresentado um "show" seguido da exibição de diversos filmes selecionados.

A sessão terá início às 10 horas, sendo feito o ingresso com apresentação da carteira social.

MIRO Cerni, que estreou em "O Prêço de um Desejo", tem a grande oportunidade de sua carreira em "Nà Senda do Crime", uma das próximas apresentações da Vera Cruz. Cleide Yaconis, Silvia Fernanda e Josef Guerreiro estão no elenco. Direção de Flaminio Bollini.

MÚSICA

MARIO CABRAL

UM FESTIVAL EM DESACÔRDO COM A LEI 751

ABSTRAINDO o inegável mérito dos artistas líricos que inauguram o Festival do Rio de Janeiro, fato, de resto, indiscutível, por se tratar de dois intérpretes de renome, não vemos justificativa da sua escolha para esta récita de hoje à noite, frente aos claríssimos dispositivos da lei municipal que institui essa série de espetáculos.

O Festival do Rio de Janeiro, pela sua importância cultural, pelo caráter vanguardista e educativo de que deve, obrigatòriamente, revestir-se, não pode figurar como mera decorrência da temporada lírica. Se esta, façamos justiça, mereceu cuidados especiais da direção do teatro, na sua elaboração, o Festival, que deve apresentar obras de nível artístico, de preferência inéditas, não deveria ser inaugurado assim, com um espetáculo de emergência, a "preços popularíssimos", como anunciaram como se o problema fôsse atrair o público com o valor das localidades e não proporcionar uma exibição que deveria resultar de um plano cuidadosamente elaborado, meditado, discutido amplamente, de maneira a atender às determinações do diploma legal que o instituiu.

Ainda anteontem, à noite, num dos intervalos da "Traviata", reuniram-se os membros do corpo coral do Municipal, para prestar homenagem, aliás muito justa, ao vereador Levy Neves, que tanto vem trabalhando pelas reivindicações dos componentes dos corpos estáveis do teatro. Mas, se os diretores do teatro querem acatar e prestigiar o Legislativo, homenageando um de seus representantes, cumpre pôr em prática as determinações da Câmara de Vereadores, transformadas em lei. O Festival não pode nem deve ser inaugurado com o programa de árias de ópera, por mais credenciados que sejam os seus famosos intérpretes.

O 1.º Festival, realizado no ano passado, apresentou as récitas de "alto nível cultural e artístico, de preferência inéditas", como manda a Lei 751; apresentou obras sinfônico-corais, regidas pelo maestro Lamberto Baldi, o "Descobrimento do Brasil", de Villa-Lobos, e uma série de concertos de música brasileira contemporânea, organizada pelo professor Aires de Andrade, que, por sinal, não faz mais parte da Comissão Artística e Cultural do teatro. As perspectivas do Festival dêste ano, de vez que nada há de positivo até agora, não são das melhores. Esperemos.

Audições anunciadas

HOJE, sábado, às 16,30 — Concêrto da OSB, no Teatro Municipal. Regência do maestro Prohaska. Solista: Yara Bernette, que interpretará o concêrto n.º 2, de Brahms, para piano e orquestra.

AS 15 horas — Concêrto coral, no salão nobre da Câmara de Vereadores, como parte das comemorações da "Semana da Música", a cargo de vários conjuntos orfeônicos de escolas desta cidade.

DOMINGO, 18, às 10 horas — Concêrto para a Juventude, às 10 horas, no Cine-Teatro Rex.

AS 10 horas — Audição do "Orfeão Carlos Gomes", do Instituto de Educação, no Teatro Municipal. Regência da professora Hilda do Nascimento Silva.

DIA 27, terça-feira — Concêrto do pianista Arnaldo Estrella, no Teatro Municipal, às 21 horas, apresentado pela Associação Brasileira de Concertos.

AS 15,45, última vesperal da Temporada Lírica, com a "Traviata", de Verdi, no Teatro Municipal. Principais intérpretes: Maria de Sá Earp, Bruno Lazzarini e Renato Cesari. Regência do maestro Santiago Guerra.

Prêmios para os melhores do cinema

QUINHENTOS mil cruzeiros serão distribuídos entre os melhores produtores, diretores, artistas, técnicos e argumentaristas do cinema nacional, a serem escolhidos durante o Festival do Cinema Brasileiro.

A comissão julgadora será composta de um membro da Academia Brasileira de Letras, um pintor da Escola Nacional de Belas Artes, um sócio efetivo da Sociedade dos Autores Teatrais, um representante do Departamento de Turismo, um do Departamento de Difusão Cultural e um da Câmara dos Vereadores.

O Festival será realizado de 5 a 14 de novembro.

Centenário da cidade do Crato

SERA' comemorado hoje, com grandes festejos, o primeiro centenário da elevação da Vila Real de Crato à categoria de cidade.

Localizada no vale do Cariri, ao sul do Ceará, Crato é hoje uma das mais progressistas cidades do nordeste, dotada de iluminação elétrica, estação de rádio, telefones, de seminários, numerosos colégios, escolas primárias e profissionais.

A difusão cultural e artística desenvolve-se em várias instituições, inclusive jornais diários e periódicos, cinco bibliotecas particulares e duas públicas — a Municipal mantida pela Prefeitura e a "Bruno de Menezes", sob os auspícios da União dos Trabalhadores do Cariri.

Economicamente, Crato contribui para a grandeza do Estado com a produção, em larga escala, de cereais, farinhas, pecuária e derivados.

Baile da Primavera

NO "SOCIAL Ramos Clube", realiza-se hoje ao som da orquestra de Waldemar Spielman, o baile da primavera. A coroação da rainha dar-se-á às 24 horas.

Anne Chapelle

ELA canta duros versos, que são dos que sofrem, vibram e amam em face das duras realidades da vida.

"Canto assim desde menina, por prazer", diz ela. Tem cantado posando para pintores e escultores, que lhe deram o nome de "Pantera", já naquela época, em Montparnasse. Começou a cantar para o público em "La Boite à Sardines", porque o diretor, que a ouviu, ficou entusiasmado. Cantou no "ABC", dos Boulevards, em "L'Etoile", "Bobino", "L'Alhambra" e por tôda parte do mundo. Agora, canta no "Béguin", do Hotel Glória, essa famosa Anne Chapelle, expoente máximo do cancioneiro popular da França. A uma hora da madrugada, no mesmo programa em que aparecem Mário Cesari e sua orquestra e a "crooner" Mary Lopez.

Rui volta ao Follies

RUI Cavalcanti, revelação de 1952, volta ao Follies, onde começou a carreira profissional, depois de atuar no TEB. Na próxima revista "O. K., Baby", terá papeis de importância.

Nessa revista, dia 20, veremos um quadro português, com figurinos e música da província de Algarve.

Artes plásticas

Exposição Infantil

FOI inaugurada, ontem, no salão de mostras do Ministério da Educação, a III Exposição da Escolinha de Arte do Brasil, dirigida pelo pintor Augusto Rodrigues. São mais de 1.500 trabalhos de crianças de vários Estados, estando reunidas cêrca de 30 instituições que seguem os mesmos métodos de ensino da Escolinha, ou seja, que dão plena liberdade à criança, em sua atividade criadora.

Guignard

NESTE fim de semana, será uma atividade proveitosa a visita à exposição que Alberto Guignard tem aberta no Museu de Arte Moderna (andar térreo do Ministério da Educação). Nessa mostra, o "mestre de Belo Horizonte" reuniu cem dos seus trabalhos.

Horário: das 12 às 19, com exceção das segundas-feiras.

Salão de 53

ENCERRA-SE a 30 do corrente o Salão Nacional de Belas Artes de 1953. Local: Escola Nacional de Belas Artes (Avenida Rio Branco, esquina de Araújo Pôrto Alegre).

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"WEEK END", VISTO EM S. PAULO

((Sucursal, W. Zanini)

O PÚBLICO de S. Paulo está-se habituando a assistir a dois teatros perfeitamente distintos, antípodas um do outro. Por um lado, peças de valor dramático ("Ralé", "Antígona", de Sófocles e Anouilh, "Na Terra como no Céu", "Massacre", "A Ilha das Cabras", "Assim é", etc. E, do outro, o gênero "boulevard", como "Divórcio para três", "Inimigos Intimos", "Vá com Deus", "Treze à Mesa". Representam estas últimas para as companhias, uma autêntica infraestrutura — a possibilidade financeira de apresentar também coisa série. Daí a justificação dêsse contraponto, que ora pende para a arte, ora para a bilheteria.

"Week End" ("Hay Fever"), de Noel Coward (cuja "Relações Internacionais" vimos no T.B.C.), é a peça ora em cartaz no Teatro Intimo Nicete Bruno, enquadrando-se entre as últimas. Trata-se de um passatempo capaz de agradar bastante ao público que gosta de rir. O elenco da jovem atriz loura está incomparàvelmente melhor que nos tempos do Teatro de Alumínio. E, desta vez, ganhando a cooperação valiosa do casal Elizabeth Henreid-Rui Affonso, do TBC, que recentemente regressou da Europa. A peça aborda um tema demonstrativo dos absurdos a que pode atingir a futilidade de uma família dominada por falsos problemas. Armam-se as situações mais embaraçosas, provocadas pelas relações sociais imprevistas, tão do agrado do teatrólogo de Teddington. (!) O teatro, num destes últimos domingos, estava cheio, e havia até fila na porta. Mas é preciso esperar mais, para emitir um conceito seguro sôbre o nôvo grupo que se está plasmando. É preciso que êle nos apresente também aquêles valores permanentes que agradem menos mas que dizem mais".

NOTA DA CRONISTA: Numa conversa com o sr. Amin Brunetti Atta, sócio do TINB, soubemos que o drama "Os Demoníacos" está no repertório futuro. Quando "Hay Fever" estreou, no Criterion Theatre, de Londres, Dame Marie Tempest tinha a seu lado um novato em teatro, que se chamava - Charles Laughton! — C.V.

Otávio Lins, no espetáculo do "Studio 53" que continua no Teatro de Bôlso até o dia 30, já que a Cia. Maria Matos adiou sua estréia para novembro — (Foto Sasso)

Madalena Nicol chega amanhã

AMANHÃ, Madalena Nicol virá de S. Paulo para ensaiar "Antes do Café" (Before Breakfast), de Eugene O'Neill, "lever-de-rideau" com a qual o espetáculo de Sarah e José Cesar Borba abre o festival no Teatro Municipal do Rio, dia 26.

Além de ter sido um dos fundadores do Teatro Brasileiro de Comédia, Madalena Nicol criou a Sociedade Paulista de Teatro e também atuou com Graça Mello, em "Lucienne et le Boucher", em S. Paulo. Há dois anos, fêz "Electra" ("Mourning becomes Electra"), de O'Neill, no Teatro Royal, dirigida por Ruggero Jacobbi.

Teatro Duse

DIA 20, "Treze degraus para baixo", de Lúcio Fiuza, com direção de Pascoal Carlos Magno, os intérpretes sendo Geny Borges, Jason César, Moacyr Deriquem, Maria Pompeu, Aurélio Magalhães e Ramiro de Magalhães. Três são estreantes. Ingressos: telefones 22-1239 e 52-4716.

Hoje

AS 15 horas, no Instituto de Educação, o Tablado, em "A Sapateira Prodigiosa", de Lorca, sob os auspícios do Grêmio Rui Barbosa. Ingressos no Grêmio e no bar, a Cr$ 10.

Amanhã

AS 16 horas, no Teatro João Caetano, para crianças, "Levados da Breca", de Alves Borges, dirigido por Antônio Victor. Ingressos a Cr$ 10.

Dylma Cunha de Oliveira

APARECERA hoje às 16 horas, numa festa da Sociedade Cultural e Artística Brasileira, comemorando o primeiro aniversário dessa sociedade. No auditório do Ministério da Educação, o público ouvirá o ministro Ivan Lins, sôbre "Aspectos Atuais do Padre Antônio Vieira". A hora de arte e música, que se seguirá, foi organizada pela sra. Nayde Jurgens.

"É fogo na Jaca", até o dia 25

MAIS de 330 representações teve a revista de Walter Pinto, no Recreio. Podia ficar muito mais. Porém, foi assinado contrato para estrear no Teatro Odeon, de S. Paulo, dia 30. Assim, só até domingo, 25, é que o público carioca poderá ver Mesquitinha, Pedro Dias, Yvana, Ankito, Manoel Vieira, Violeta Ferraz, Jane Grey, Angelita, etc.

Doenças dos seios — Ginecologia
Cirurgia Geral
DR. JÓRIO SALGADO
DOCENTE DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA
Chefe de Clínica do Serv. Cirurgia do H. S. P.
Da Maternidade Carmela Dutra
Res.: Rua Min. Viveiros de Castro, 79-ap. 504-Tel.: 37-1075
Cons.: R. Sta. Luzia, 799-18.º s. 1802-Tel.: 32-8834

TEATRO DE BÔLSO
HOJE E AMANHÃ
ÀS 21 HORAS
STUDIO 53
VOLTA A PEDIDOS
Sòmente até 30 de outubro
reservas pelo tel.: 27-1037

MARINA BERTI
STEVE BARCLAY
MARIO FERRARI
PAUL MULLER
O Capitão Negro
(IL CAPITANO NERO)
COMO UM TUFÃO ELE ESPARGE O TERROR ENTRE OS TIRANOS E DESPERTA AMOR ENTRE AS MULHERES
2ª FEIRA
ART-PALÁCIO PAX RIVOLI SÃO JOSÉ
5ª FEIRA
VAZ LOBO

Teatros e Boites

VOGUE
Tel.: 57-1881
NO LIVING-BAR
JEAN TRANCHANT
NA BOITE
SACHA e LOUIS COLLE

Todas as noites acabam na... TASCA
Anima: DORA LOPES
Bebidas absolutamente genuínas
PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

Você já foi à Bahia? Não? Então vá ao
CASABLANCA
DORIVAL CAYMMI, ANGELA MARIA, QUITANDINHA SERENADER'S, PAULO MAURICIO, LORD CHEVALIER, E UM COLOSSAL ELENCO DE 40 ARTISTAS, EM
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Um grande espetáculo, genuinamente brasileiro!
O AMBIENTE MELHOR REFRIGERADO DO RIO!
Funciona também às segundas-feiras
Fones: 26-1783 e 26-7437

47-0644 MONTE CARLO 27-5863
YVANÁ
"CHERCHEZ LA FEMME"
O show diz:
EM PARIS É ASSIM!

Silveira Sampaio e Mara Rubia
O DIABO EM 4 CORPOS
Hoje em vesperal, às 16 e à noite às 20 e 22 horas
Serrador

MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
DICK FARNEY e seu conjunto
Reservas: Tel. 57-1818

STUD DO TÉO
AVENIDA ATLANTICA, 4.206
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
Corridas e atrações com prêmios oferecidos por WINDSOR tôdas as noites.
BAKITO, o mágico emissário de Satã
CONSUELO LEANDRO, apresentando a SEMANA RIDICULA, de Luiz Peixoto
A partir do dia 17 matinées turfístico-dançantes aos sábados e domingos, desde as 13 horas
Direção Geral:
TEOFILO DE VASCONCELOS

Béguin
BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta:
ANNE Chapelle e
Mario Cesari e sua orquestra
RESERVA DE MESAS: 25-7272

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM
Lourdes Mayer e André Villon
na comédia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
HOJE E AMANHÃ, AS 16 e 21 HORAS
AR REFRIGERADO FONE: 32-5317

Shakespeare, o cachimbo e o elevador

STEFAN BACIU

HOJE, quando a morte estendeu suas asas sôbre o resto daquele homem, cuja vida agitada sempre se desenrolou sob o signo de uma trágica aventura, posso escrever-lhe livremente o nome, pois nenhuma política, nenhuma NKWD, nenhum comissário ameaça mais sua tranquilidade e seu trabalho, seus pensamentos e sua paixão.

O professor Dragos Protopopescu, da cátedra de língua e literatura inglêsa da Universidade de Bucarest, já se encontra *no outro lado*, e assim seu nome pode sair estampado na imprensa livre do mundo sem cadeias, o que nunca poderá acontecer com os escritores vivos, que sempre correm perigo de ser presos, inquiridos e torturados, como aconteceu com um dos maiores romancistas da Rumânia, pela simples razão de que um dos seus livros, publicado ainda no ano de 1943, saiu em 1952, numa editôra de Bonn, em tradução alemã. Foi acusado de manter "relações com os agentes do ocidente degenerado", e como nada sabia sôbre a publicação da sua obra, ainda se encontra no cárcere.

Quero contar a história de Dragos Protopopescu, um dos homens mais cultivados, mais *raffinés*, que conheci até hoje, na minha vida em tantos países. Contarei os fatos, pois creio que alguma coisa sempre pode ser aprendida da vida dos outros.

Conheci o professor Dragos Protopopescu ainda no ano de 1936; posso dizer que vivíamos quase num outro mundo. Naquela época era êle um dos mais jovens professores do ensino superior. Tinha recentemente voltado de uma estada de três anos na Inglaterra, onde estudou exclusivamente a obra dramática de William Shakespeare, desejando dar à cultura rumena um Shakespeare digno e completo, uma tradução limpa e civilizada, assim como fizeram os grandes românticos da Alemanha.

O jovem sábio voltava da Inglaterra não sòmente com uma estupenda bagagem shakesperiana, mas também com um ótimo livro de contos, intitulado "A feira das fraquezas", publicado pouco tempo após a sua volta, singularizando-se entre os livros do gênero. Depois, surgiu um punhado de poesias, igualmente muito diferentes de tudo que se escrevia naquela época na Rumânia.

As aulas na Universidade eram frequentadas por grande número de estudantes, pois o professor dizia coisas novas com um ar tão natural, que a gente podia acreditar que tudo era apenas conversa em família.

Muitíssimo bem vestido, de polainas amarelas, cravo na lapela, cachimbo na boca, e chapéu **derby** na cabeça, Dragos Protopopescu era um espécie de Oscar Wilde neo-balcânico. Frequentava tôdas as estréias teatrais, escrevia as melhores críticas dramáticas, mas sua grande paixão era, apesar de tudo, a pesquisa da obra de Shakespeare. Trancava-se no seu pequeno apartamento de solteiro, perto do lago de Floreasca, nos arredores de Bucarest, traduzindo dias a fio as peças de Will, não sòmente como uma experiência estética, mas também com a consciência de que estava fazendo uma invulgar obra de intercâmbio.

Recordo-me dos elogios com que foi recebida a difícil tradução da "Tempestade", pelo velho especialista shakespeariano P. Grimm.

Depois, o palco do "Teatro Nacional" apresentou um novo "Hamlet" — o primeiro autêntico no país, seguido pelo "Romeu e Julieta", "Sonho de uma noite de verão" — e muitas outras ainda.

O romancista Liviu Rebreanu, diretor da cena nacional, convidou-me para traduzir a "Canção dos Niebelungos" e naquela ocasião se contou que tencionava obter do ministro da Educação, o professor e filósofo Ion Petrovici, que vive hoje na prisão, uma licença para o professor Protopopescu, a fim de que êste se dedicasse exclusivamente ao trabalho de tradução de Shakespeare. A implacável marcha do tempo fêz, porém, que as coisas tomassem outro rumo, tràgicamente diferente...

Veio o armistício de 1944, os exércitos russos ocuparam o país, e um dos primeiros professores eliminados da universidade foi Dragos Protopopescu. Por algum tempo, êle continuou ainda a viver dos direitos de tradutor, mas seu nome já não saía no cartaz dos teatros: quem tinha a coragem de colaborar com um professor eliminado de universidade? Uma atriz corajosa, que naquela época dirigia um teatro de vanguarda, publicou um cartaz, onde o nome do tradutor figurava com as iniciais: D. P.

A censura russa fechou o teatro por um mês...

Protopopescu continuava trabalhando. Para o futuro, pois era um otimista. Comia menos, e comia mal. Vendeu seus lindos ternos para comprar pão. De vez em quando, encontrava-o nas ruas da capital, de cachimbo na boca. Falavamos um pouco, e sempre perguntava como ia seu trabalho. Um dia, êle me disse: "Hoje, Shakespeare já não é boa mercadoria. As editoras nada publicam, e os teatros andam procurando russos. Eu me formei na Inglaterra...".

Quando recebeu a ordem de despejo de seu apartamento, eu já estava na Suiça, mas me contaram que, ao sair, o pequeno homem de cachimbo carregava dois grandes sacos, em que tinha juntado todos os livros de Shakespeare e suas traduções. Semanas inteiras errou nas ruas de Bucarest, dormindo na escadaria de um edifício, com a cabeça sôbre as sacos de Shakespeare. O cachimbo estava frio, pois não tinha mais dinheiro para o fumo. A imprensa comin-formista começou a publicar novos "estudos" sôbre Shakespeare, "... luz do realismo socialista". Shylok foi chamado de **capitalista sórdido**, e a sombra de "Hamlet" foi condenada a desaparecer do palco, pois se tratava de "uma superstição religiosa".

Numa fria manhã de novembro, no ano de 1950, o porteiro de um grande edifício de Bucarest encontrou na escadaria dois sacos cheios de livros e cadernos. O dono foi encontrado no poço do elevador, onde se tinha jogado, do décimo andar. Em seus bolsos a polícia encontrou um cachimbo, um niquel equivalente a vinte centavos e algumas migalhas do preto pão popular.

Dragos Protopopescu tinha acabado de se suicidar.

Ninguém sabe o que aconteceu depois com os dois sacos.

ARS

NO campo das letras americanas, as publicações de caráter literário desapareceram de um dia para o outro. Basta olhar o nosso caso, para compreender que a situação não é das mais animadoras. Há sêca na vida das letras e essa sêca é sinal de uma falta de interêsse que se está tornando verdadeiro perigo. Eis porque uma revista como **ARS**, editada pela Direção de Belas Artes do Ministério da República centro-americano de San Salvador, torna-se um acontecimento.

Ultrapassando as fronteiras geográficas da pequena república, a revista editada graças à iniciativa do ministro da Cultura, D. Reynaldo Galindo Pohl, é uma trincheira do espírito, onde escritores de todos os países da América Latina se encontram, no combate pelos valores de um mundo mais arejado.

O crítico Trigueros de Leon, que redige a revista, conseguiu reunir, entre outros, nomes como o nicaraguense Pablo Antonio Cuadra, o salvadorenho Hugo Lindo, o guatemalteco Mario Monteforte Toledo, o costarriquenho Fabian Dobles, além de autores do Peru, da Venezuela, e de alguns países da Europa. Não faltaram reproduções de quadros de pintores contemporâneos, além de ilustrações de bom gôsto.

TRIBUNA DAS LETRAS

Clássicos do século XX

Jean-Claude IBERT

SOB o título "Clássicos do Século XX" acaba de aparecer nas "Editions Universitaires" uma nova coleção de ensaios críticos consagrados aos escritores mais destacados dos últimos cinquenta anos. O diretor desta coleção, Pierre de Boisdeffre — a quem foi entregue o "Grand Prix de la Critique 1950", pela sua obra "Metamorphose de la Littérature" (1) — adverte-nos: "O Dicionário da Academia reserva o têrmo de clássicos aos autores de primeira fila tornados modelos numa língua qualquer".

Sem dúvida é audacioso ultrapassar o julgamento da posteridade, mas Pierre de Boisdeffre pensa que se pode numa certa medida dar o nome de clássicos a alguns dos escritores contemporâneos que, pelo caráter exemplar de sua experiência e do seu estilo, testemunharam qualidades tão seguras e duradouras como as dos seus gloriosos predecessores. Todavia, o desejo desta coleção é sobretudo o de colocar ao alcance dos leitores as obras reputadas difíceis, frequentemente concebidas para uma elite intelectual, e de situar na sua época tal grande escritor que é chamado a escapar a esta sucessão de movimentos e de modas desaparecidos apenas nascidos, ou que tem escolhido por missão de se conservar na vanguarda do seu tempo.

Quais são êstes clássicos do nosso século? Nomes se impõem: Gide, Proust, Valéry, Claudel e até Bernanos, Colette, Saint-Exupéry, Giraudoux, e a lista é fácil de aumentar. Mas entre os autores que não acabaram ainda a sua obra, como Malraux, Sartre, Camus, Anouilh, a escolha parece ser menos fácil. Há François Mauriac, Henry de Montherlant, Marcel Jouhandeau. Eis literatos célebres cuja influência ultrapassou fronteiras há muito tempo. Mas convém reservar-lhes o têrmo de clássicos? E' a esta questão que se esforçam de responder os jovens críticos, ao analisarem sem nenhum "parti-pris" a vida e a obra dos seus ilustres antecessores.

Sete livros tratando cada um de um autor foram já publicados: Péguy, Maurras, Schweitser, Mauriac, Maurois, Malraux e Camus. Seria preciso dizer os méritos das obras consagradas a Péguy e a Schweitzer que põem em destaque duas das figuras mais importantes do pensamento contemporâneo, mas são talvez os outros estudos que chamarão talvez mais a atenção do público, pois nos revelam segredos de homens que se sentem totalmente envolvidos pelo mundo moderno e que são de certo modo testemunhas dos tempos atuais.

O "François Mauriac" (2) deve-se a Jacques Robichon, e êste conclui: "Mauriac, herdeiro de uma cultura, fruto tardio da árvore romântica e da tragedie "racienne", dispõe dos "meios para ser êste clássico, a sua verdadeira fonte, sendo o seu estilo, esta escrita reconhecível desde a primeira sílaba". Esta estreita correspondência entre o universo de Mauriac e o de Racine, Jacques Robichon soube estabelecê-la com uma incontestável mestria.

Michel-Dront convida-nos a descobrir um **André Maurois** (3) absolutamente novo. Admirava-se o eminente biógrafo, o prestigioso contista, o brilhante conferencista, mas poucos críticos se tinham debruçado sôbre o filósofo e o moralista que, discípulo de Alain, crê que a única maneira de ser um homem é o de ser primeiro uma vontade. No entanto, "o que choca sobretudo em Mauriac, indica Miche-Droit, é um raro equilíbrio entre os dons mais diversos do escritor, é uma clara harmonia feita de medida, sem dúvida, preparada pela natureza, mas sem cessar fortificada pela experiência e por uma disciplina pessoal muito aguda". André Maurois seria o Voltaire dêste século.

O ensaio de Pierre de Boisdeffre sôbre "André Malraux" (4) é um grande e belo êxito, e mostra-nos como o autor de "La Condition Humaine" passou de uma política a outra, sem que se observe ruptura no encadeamento dos temas que definem as suas preocupações essenciais: a luta de homem contra os deuses, a conquista do homem e a afirmação da sua soberania. O humanismo desesperado de Malraux conduziria a uma filosofia da Arte? Pierre de Boisdeffre deixa-o entender, e sustenta que "Mauraux representa ainda o que há de melhor no nosso mundo vítima de uma universal "neantisation". Malraux teria herdado de Pascal e de Rousseau.

Robert de Luppé limitou-se a fazer um estudo tão claro quanto possível dos diversos aspectos da obra de "Albert Camus" (5), procurando desvendar-nos que ela era o verdadeiro e único pensamento de Camus: "fazer viver a consciência, desenvolvendo-a, por uma revolta que é luta contra o sofrimento e o mal, suas determinações essenciais: verdade, justiça, amor e alegria". Sabe-se que para Camus o mundo é irracional; desde que o homem tem consciência desta irracionalidade, o sentimento do absurdo nasce dentro dele, depois a angústia de viver sem ter a possibilidade de dar um sentido à vida e à morte. Robert de Luppé explica-nos como Camus conseguiu ultrapassar o absurdo. O autor de "L'Etranger" liga-se diretamente aos moralistas do século XVII.

Eis alguns livros que serão de um útil ensinamento àqueles que se interessam pelos problemas contemporâneos, mesmo se não encontram nos seus autores preferidos as soluções ideais que esperam ali descobrir.

Numa época em que se fala com tanta solicitude das doenças da literatura, é reconfortante verificar como ela é viva e sólida, e os seus defensores atuais não têm nada a invejar àqueles que, no passado, contribuiram para lhe assegurar uma perenidade fundamental. Tal como é apresentada esta coleção dos "Clássicos do século XX", a literatura aparece bem como um instrumento de civilização. (SFI).

---

(1) Ed. Alsatia, Paris 1950. (2) François Mauriac, Ed. Universitaires Paris. (3) André Maurois, Ed. Universitaires, 1953. (4) André Malraux, — Ed. Uni. 1952. (5) Albert Camus — 1952

O homem todo

José Carlos de Macedo Miranda

FAZES A BARBA E NÃO MEDITAS
NO DESTINO DA BARBA. PARA ONDE
FOI A BARBA ANTIGA — A PRIMEIRA
E AS DEMAIS E TÔDAS?

DESGASTAS O SONHO E NÃO PROCURAS
O CEMITÉRIO DOS SONHOS. PARA ONDE
FORAM OS DE QUEM JÁ NÃO ÉS? ONDE ESTÃO
OS DO QUE SERÁS E DEIXARÁS DE SER?

QUEM PREPAROU TEUS SONHOS, JÁ QUE TUA
[BARBA
JULGAS SABER QUEM FÊZ? A PALAVRA
ESCRITA PELA TUA MÃO DE HÁ POUCO,
QUE ANTIGA MÃO A IMPULSIONOU? EM VER-
[DADE
NADA SABES DO QUE ÉS, E ÉS PALAVRA
E SONHO E BARBA E OUTRA VEZ PALAVRA
E SONHO E BARBA NOVAMENTE — TODAVIA
SEM QUE SAIBAS QUEM ÉS.

A BARBA — ESTA, SIM — IMPORTA. NÃO OS
[SEIOS
DE ANGELINA. MAIS QUE O SONHO. E O SONHO
TODAVIA IMPORTA. E A PALAVRA.
QUE PALAVRA E SONHO E BARBA ÉS E DIS-
[PERSAS.

RECUPERAR É IMPOSSÍVEL. A BARBA.
DEIXARÁS QUE ELA CRESÇA. DO SONHO
ANTIGO NÃO TE AFASTARÁS. E A PALAVRA
NÃO DIRÁS A PALAVRA. SE DITA,
SERÁ PERDA. TENS DE SER O INTEGRAL.


(Ilustração de Hilde Weber Abramo)

Um texto de Valery Larbaud

PLÁGIO CLÁSSICO

HÁ muitos anos, todos os rádios e os pianos elétricos espalhavam, de um canto da França ao outro, uma canção sôbre frequentadores de bares e passeantes, que podia ser chamada mais de vulgar do que de popular. Mas suas primeiras palavras eram aquelas de um dos mais célebres sonetos de Shakespeare: "J'ai deux amours" — "Two loves have I...".

Esta canção **teve grande sucesso, e até os emprega**dos dos hotéis rurais chamaram a cantora que lançou a melodia de "La dame aux deux amours"...

Este fato lembra o sucesso, maior ainda, de uma valsa-canção de 1900, cujo texto foi composto por um membro da Comédie Française. Continha um florilégio de expressões de Racine, por exemplo os "yeux distraits" os "olhos distraídos" da Berénice, pois assim rezava Racine:

...Fujo dos olhos distraídos
Que me olham, mas nunca
[me viram

E a valsa-canção diz:

Inùtilmente tentas ler em
[mim
Em meus olhos distraídos.

Quando esta valsa gozava da maior popularidade, nos salões de baile e nos cafés, a gente moça de Paris era vista, comovida até derramar lágrimas, por êstes versos de Racine, que ela nunca leu, e provàvelmente nunca lerá.

Quatro palavras de Shakespeare e duas palavras de Racine: uma esmola de poesia para um povo que, na profundidade de sua ignorância estética, reconhece de repente uma voz divina.

Bilhetes do Mundo Interior

SOLIDÃO

HÁ uma solidão inumana e infecunda. Há mesmo várias. **A solidão** forcada da prisão só muito raramente inspira um Silvio Pelico ou, no extremo oposto, um **Oscar Wilde**. E só quando unida à santidade, dá ao mundo um João Batista ou um Paulo. **Em regra**, produz apenas amargor e revolta, quando não o servilismo.

A solidão da loucura fecha o homem num universo sem o próximo. **O outro** deixa de existir. Ou então existe como inimigo, como perseguidor. O homem se fecha em seu proprio universo, voltado para dentro de si mesmo, num circulo vicioso sem saída, seja na imobilidade da catatonia, seja na projeção dolorosa da esquizofrenia, seja no mundo negro das depressões e das perseguições.

A solidão da misantropia ainda é mais triste. A loucura pode levar à euforia e à megalomania, mas o pessimismo leva à negação. O homem se fecha então voluntariamente. Foge do mundo e dos demais. Vê em tudo o lado mau das coisas. Projeta sôbre a vida a sombra que lhe cobre a alma. Rejeita o rumor das cidades, mas não se alegra com a paz dos campos. O silêncio lhe pesa, como pesa a companhia. Em nada encontra o que louvar, a não ser em si mesmo. E mesmo assim **se volta contra si próprio, pois quem se insula sis**temàticamente dos homens — acaba inimigo da **sua própria humanidade**. Só a solidão do fariseu, a mais inumana das solidões, torna o homem satisfeito de si mesmo...

A solidão do desespêro é trágica, pois invade de surprêsa um coração desamparado e leva-o ao pecado sem remissão, a duvidar da própria Misericórdia Divina. E' a solidão que leva ao suicídio. Apodera-se de uma alma, por vêzes, em plena felicidade, sobretudo quando as almas acreditam demais na felicidade trazida pelas coisas terrenas. E abate-as como um raio abate um cedro, na tempestade. E' assim que o amor se transforma violentamente em crime. A vida, em um deserto sem sentido. E' a solidão dos que não aprenderam a viver sós.

Há a solidão disfarçada das cidades, que arranca o homem de si mesmo para o entregar ao anonimato dos prazeres, dos rumores, da agitação, do "mundo quebrado" de que fala Gabriel Marcel. E' a solidão da vida mediocre do campo, que endurece as almas, torna-as opacas e vegetativas, diminuindo no homem a capacidade de se renovar, mineralizando, pouco a pouco, a sua humanidade.

São tôdas elas formas infecundas e inumanas da solidão, porque inadequadas à sua verdadeira natureza. O homem não foi feito para a solidão, mas a solidão existe para que o homem se encontre a si mesmo. E encontre em si Aquêle que explica o seu mistério. Quando o homem procura a solidão pela solidão ou esta lhe é imposta como uma penalidade ou como uma molestia, passa ela então a ser uma diminuição e um absurdo, já que o homem é um animal naturalmente sociável. E só na companhia dos outros homens encontra o seu verdadeiro caminho. Mas quando abusa dessa companhia, quando só sabe viver em sociedade, quando só encontra prazer na conversa, no divertimento, na agitação, no ruido, na atividade, quando não sabe gozar da companhia do silêncio e não sabe conversar consigo mesmo, então é o caso de abrir os olhos ao perigo dêsse desperdício, dêsse esvaziamento, dessa defecção, prelúdio certo do aniquilamento ou da diminuição da personalidade.

Só na solidão encontramos o nosso verdadeiro eu. Só na solidão descobrimos o verdadeiro sentido da vida. Só na solidão nos abeberamos na fonte da verdadeira renovação. A vida interior não existe sem o amor da solidão. A vida ativa não tem sentido se não se renova na solidão. A vida apostólica se deturpa quando não procura na solidão as riquezas que deve levar ao próximo. Todos os grandes Santos, como o Cristo, se refugiaram no deserto antes de pregarem a salvação. "O solitudo, sola beatitudo". O solitário encontra na solidão alguma coisa que está para além da solidão, pois esta, para ser fecunda e humana, tem de ser um meio e não uma finalidade. O verdadeiro solitário encontra na solidão a beatitude. Encontra a felicidade que não passa, porque não é dêste mundo. Encontra o sentido da vida, que só se explica quando não o procuramos apenas nos valores da vida efêmera.

Podemos viver solitários em plena multidão, como podemos viver perdidos em plena solidão. Podemos levar ao mundo a nossa solidão fecunda, como podemos trazer, para a solidão, todos os pecados do mundo. Pois não basta viver só. E' preciso saber viver a sua solidão. Não basta ter consciência de que cada alma é um mundo fechado, impenetrável aos outros mundos fechados, o das almas que nos são mais próximas. E' preciso não se deixar vencer pelo desespêro dessa solidão das almas. E' preciso vencer êsse isolamento, transpor os muros que fecham as almas uma das outras, para que a convivência das solidões individuais possa levantar então, de modo surpreendente, o nível de uma comunidade doméstica, profissional e sobretudo religiosa. E' quando sabemos amar a vida solitária que a vida social começa a se tornar fecunda. E' quando sabemos fazer da solidão uma participação ativa nos sofrimentos e nas alegrias alheias que o nosso deserto se povoa e se explica então que aquêles homens que foram a primeira vez para o deserto, sem serem filhos do deserto como os nômades, vivam até hoje para edificação e elevação das almas de gerações e gerações sucessivas. E' que a sua solidão não era uma fuga, mas uma ablução da alma para receber a visita de Deus. E essa solidão nós todos a podemos ter, como podemos levar conosco o silêncio para o rumor do mundo. Essa solidão assim vivida não é nunca uma ausência. E' uma presença. E' um encontro do homem consigo mesmo, como condição para o encontro do homem com Deus. Os grandes solitários são os verdadeiros mestres da sociabilidade, pois o amor do próximo se nutre dos frutos do deserto. E se o silêncio é a voz de Deus, a solidão é a Sua presença.

TRISTÃO DE ATHAYDE

PANORAMA

CARTA aberta de Ivan Serpa a José Carlos de Macedo Miranda: "A leitura da sua carta deu-me uma tarde realmente melancolica: não cheguei, porém, aos extremos da melancolia por estar em aula, salvaguardado pelas crianças do Museu.

Concordo com você. Perdoemos ao poeta. Acho que êle já teve uma dor tão grande quanto a nossa, pois também perdeu os próprios poemas.

Ainda me restam três ilustrações daquele trabalho. Uma será sua, à guisa de consôlo pela perda que acabamos de sofrer.

Um abraço amigo."

NOS "Cadernos de Cultura" editados sob a direção de José Simeão Leal pelo Ministério de Educação e Cultura, deve sair em breve novo livro de poemas de Manuel Bandeira, intitulado "Opus 10". Publicado em tiragem de apenas cem exemplares pela "Hipocampo", o livro do nosso maior poeta vivo será lançado agora numa edição de três mil.

VOLTA a circular o suplemento de literatura "Letras e Artes", que deixou de ser publicado quando foi fechada "A Manhã". Desta vez, sairá aos sabados, acompanhando "A Noite"; seu diretor continuará a ser o contista Almeida Fischer.

NUMA sessão do "Ateneu Americano" de Washington, dirigido pelo poeta e diplomata hondurenho Rafael Heliodoro Valle, Erico Veríssimo pronunciou uma conferência sôbre Machado de Assis, muito comentada nos círculos literários dos Estados Unidos. Erico, que atualmente dirige a seção cultural da OEA (Organização de Estados Americanos), e, conforme mostram as estatísticas norte-americanas, nosso mais conhecido escritor na América.

VIAJOU para Belo Horizonte o poeta Geir Campos, a fim de distribuir os últimos lançamentos da editora "Hipocampo": o livro de poesias "Madrinha Lua", de Henriqueta Lisboa, e uma coletânea de contos de Murilo Rubião.

O CRITICO Sinforiano Busó Gomez, paraguaio radicado em Buenos Aires, publica a segunda edição do seu "Indice de poesía paraguaia", livro da maior importância na vida cultural daquele país vizinho. A primeira edição esgotou-se em poucos meses, sendo elogiada pela crítica de vários países. A segunda, sensivelmente aumentada, permite ao leitor uma visão de conjunto de uma poesia que deu líricos como Herio Campos Cervera, Augusto Roa Bastos, Julio Correa, Josefina Pla, e alguns outros.

UM dos mais discutidos livros de poesia da Alemanha é "O minuto do negro", de Wolfgang Weyrauch, longa balada supra-real, em que o poeta conta o último minuto de vida de um campeão olímpico viajando num avião que deve chocar-se contra uma montanha. Os últimos sessenta segundos são evocados com uma fôrça dramática pouco comum na poesia contemporânea. Aliás, Wolfgang Weyrauch, que já se destacou pelo seu livro "Pixado na parede", publicará em breve, outro poema de grandes dimensões, "Relatório para o govêrno", onde analisará, poeticamente, a situação da Alemanha atual.

A "JOSÉ Olympio Editora" deve lançar em breve o livro de crônicas de Rubem Braga, intitulado "A borboleta amarela", cuja edição de luxo já circula entre bibliófilos e grã-finos.

OSVALDO Orico publicou, por ocasião do centenário de José do Patrocínio, a segunda edição do seu livro "O Tigre da Abolição", em cujas páginas se evoca a vida do grande lutador e jornalista. Não se trata de livro ocasional. Nessas páginas, o autor traçou o perfil de uma época, através de um homem, conseguindo imprimir vida nova a assuntos e homens já pertencentes a um passado que pode ser chamado de história. Ilustrado por numerosos desenhos e fotografias fora do texto e contendo algumas belas gravuras de época, o livro é um dos lançamentos importantes, dentro do panorama bibliográfico dos últimos meses. "José Olympio Editôra".

MEMÓRIA DA PEDRA

Quito, capital das nuvens

JORGE CARRERA ANDRADE

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

A PEDRA não esquece nunca. Quando fala ao viajante em voz baixa e confidencial, com suas inscrições e relevos, ou quando envolta em sua pálida mudez, sua poeira cinzenta tem a sutil melancolia da recordação. A pedra rememora até os menores detalhes e é, por isso, uma fiel citada da história. A pedra está ali para que a história não se engane, e registra oportunamente datas, nomes e lugares. Há uma espécie de inteligência da pedra, uma probidade de pedra que dá fé, da pedra cronista e escritora de uma misteriosa e imortal notoriedade.

Daí essa impressão inquietante que o viajante experimenta em Quito, como se se achasse rodeado de testemunhos. Nos adros dos templos, nos pátios, nas fachadas das casas solarengas, ouve-se um leve rumor de lábios que murmuram. Pelas calçadas desertas, na noite, perde-se um ruído de passos e umas estranhas silhuetas de embuçados se refletem sôbre os muros. São as pedras que recordam e evocam seus fantasmas de outras idades. E a cidade pétrea que sonha e reza em meio de suas tôrres, solenes como monjes encapuçados. Quito tem muito que recordar, e por isso parece pensativa e absorta mesmo nas horas do dia.

Percorrer os templos quitenhos é fazer uma viagem à Idade Média e ao mesmo tempo ao Renascimento. As arquiteturas da colônia se animam de uma vida sobrenatural em que palpita a emoção mística, unida ao mais extraordinário e delirante fervor artístico. Delirante e febril é, de fato, a sinfonia pétrea de São Francisco, a Igreja da Companhia, Santo Agostinho, a Catedral, São Domingo, Santa Catarina, o Carmo, a Basílica das Mercês e outros santuários, igrejas e capelas espalhadas por tôda a extensão da cidade. As pomposas colunas retorcidas, os artesanatos e cúpolas de indiscutível linhagem árabe, os arcos, molduras e ornatos da arquitetura árabe-cristã, os retábulos barrocos, a azulejaria andaluza, evocam a grandeza de outros séculos e a formidável contribuição de Quito à arte universal.

Em Quito encontrou sua realização mais esplendorosa a arquitetura mudejar e se fundiu, pela primeira vez, o barroco árabe andaluz com a técnica escultórica dos índios, originando-se daí uma arte americana de proporções excelsas. Os arquitetos, escultores, artífices, pintores e alarifes coloniais uniram seus esforços e suas mãos para fazer florescer, entre os riscos dos Andes, um jardim de cúpolas e tôrres, formosas ao ponto de parecerem irreais. Sob essas cúpolas ressoaram os coros religiosos e os hinos dos dias memoráveis, e dessas tôrres partiram as badaladas — e as vêzes os disparos — nas horas supremas da vida da cidade.

A influência do barroco andaluz e da arte oriental não só se faz palpável nos templos como, também, na arquitetura civil. As fachadas austeras ocultam aos olhos do viajante os pátios mouriscos, grandes e repletos de sombra e de sossêgo, como imensos pedaços do céu, com pórticos e colunas, rodeados de corredores e galerias. Uma antiga e alegre história conta que um colono quitenho disse ao arquiteto que ia construir sua casa: "Faça-me um grande pátio e, se restar algum espaço, a casa...".

Enquanto tôda a sombra se acumula nas igrejas e nos claustros, o sol reina gloriosamente nos pátios. Êstes pátios, às vêzes com flores e árvores, com algo de jardim e de horta, recordam a arquitetura conventual; mas sua luminosidade evoca, também, a alegre e ensolarada atmosfera dos pátios andaluzes. Da rua vêem-se êsses imensos tanques de luz solar e de ar tonificante e azul, proveniente da Cordilheira.

No corredor empedrado ressoam as pisadas dos cavalos e de mulas que resfolegam ao pêso da carga de espigas de milho, frutos e legumes, rapadura e queijo, envoltos em fôlhas. E' o produto das fazendas. Sua chegada quebra a quietude dos moradores da casa. Os índios e as índias penetram no pátio, conduzindo os animais, e uma vez acomodada a carga, na repleta dispensa, sentam-se sôbre as frias pedras, a descansar da penosa caminhada. Os vestidos indígenas, espessos e multicores, animam as cinzentas pilastras e os corredores monásticos, como um sonho: é a realidade da cidade dos Templos, que é ao mesmo tempo a Cidade dos Pés Descalços.

Há pátios mudos e silenciosos como túmulos, pátios suntuosos e sonhadores, pátios que detém com o seu grande culto de luz o viajante. Dêstes últimos é a Casa do Ouro, em cujo saguão refulgem os formosos afrescos murais, onde a côr do sangue se junta ao do ouro das Índias. No pátio da Casa da Inquisição, desmantelado e melancólico, o pó parece ter tomado conta de tôdas as coisas. E' uma poeira parda, com cheiro de velhice, como que escapada dos expedientes carunchosos e das cinzas dos herejes, condenados pelo Santo Ofício. Agora só uns tantos jumentos passeiam por entre as pilastras ou parecem meditar sôbre a dureza e aridez da vida terrena.

Há o pátio do Palácio do Arcebispo, o pátio da Casa dos Marqueses, o da casa onde se hospedou Humboldt, o da luxuosa moradia do Barão de Carondolet, fundador de Nova Orleans. Pátios onde sonharam os governantes, santos, potentados e filósofos... O pátio onde os geodésicos franceses contemplaram em todo o seu esplendor o sol equatorial; o pátio onde o doutor Espejo meditava sôbre a liberdade de seu povo; o pátio onde o padre Aguirre apanhava os alados insetos de ouro de suas metáforas — que amara Góngora — ou onde Juan Montalvo dialogava com Julio Zaldumbido acêrca do classicismo e da arte barroca.

Pátios que se ensombreiam e adquirem a adustez de uma fisionomia monacal detrás das cortinas da chuva. Os pátios e os templos conversam quando chove e os pára-quedas das tôrres protegem as casas da redondeza. Os pátios que triunfam com o sol, batem em retirada sob o aguaceiro e as igrejas ganham a batalha. Os relâmpagos despertam alguns sinos que começam a dobrar a finados. Santa Bárbara sai, queimando alecrim, a lutar contra o raio. A Catedral, a Basílica, as igrejas, capelas e santuários, empertigam seu grande corpo cinzento em meio das imensas savanas pardas e ondulantes da chuva e tratam, de convencer os habitantes de Quito de que a fé religiosa é a única via de salvação para alcançar a vida eterna. Com as últimas gotas d'água, começa a soar timidamente um sino longínquo, em alguma capela de bairro, e todos os vizinhos se apressam a acudir a êsse chamado ultraterreno. Mas, no dia seguinte, o sol volta a luzir outra vez nos pátios.

NOVO DUELO ENTRE GIBATÃO E RETIRO EM BUSCA DA LIDERANÇA

Quinto encontro entre os dois excelentes corredores nacionais — O "stud" Peixoto de Castro tentará vencer a imporante carreira pela terceira vez consecutiva — Interêsse em tôrno da nova apresentação de Picote — Loteria, o páreo de encerramento da reunião — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

DANDO continuação ao seu calendário clássico, o Jockey Club Brasileiro fará correr, amanhã, uma das mais importantes provas destinadas à criação nacional, o G. P. "Linneu de Paula Machado", na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr$ 300.00,00.

QUINTO DUELO

Nessa carreira, tomam parte, além de outros animais de menores credenciais, os 3 anos, Retiro e Gibatão, que vêm sendo duelos sensacionais, em busca da hegemonia da turma.

Pela quinta vez, os dois excelentes corredores estarão frente a frente, ambos depositários de enormes esperanças e com legião incontável de fãs.

Nos dois primeiros encontros, na areia, Gibatão levou nítida vantagem e Retiro correu pouco, dando a impressão de que seu rendimento na molhada era diminuído. No terceiro duelo, ainda o defensor do "stud" Vice-Rey sobrepujou seu adversário, embora tenha perdido para Rondó.

Na derradeira apresentação, contudo, mesmo na raia pesada, Gibatão perdeu feio, justificando seus responsáveis êsse fracasso com o embravecimento do filho de Guayeurú na primeira parte do percurso. Retiro ganhou por mais de um corpo e marcou o ótimo tempo de 100" 3/5 para a milha.

Daí para cá, Gibatão e o pupilo de Feijó foram cuidadosamente preparados para o compromisso de amanhã. O melhor exercício cabe a Retiro, com 131" 2/5 para a volta fechada e 101" 2/5 para a última milha. Trabalho excepcional, que recomenda o filho de L. of France como provável ganhador.

O pessoal de Gibatão não se impressiona e diz que o castanho não perderá, seja em que raia fôr. Trabalhando sob o regime de freio — A. Araújo — o pupilo do Covarrubias tem amansado e mostra ótima adaptação.

Ao que tudo indica, Nassau será lançado na frente e Gibatão guardado para uma partida na reta de chegada.

Vencendo um de seus defensores, a Coudelaria Peixoto de Castro terá levantado a importante carreira pela terceira vez consecutiva, uma vez que Prosper, em 51, e Quinto, em 52, ganharam o Grande Criterium sob o govêrno de Castillo.

OUTROS PÁREOS

O restante da reunião consta de carreiras equilibradas, sem favoritos destacados. Há que ressaltar a nova apresentação de Picote, no páreo de abertura. Esse filho de Formasterus ganhou na estréia com autoridade e é a esperança de seu "stud". Ullôa, notadamente, gostou bastante de sua primeira corrida e acredita firmemente na capacidade dêsse animal.

O páreo de encerramento é outro ponto saliente da reunião. Apesar de estar composto de matungos, é uma verdadeira loteria, sendo difícil a indicação de um vencedor. Vários concorrentes de grande chance e um número elevado de participantes.

PROGRAMA

Abaixo, apresentamos o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

VOZES DO TURFE

MAIS uma vez voltou a fracassar a égua Inah, do "stud" Peixoto de Castro. Desta vez na areia, onde corre mais e onde vinha praticando excelentes exercícios.

Baltimore não deu confiança, acompanhou sem esfôrço o "train" imposto pela pupila de Feijó e, na reta, passou de viagem, para ganhar muito firme.

LOGO depois da realização do primeiro páreo do programa, de quinta-feira, o pilôto de Benfeví foi procurar a C.C., a fim de apresentar queixa contra o seu companheiro B. Marinho, pilôto do vencedor Sardo.

Segundo Jupiracy Graça, B. Marinho deu-lhe um grande tranco logo depois da partida.

LIDO Lins, o corajoso e vivo aprendiz que anda sobressaindo pelo entusiasmo com que monta, apareceu montando com um lado do rosto bastante inchado.

Segundo nos informou, estava atacado de cachumba.

NO sexto páreo do programa, Bombo e Eton negaram-se a partir nas duas tentativas. Na primeira, acompanhou-os Sardo, que, amadrinhando-se com o segundo, resolveu parar também.

Na segunda tentativa, porém, Nardo abandonou-os, largando um pouco melhor.

Ainda no sexto páreo, voltaram da raia completamente mancos Blue Moon e Jaguaré.

Como é natural, entraram pelo relógio.

EM gôzo de férias, foi embarcada para o Haras Guanabara a nacional Anne of England.

A defensora do "stud" Seabra voltará ao Rio quando do início da temporada vindoura.

NOSSA acumulada: Picote, Sarinha, Orson e El Cheique.

PEÃO

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 536 — Tels. 42-2992 e 32-2021

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Rua México, 74, 11.º andar, sala 1105 — Tel.: 52-8066

PROGRAMA E INFORMES PARA HOJE

1.º PAREO — As 12.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Pactolo, D. P. Silva	55	20	Correndo muito. Pode ganhar.
1—2	Picote, O. Ullôa	55	20	Corredor. Nosso preferido.
1—3	Stromboli, F. Irigoyen	55	20	Muita chance. Vai brilhar.
1—4	Fireboit, J. Tinoco	55	35	Há melhores no páreo. Difícil.
5	Bedah, S. Lourenço	55	40	Não está no páreo.

2.º PAREO — As 13,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Guararapes, A. Portilho	55	30	Decepcionou. Há fé na reabilitação.
2—2	Moxotó, E. Castillo	55	25	Sempre chega colocado. Pode ganhar.
2—3	Whoopee, J. Graça	55	35	Bom segundo para Emans. Azar.
4	Banki, O. Macedo	55	40	Não está no páreo.
4—5	Kracknel, I. Pinheiro	55	50	Estreante. Vai correr bem.
6	Campo da Glória, B.Cruz	55	40	Baleado. Nada sentindo, talvez.

3.º PAREO — As 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Facita, A. Araújo	56	20	Ligeira e frouxa. Difícil.
2—2	Sarinha, J. Tinoco	56	20	E' a fôrça. Difícil perder.
3	Boca Linda, B. Cruz	56	40	Não gostamos.
3—4	Espagnolette, I. Pinheiro	56	20	Ligeira e gosta da grama.
5	Guria, A. G. Silva	56	50	Voltou correndo bem. Bom azar.
4—6	Fleur du Sang, L. Dom.	56	20	Na linha de frente. Muita chance.
"	Jones, E. Castillo	56	20	Gosta do gramado. Reforça o n.º.

4.º PAREO — As 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Prometheu, O. Ullôa	55	20	Melhor na distância. Pode ganhar.
2—2	Cleofas, O. Macedo	55	35	Sempre falado. Só como azar.
3	Régulo, B. Cruz	55	40	Nada tem feito. Não gostamos.
3—4	Nipping, A. Portilho	55	30	Ligeiro. Serve como azar.
5	Guaracy, C. Moreno	55	40	Chance diminuta.
4—6	Orson, D. P. Silva	55	20	Melhorando sempre. Inimigo certo.
"	Palermo, J. Tinoco	55	20	Volta preparado. Pode ganhar.

5.º PAREO — As 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	El Cheique, O. Macedo	56	20	E' a fôrça. Está tinindo.
2—2	Seu Acácio, J. Tinoco	54	25	Anda muito bem. Boa surprêsa.
3	Mig. Pereira, O. Moura	56	40	Pouco deverá fazer. Não gostamos.
3—4	Mon Petit, L. Mezaros	56	30	Seu retrospecto é horrível.
5	Pan, D. Moreira	52	25	Em boa forma. Excelente azar.
4—6	Nemo, O. Ullôa	56	20	Volta ótimo. Grande rival.
7	Bomarsito, E. Castillo	56	30	Não está no páreo.

6.º PAREO — As 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Igarassu, O. Macedo	56	20	Está na vez. Deve ganhar.
2	Scot, N. Pereira	56	30	Não está no páreo.
2—3	Cassiporé, J. Tinoco	56	20	Em plena forma. Rival perigoso.
4	Oldano, L. Domingues	56	40	Estreante. Não gostamos.
3—5	Jocundo, I. Pinheiro	56	35	Volta regular. Só como azarão.
"	Visionário, D. Moreira	56	40	Não acreditamos que vença.
7	Catole, P. Fernandes	56	50	Estreante. Difícil ainda.
4—8	Quetzal,* M. Henrique	56	40	Não está no páreo.
9	El Mayor, A. Portilho	56	40	Volta ótimo. Pode ganhar.
10	Ilustrado,** J. Graça	56	50	Não acreditamos.

* ex-Jango
** ex-Pomelo

7.º PAREO — As 16,20 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Descuido, C. Moreno	56	20	Em plena forma. Grande chance.
"	Manolete, J. Tinoco	56	20	Volta regular. Reforça o número.
2—2	Oceanus, O. Ullôa	56	20	Gosta do gramado e anda bem.
3	Buckingham, E. Castillo	56	35	Em plena forma. Inimigo certo.
3—4	Segrel, B. Marinho	56	20	Corredor no tapete e na distância.
5	Ituassu, L. Domingues	56	40	Correndo aqui, só como azarão.
6	Chaco, L. Lins	52	35	Ligeiro e frouxo. Difícil.
4—7	Sepoy, R. Urbina	56	30	Ótimo azar. Tinindo.
8	Belonha, B. Cruz	52	35	Baleado. Só numa raia macia.
"	Stormy, F. Irigoyen	56	35	Em plena forma. Pode bisar.

8.º PAREO — As 16,50 — 2.000 metros — Cr$ 300.000,00 — (Betting)
Grande Prêmio "Linneu de Paula Machado" (Clássico) — Grande Criterium (Taça Linneu de Paula Machado)

		Ks.	Ct.	
1—1	Retiro, J. Marchant	55	20	Exercício excepcional. Deve ganhar.
"	Pisaleta, B. Cruz	55	20	Caiu algo de estado. Difícil.
"	Rondó, não corre	55	20	Não correrá.
2—2	Jolly Jocker, Irigoyen	55	30	Vem de S. Paulo, preparado. Azar.
3	Panurgo, W. Andrade	55	40	Há melhores. Não gostamos.
4	Joioso, C. Moreno	55	35	Muito preparado. Bom azar.
3—5	Conqueror, I. Pinheiro	55	45	Tem bom privado. Boa surprêsa.
"	Mister Rio, D. Moreira	55	45	Pode aparecer no final. Anda bem.
"	Mister Guri, J. Tinoco	55	40	Bom refôrço para Mister Rio.
4—7	Yogi, M. Henrique	55	50	Fraco para a turma. Não gostamos.
8	Gibatão, A. Araújo	55	20	Maior rival de Retiro.
"	Nassau, E. Castillo	55	20	Trabalhou bem. Vai ajudar Gibatão.

9.º PAREO — As 17,20 — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	El Matachin, J. Tinoco	60	30	Vem na grama. Inimigo sério.
"	Iporan, M. Henrique	56	30	Grande refôrço para seu número.
"	Brown Boy, não corre	52	40	Ligeiro e só. Pretensões modestas.
2	Tangedor, xx	52	50	Vai leve e gosta do tapete.
2—4	Fulano, O. Ullôa	56	25	Em fase excepcional. Pode ganhar.
5	Jeffy, D. Moreira	56	20	Gosta do gramado. Tinindo.
6	Welcome, P. Fernandes	52	30	Anda muito bem. Bom azar.
7	Fuego, A. Nahid	54	30	Melhora na grama. Pode assustar.
"	Moen, R. Urbina	54	50	Não acreditamos.
3—9	Thunderbolt, xx	56	40	Pouco vem fazendo. Difícil.
9	Panquera, C. Moreno	50	50	Ligeira e vai leve. Azar tentador.
10	Zelrita, B. Cruz	56	60	Não acreditamos.
11	Tempo, L. Domingues	54	35	Em plena forma. Pode ganhar.
"	Peace Girl, J. Graça	60	30	Baleado. Na molhada é bom azar.
4—13	Mac, A. G. Silva	50	40	Correndo aqui é perigoso.
13	Poissoner, L. Lins	50	50	Difícil, mas não impossível.
14	Bombo, Dale, Silva	52	40	Volta bem e a turma agrada.
15	Cachimbo, E. Castillo	50	50	Nunca mais fêz nada. Não gostamos.
"	Algoz, A. Araújo	54	50	Pretensões modestas.

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Juvenis — As 13,15: Bangu x Olaria, no Estádio Proletário; e Madureira x Botafogo, em Conselheiro Galvão.

Campeonato Bancário — As 15 horas: Mineiro da Produção x Bco. do Brasil — Prefeitura x Lowndes — Oliveira Roxo x Satélite — Caixa Econômica x Crédito Real.

ATLETISMO

II Troféu Brasil — S. Paulo, nas dependências do Tietê, a quarta competição, com a presença do Vasco, Fluminense e Botafogo, além dos clubes paulistas e gaúchos.

BASQUETEBOL

Jôgo Amistoso — Estado do Rio, em Campos: à noite, Automóvel Clube Fluminense, local x América (masculino, primeiros quadros).

VOLEIBOL

Torneio Brasileiro — Minas Gerais, em Belo Horizonte: 4.ª etapa: Minas Gerais x S. Paulo (feminino); Estado do Rio x Rio Grande do Sul e Minas Gerais x São Paulo (ambos masculinos).

POLO AQUATICO

Torneio Aberto — Na piscina das Laranjeiras: às 15,30: Guanabara x Botafogo (o perdedor eliminado); e às 16,30: Fluminense "A" x Vasco da Gama (decisão da "Chave de Vencedores").

TENIS

Torneio da 3.ª Classe Masculina — As 15 horas: Tijuca "A" x Grajaú Tenis "A" — Independência x Vasco da Gama — Fluminense "A" x Country — Grajaú Tenis "B" x Canto do Rio — Leme x Fluminense "B".

ESPORTES UNIVERSITARIOS

II Eng-Med — No Estádio do Fluminense: às 14 horas, desfile inaugural da Olimpíada; e às 14,30, competição de atletismo (Escola Nacional de ENGenharia versus Faculdade Nacional de MEDicina).

II Agro-Poli — No Estádio Atlético da Universidade Rural, no Quilômetro 47, a partir das 9 horas: competição de atletismo (100, 400 e 1.500 metros rasos; revezamentos de 4x100 e 4 x 400; 110 com barreiras; altura, distância e vara, e dardo, disco e pêso). Escola POLItécnica da Universidade Católica versus Escola Nacional de AGROnomia.

No mesmo local e dentro do mesmo horário, será também cumprida a competição de tenis de mesa, encerrando a Olimpíada.

TIRO AO ALVO

Campeonato Brasileiro — No "stand" do Fluminense, segunda parte da prova de Tiro às Silhuetas, dando sequência aos preparativos da equipe carioca.

HALTEROFILISMO

Campeonato de Levantamento de Pesos — Minas Gerais, em Belo Horizonte: Segundo Certame Nacional da Liga Brasileira de Halterofilismo, concorrendo mineiros, paulistas, cariocas, gaúchos, pernambucanos, fluminenses e baianos.

BRIDGE

Campeonato Brasileiro — Rio Grande do Sul, em Pôrto Alegre: Finais de duplas livres, com a presença de paulistas, cariocas e gaúchos.

JOGOS DA PRIMAVERA

Basquetebol de Clubes — No ginásio do Anglo-Americano: às 20,30 — Sírio (S. Paulo) x Pinheiros (S. Paulo); e às 21,30 — Ipiranga (S. Paulo) x Coritiba (Paraná).

Basquetebol de Colégios — No ginásio do Carioca, às 15 horas: Anglo-Americano x Pardal Pinho; e às 16 horas: Brasileiro de São Cristovão x Laranjeiras. No ginásio do Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, às 15 horas: Piedade x Ateneu Brasileiro; e às 16 horas: Feliciano de Menezes x Souza Lima.

Tenis de Mesa de Colégios — No Centro Esportivo Benedito Camargo (Rua Conde de Porto Alegre, 186), às 20 horas: Feliciano Menezes x Piedade (pelo 3.º lugar); e às 21 horas: Anglo-Americano x Central do Brasil (pelo título de campeão).

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — As 15,15: Botafogo x Madureira, em General Severiano; Fluminense x Portuguesa, nas Laranjeiras; Bonsucesso x Flamengo, em Teixeira de Castro; Vasco da Gama x Canto do Rio, em S. Januário; S. Cristovão x América, em Figueira de Melo; e Olaria x Bangu, na rua Bariri. (Os aspirantes jogarão às 13,15).

Campeonato Carioca de Juvenis — As 9,30: Flamengo x Bonsucesso, na Gávea; América x S. Cristovão, em Campos Sales; e Portuguesa x Fluminense, em General Severiano.

Campeonato do Departamento Autônomo — As 15,15: Manufatura x Primeiro de Maio; Nacional x Torres Homem; Olti x Campo Grande. Amistosos — Del Castilho x Atila; Oriente x Distinta.

ATLETISMO

II Troféu Brasil — São Paulo, no Tietê: segunda e última parte da quarta competição, concorrendo atletas de ambos os sexos do Distrito Federal, Rio Grande do Sul e S. Paulo.

VOLEIBOL

Torneio Brasileiro — Minas Gerais, em Belo Horizonte: penúltima rodada — Estado do Rio x Distrito Federal (feminino); e Estado do Rio x S. Paulo e Rio Grande do Sul x Distrito Federal (ambos masculinos).

Campeonato Carioca de Juvenis — As 10 horas: encerrando o certame — Atlética Vila Isabel x Fluminense (já campeão), na avenida 28 de Setembro; América x Tijuca, em Campos Sales; e Vasco da Gama x Bangu, em S. Januário.

NATAÇÃO

III Concurso — Na piscina do Grajaú Tenis, a partir das 9 horas, eliminatórias do certame, que reúne nadadores infanto-juvenis.

"Medley" — no mesmo local, num intervalo das eliminatórias, reunindo como atração Ricardo Capanema e Marvin Kelly dos Santos que poderão superar o "record" sul-americano da prova: 400 metros, 4 estilos (costas; peito, borboleta; peito, clássico; e livre).

TENIS

Torneio da 3.ª Classe Masculina — As 9 horas: Fluminense "B" x Caiçaras "A" — Tijuca "A" x Canto do Rio — Grajaú Tenis "B" x Caiçaras "B" — Independência x Tijuca "B".

Torneio da 1.ª Classe Masculina — As 9 horas: Tijuca x Leme.

EXCURSIONISMO

Clube Excursionista Carioca — Excursão recreativo-marítima a "Jurubaíbas", sob a direção de Expedito Miranda.

HALTEROFILISMO

Campeonato do Melhor Físico — Minas Gerais, em Belo Horizonte: sexto certame nacional da Liga Brasileira de Halterofilismo, com a presença de mineiros, paulistas, cariocas, gaúchos e pernambucanos.

HIPISMO

Prova Manoel Pereira de Cardi — As 14,30, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, com percurso de 10 obstáculos de 1m10 x 3m50.

Prova Arsenal de Guerra — As 16,30, no mesmo local, com percurso de 10 obstáculos de 1m30 x 4m50.

TIRO AO ALVO

Campeonato Brasileiro — As 8,30, no "stand" do Fluminense, continuação dos preparativos da equipe carioca, com a realização das provas de Carabina, três posições; e revólver.

VELA

Competição amistosa — Promovida pela Flotilha de Stars do Rio de Janeiro, será realizada a Regata "Iate Clube do Rio de Janeiro", aberta a todos os clubes.

BRIDGE

Campeonato Brasileiro — Rio Grande do Sul, em Pôrto Alegre: encerramento — certame de quadras, reunindo paulistas, cariocas e gaúchos.

JOGOS DA PRIMAVERA

Competição de Remo — A partir das 9 horas, nas águas de Botafogo, com as provas destinadas às moças dos clubes e das séries Colegial e Universitária.

A briga de El Cheique e Seu Acácio acabará em Pan...demônio

BARBADAS DO ERNESTO

PODE parecer tolo para o leitor, mas se o papai deixar de aparecer por aqui, sei que o mundo virá abaixo.

Ciente disso, o Marrêta fica me apertando e enquanto não entrego as minhas barbadas, o homenzinho não sossega.

Sendo assim, o papai, que quer ver o pobrezinho do Marrêta subir um pouco no conceito de seus pouquíssimos leitores, está procurando caprichar na escolha, tendo selecionado para amanhã Picote, Sarinha e Orson, três autênticas barbadas.

Para completar, aconselho vocês a jogarem umas poulinhas na dobradinha onze do último páreo, que tem todo aspecto de barbada.

O MARRÊTA — Diz o que quer e como quer.

PROCURANDO BARBADAS

ONTEM, como me sentia algo indisposto, resolvi fazer "forfait", não comparecendo aqui, com as minhas costumeiras indicações. A ausência, modéstia à parte, muito contrariou vocês, que já se habituaram de tal forma à presença do papai, no "Marrêta", que não podem prescindir dela.

Para que não fiquem muito zangados comigo, caprichei bastante para hoje, quando espero acertar de fio a pavio.

Chega de conversa fiada. Entremos no assunto que interessa.

No primeiro páreo, vamos de Picote, que trabalhou a milha em 102" e 1/5, sem dar tudo o que sabia. O potro de Ernani é bom e dificilmente será batido nesta segunda apresentação.

A dupla 12, com Pactolo, está na cara.

Ouvimos falar muito de Kracknel, um estreante do Verde e Preto, e é com êle que vamos. Os demais, com exceção de Moxotó, são fraquinhos e só vão ao páreo para conjugar o verbo encher.

Na grama, sabemos que Sarinha é levada no dedo, mas, como achamos que neste tipo de raia Jones é também grande competidora, vamos nos deitar na dupla, que nos parece líquida.

O quarto páreo do programa, embora de aparência duríssima, está, a nosso ver, à mercê de dois animais: Nipping e Orson. Quem fugir desta fórmula, provavelmente vai sair duro do prado.

Intrincado, realmente, está o quinto páreo. El Cheique, Seu Acácio, Pan e Nemo são depositários de grandes esperanças.

Gostamos, por mera questão de observação, de Pan, cuja última apresentação foi cheia de tropeços.

Chegamos ao sexto páreo, onde o retrospecto deve predominar, por meio de Igarassú, um animal de atuações bastante regulares e que tem perdido carreiras unicamente por falta de chance. Igarassú vem de quatro segundas colocações. O seu dia deve ter chegado.

O sétimo páreo parece-nos pertencer a Stormy, aparecendo como seus mais sérios inimigos a parelha Descuido-Manolete, Buckingham e Sepoy, se fôr pra cabeça.

No oitavo páreo, por se tratar de um Grande Prêmio, vamos deixar o jôgo de lado, só para olhá-lo como espetáculo.

Para terminar, deitaremos a mala no El Matachin, que, depois de belíssima vitória na grama leve, chegou em quarto na molhada, onde corre menos. Anda tinindo o pupilo do Serrador e nos parece dono da situação.

E, por hoje, basta.

CHARADAS TURFISTICAS

Novíssimas

1-2 — *A criminosa* deu um *balaço* no filho de Legend of France e Entry.

2-1 — Neste *cume* sobe *até* o filho de Formasterus e Isca.

2-2 — Chega de *bebida*. Não *raspes* mais filho de Diagoras e Paraiba.

Enigma

Ontem, foi o dia do Professor; hoje, é do Deus dos Pastores.

PESTANA

ATRÁS DO TÔCO

NIPPING — Na minha última apresentação, entrei pelo relógio, o que significa ter sido colocado atrás do tôco, para dar uma pipocada, como é costume da casa.

Cavalo da cocheira, quando vem de um último, é sinal evidente de que vai estourar.

Podem ter a certeza de que, na noite de sábado para domingo, serei metido no caixão de gas, onde dormirei um sono tranquilo, para acordar todo eufórico. Taquem ficha, sem susto.

A FORCA

COLOCARA o cangote em nossa fôrca, hoje, o zelador do hipódromo, Leonidas, que, não cumprindo com as suas obrigações, se esqueceu de mandar irrigar a raia.

Quinta-feira a displicência do sr. Leonidas fêz com que o hipódromo, cada vez que se passava o trator na raia, ficasse coberto por uma nuvem de poeira.

Foi necessário que o público protestasse, para que o homenzinho resolvesse tomar providências, saindo de sua comodidade.

A SALVAÇÃO

KRACKNEL — Muito embora meu nome dê qualquer semelhança com bolacha, aviso os amigos de que sou, na realidade, um pão de mel.

A BARBADA DO PROGRAMA

GIBATÃO — Aviso os amigos e admiradores do "stud" Vice Rei, de que amanhã voltarei a ser o líder da geração, arrasando com o falso campeão da turma, o tal do Retiro, que me pegou desprevenido na última vez que nos encontramos.

Como andam dizendo que os cavalos do Feijó, uma vez que a cocheira perdeu a receita, correm somente na raça, não temo afirmar que sou a maior barbada do programa.

Se a turma bobear, vocês vão ver a dupla do Vice Rei estourar com uma poule astronômica.

"BETTING" DUPLO DO DR. RAIO X

	1		8		1
8	3	8	1	1	4
	7		2		11

LEMBRETES

PACTOLO voltou correndo muito. Entrou em bom segundo para Gael, na areia. Melhora na grama.

— Ullôa gostou bastante da corrida de estréia de Picote. Gosta do potro.

— Stromboli fracassou na única vez que correu no tapete verde.

— Levavam no dedo o Guararapes e o filho de Diagoras nada fêz. Capaz de se reabilitar na grama.

— Campo da Glória é baleado e tem fracassado por isso.

— Espagnolette é ligeira e rende bastante na grama.

— Prometheu não é ligeiro. Vai melhorar nos 1.400 metros.

— Orson é quem está na vez, no quarto páreo. Cada vez melhor, o pupilo de Parrudo.

— El Cheique corre em qualquer raia. E' o tal da desclassificação para Oxford.

— Nemo volta muito preparado. Não corre desde maio passado, quando derrotou Egil, Manicoré e El Negrito.

— Igarassú vem de cinco segundos na turma, na grama e na areia. Sempre aparece um para ganhar do pupilo de Luiz Tripodi.

— Buckingham é manhoso, precisando de um pilôto enérgico.

— Segrel é ligeiro e duro.

— Belonha tem um joelho que faz medo. Deve fugir na raia dura.

— Retiro tem o melhor trabalho para o Grande Criterium.

— Jolly Jocker vem de Cidade Jardim, onde era o pior inimigo do líder Cyrro.

— Iporan é vítima de hemorragia, depois da corrida.

JORNALISTAS DE AMANHÃ

CONFORME anunciamos, hoje e todos os sábados, não publicamos o jornalzinho de estudantes, reservando o espaço para divulgar colaborações de estudantes de diferentes colégios.

Publicamos hoje uma análise do ensino atual, feita por um aluno de curso científico do Colégio Mello e Souza, e uma crônica de aluno também de curso científico do Colégio Pedro II.

Qualquer estudante pode remeter a sua colaboração para esta seção dos sábados. O original deve ser datilografado.

RETIFICAÇÃO

Na edição de ontem, anunciamos para segunda-feira a publicação do jornal "O Torpedo". Entretanto, êste será apresentado têrça-feira. Segunda-feira apresentaremos a edição extra de "Ciências e Letras", do Colégio Pedro II.

Problemas do Ensino

De Geordes D. Landau
(Do Colégio Mello e Souza)

É RARO que peçam a nós, estudantes, opiniões acêrca da organização educacional que nos impuseram, pois geralmente as questões a ela atinentes são decididas em gabinetes ministeriais por funcionários que, há muito, perderam o contato com as necessidades escolares atuais.

Inicialmente, convém esclarecer que tôda a organização atual é deficiente, a começar pela divisão das séries. Não pretendemos reduzir o vasto volume de matéria que nos assoberba, mas apenas distribuí-lo racionalmente. Todos os que estão a par das condições vigentes terão constatado que o currículo de dez matérias, indistintamente exigidas em tôdas as séries, está sobrecarregado. Em nossa opinião, seria muito mais lógico estabelecer um regime de seis disciplinas para a 1.ª e 2.ª séries do curso ginasial, e de oito, no máximo, para as duas últimas. Outrossim, a extensão desmesurada dos programas acarreta um acúmulo de noções impossíveis de serem assimiladas por adolescentes, cuja real capacidade receptiva está sendo vastamente superestimada pelas autoridades de ensino.

Outro ponto crucial é o das provas. A lei vigente obriga o aluno a realizar provas mensais de cada uma das dez disciplinas obrigatórias, o que perfaz uma soma de cinquenta exames, além das duas provas parciais e do exame oral, com os quais o total se eleva a oitenta provas por ano. Perde-se uma aula ao realizar cada exame e mais outra na respectiva correção e comentário. Contando-se sòmente as sabatinas mensais, desperdiçam-se, no mínimo, cem aulas por ano, cêrca de 11% do total.

Não seria muito mais racional, reduzir êste número extravagante de testes, nem sempre seguros, para aumentar o número efetivo de aulas? Os oito exames por matéria poderiam ser limitados a quatro, distribuídos da seguinte forma: três provas escritas, ao fim de cada trimestre (maio, setembro e dezembro) e uma oral, ao fim do ano letivo, sem excluir exercícios práticos em classe. Aliás, o ensino no Brasil continua demasiado teórico. A exemplo do que se faz em outros países adiantados, dever-se-ia proporcionar aos colegiais maior número de atividades práticas, como sejam, excursões instrutivas a museus, jardins zoológicos, indústrias; os professôres deveriam estimular o gôsto pelas pesquisas, criar grêmios musicais ou literários, clubes recreativos dos quais todos os estudantes participassem, em cordial confraternização com os mestres.

Ainda outro problema comum a todos os cursos é o do livro didático. Presentemente, há uma variedade enorme de livros para cada disciplina de cada uma das séries. Todavia, as edições são restritas e de má qualidade; consequentemente, os preços são demasiado elevados em relação ao nível pecuniário de muitos dos estudantes. Outro fator resultante das pequenas tiragens e o rápido esgotamento das edições mais procuradas, acarretando sérios prejuízos a todo o desenrolar dos currículos.

A fim de remediar tão lamentável situação, sugerimos que uma Comissão Nacional do Livro Didático, instituída no Ministério da Educação e Cultura, passe a abrir concursos para compêndios especializados em cada uma das disciplinas e cursos. A Comissão, que seria composta de um número apropriado de professôres idôneos, examinaria as propostas de todo o país e adquiriria todos os direitos autorais da obra vencedora, que seria publicada em grande tiragem em tipo padronizado pelo Departamento de Imprensa Nacional. Destarte, todos os estudantes do país disporiam de compêndios modernos, bem ilustrados, de preços acessíveis e adaptados às necessidades da disciplina em cada série, o que poria fim à inútil dispersão dos livros didáticos.

Os estudantes do curso Colegial ainda se queixam, e justificadamente, da discrepância existente entre os seus programas e os dos concursos de habilitação às Universidade. O espectro do exame vestibular apavora e quantos têm a desventura de preparar-se para êle. Nós, do Científico ou do Clássico, somos forçados a estudar disciplinas perfeitamente desnecessárias para os nossos vestibulares. Que interêsse pode ter para um futuro estudante de Engenharia ou Direito a coloração dos cromossomos dos percevejos? Ou, por outro lado, por que é necessário a um candidato à Faculdade de Medicina decorar a projeção da perspectiva de um prisma hexagonal oblíquo? Perde-se tempo, despendem-se energias que poderiam ser ùtilmente aproveitadas para uma melhor compreensão da complexa matéria do vestibular.

O curso Colegial atual deveria ser seguido de dois anos de complementar básico, destinado a ampliar a formação geral recebida no ginásio. O preparo às faculdades seria proporcionado por mais uma série, o curso complementar, dividido em três partes: Científico Técnico, para os candidatos às escolas de Engenharia, Arquitetura, Química, Matemática, etc.; o Científico, para os candidatos ao vestibular de Medicina, Odontologia, Farmácia, Veterinária, Biologia, etc.; e Clássico, que os prepararia para as faculdades de Direito, Filosofia, Ciências Políticas e Sociais e similares.

Uma vez obtido um eficiente preparo para o exame na última série do complementar, que contaria, com cinco ou seis matérias no máximo, tornar-se-iam desnecessários os onerosos cursos pré-vestibulares exigidos pela disparidade da distribuição atual dos programas.

Resta ainda muito que fazer em prol do ensino no Brasil, que se encontra em situação lastimável. Esperamos que as autoridades responsáveis levem em conta as nossas aspirações até o presente ignoradas.

Rua Deserta em Noite de Chuva

CELMO SOARES
(Do Colégio Pedro II)

CHOVE. De minha janela olho o asfalto molhado de uma rua deserta, com suas árvores desfolhadas submissas ao aguaceiro. Sopra no ar um vento frio que me penetra até à carne.

O ruído da chuva é, apesar de tudo, suave; êle convida ao sossêgo, à paz, ao recolhimento.

Estou só diante da ruazinha também solitária e penso em alguém que não posso ver, mas cuja recordação ficou e me faz sonhar. Lá fora a água corre, levando consigo o lixo das sarjetas. O aguaceiro carregou as minhas esperanças.

A poesia da chuva na rua calma é por demais tocante. Alguma coisa me diz que o mundo será sempre bom para os que descobrem a beleza que nêle existe e para os que amam. Eu sinto isso em mim, aqui, contemplando esta noite chuvosa, mas...

Desperto de meus sonhos. Ouço meu nome pronunciado por uma voz delicada de mulher. Ergo a cabeça e consigo ver quem me chama. Todos os dias ela passa à mesma hora, ligeira como uma sombra, sem que eu saiba ao menos quem é. Falamo-nos:

— Boa noite, poeta.

— Boa noite.

— Está chovendo bastante, hem?

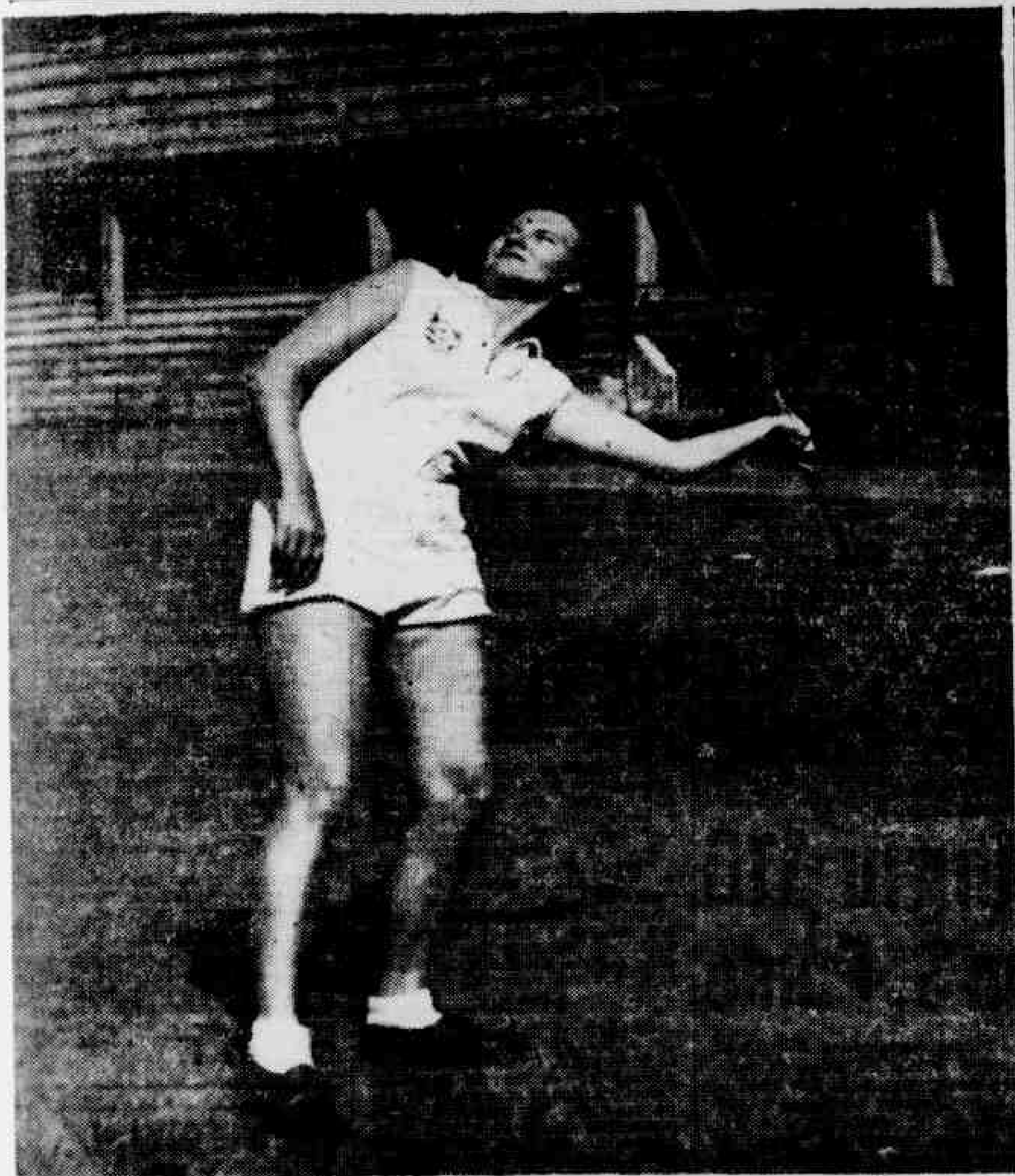
— Muito, muitíssimo.

Lá se vai ela subindo a rua molhada. Disse que eu sou poeta; é bem possível, pois do contrário não estaria agora procurando descobrir nesta chuva, nestas árvores nuas, nesta mulher que vejo sumir na torrente, um sentido para a minha vida.

Por que será que aquela noite de chuva foi tão bela, sendo tão triste?...

Tijolo escolhido para a arbitragem do jôgo Botafogo x Madureira

O FLUMINENSE ACEITOU, EM PRINCÍPIO, O CONVITE PARA A II COPA MONTEVIDÉU



BABETE ZOET
Um dos valores do Fluminense

Amanhã, uma rodada sem "clássicos" e com o Estádio do Maracanã fechado

VINICIUS SERÁ SUBMETIDO A UMA PROVA DE CAMPO AMANHÃ PELA MANHÃ E, SE NÃO APROVAR, SERÁ SUBSTITUÍDO POR JAIME — OS SEIS JOGOS QUE SE DESENVOLVERÃO NA TARDE DE AMANHÃ

SEM nenhum jôgo programado para o Estádio do Maracanã que, portanto, estará hoje e amanhã com seus portões cerrados, será disputada mais uma rodada do returno do Campeonato Carioca. Assim, teremos na tarde de amanhã, as seis partidas da rodada, a saber: Botafogo x Madureira, em General Severiano; Fluminense x Portuguesa, em Alvaro Chaves; Bonsucesso x Flamengo, em Teixeira de Castro; Vasco x Canto do Rio, em S. Januário; São Cristovão x América, em Figueira de Melo e Olaria x Bangu, em Bariri.

BOTAFOGO X MADUREIRA

Defendendo sua posição de co-líder do certame, o Botafogo receberá, em General Severiano, a visita do Madureira, num prélio que deverá apresentar-se bastante movimentado e equilibrado. Para a formação de sua equipe, Gentil Cardoso está às voltas com dois problemas: Arati e Vinicius. O ponteiro será submetido a uma prova de campo amanhã pela manhã, quando ficará decidido o seu aproveitamento para êsse compromisso. Se o extrema titular não puder atuar, em seu pôsto será lançado Jaime. Quanto ao médio, a direção técnica espera que se apresente recuperado da contusão que o obrigou a ficar à margem dos ensaios da semana e submeter-se a intenso tratamento no Departamento Médico do clube, podendo dessa forma ser incluído no quadro.

FLUMINENSE X PORTUGUESA

Num prélio que se apresenta com caráter de revanche, o co-líder Fluminense enfrentará a Portuguesa, por quem foi derrotado no turno por 2x0, no gramado de Alvaro Chaves. Para êsse importante compromisso, o conjunto tricolor não apresentará novidades. Será integrado pelos mesmos elementos que derrotaram o Bangu. No onze da Portuguesa existe ainda uma dúvida quanto ao ocupante do centro do ataque, posição que está oscilando entre Colângelo e Otávio.

BONSUCESSO X FLAMENGO

Em Teixeira de Castro estarão em confronto as equipes do Bonsucesso e do Flamengo, numa peleja que deverá agradar pela movimentação. Não se deverão verificar modificações nos dois quadros, estando em atividade os mesmos elementos que preliaram com o América e o Canto do Rio, respectivamente.

VASCO X CANTO DO RIO

O retôrno de Danilo à intermediária cruzmaltina deverá ser a única novidade da partida que o Vasco travará com o Canto do Rio, no gramado de São Januário. A entrada do centro-médio acarretará, em consequência, o afastamento de Ipojucan do quadro. Os demais postos das duas equipes serão ocupados pelos mesmos jogadores que se empenharam em luta com o Olaria e o Flamengo, respectivamente.

S. CRISTOVAO X AMERICA

Em Figueira de Melo, a representação local estará em duelo com o conjunto do América. O quadro alvo apresentará a mesma formação da peleja com o Madureira, enquanto no América existem dúvidas ainda quanto ao aproveitamento de Rubens ou Osvaldinho na asa média direita.

OLARIA X BANGU

Tanto o Olaria quanto o Bangu se apresentarão para o encontro que se desenrolará no gramado da rua Bariri, com os seus quadros integrados pelos mesmos elementos que atuaram nos compromissos da última rodada. Não há modificações em vista, visto não existirem jogadores contundidos e a direção técnica dos dois clubes se mostrar satisfeita com a atuação de seus comandados nos compromissos passados.



SERVILIO — JOEL — PAVAO
Três rubro-negros que estarão em ação contra o Bonsucesso

II TROFÉU BRASIL

O Vasco poderá conquistar definitivamente o troféu

Hoje e amanhã, no Tietê, a disputa das provas — Favoritos os vascaínos, que têm no São Paulo o seu maior adversário

O VASCO da Gama ficará de posse definitiva do "II Troféu Brasil" caso seja o vencedor da quarta competição, programada para hoje e amanhã, no Estádio do Tietê.

Como o regulamento fala em três vitórias consecutivas ou cinco alternadas para a conquista, e o Vasco da Gama já triunfou nas duas competições anteriores, bastará que volte a laurear-se, o que não será muito difícil já que é um dos favoritos, para obter o Troféu.

O maior adversário dos cruzmaltinos, será o São Paulo, que tem condições para triunfar coletivamente, mórmente quando se sabe que o Vasco terá um desfalque sensível no Salto com Vara, com as ausências de Helcio Buck da Silva e Geraldo Moschen.

Deverão competir ainda os melhores clubes do Rio, de São Paulo e Rio Grande do Sul, onde se destacam o Fluminense, o Pinheiros e o Tietê como fôrças principais. Entre homens e mulheres concorrerão cêrca de quinhentos atletas.



OS "V JOGOS DA PRIMAVERA"

QUATRO das maiores equipes de basquetebol feminino do país estarão em confronto esta noite, disputando as semifinais dos "V Jogos da Primavera". No Ginásio Anglo-Americano, às 20,30 horas, Sírio Paulista x Pinheiros; e, às 21,30, Ipiranga x Coritiba. As três primeiras, de S. Paulo, e a última, do Paraná. Ainda no basquetebol, pelo Setor Colegial, jogarão, hoje: no ginásio do Carioca, às 15 horas, Anglo-Americano x Pardal Pinho; e às 16 horas, Brasileiro x Laranjeiras. No ginásio do Clube de Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica, às 15 horas, Piedade x Ateneu Brasileiro; e às 16 horas, Felisberto Meneses x Sousa Lima. Esta noite, ainda serão jogadas as finais do Tênis de Mesa Colegial: Anglo-Americano x Central do Brasil (pelo 1.º pôsto) e Piedade x Felisberto Meneses (pelo 3.º pôsto). Amanhã, nas águas de Botafogo, serão disputadas as provas de Remo, a partir das 9 horas. Na foto, Marta, uma das jogadoras do Coritiba.

Copa Montevidéu

Dependendo da data, a ida do Fluminense

EM princípio, o Fluminense aceitou o convite endereçado pelos dirigentes e organizadores da "Copa Montevidéu". A data fixada pelos platinos para o início do certame, 10 de janeiro, oferece, porém, para o grêmio tricolor, sérios embaraços, pois nessa ocasião desenvolvem-se as disputas do terceiro turno do certame carioca. Os próceres do clube das Laranjeiras endereçarão hoje ou amanhã, para o coronel Eugênio Volppo, um telegrama, no qual explanarão a atual situação, pedindo a fixação de uma nova data para que possam com segurança comparecer.

A TEMPORADA NA EUROPA

Por outro lado, o sr. Dilson Guedes informou-nos, ontem à noite, que o Fluminense disputará, só na Turquia, 16 jogos. O calendário da excursão vem sendo carinhosamente elaborado, estando previsto que o quadro não efetuará dois jogos seguidos e tampouco jogará em qualquer país, sem ter primeiro efetuado um período de cinco dias de aclimatação.

Chegou Ortega

S. PAULO, 17 (Asapress) — Na madrugada de ontem, chegou a esta capital, procedente de Buenos Aires, o ponteiro argentino Ortega, que estava atuando na Colômbia, e que tem de ser contratado pela Portuguesa de Desportos. Ortega fará sua estréia no time lusa-bandeirante, na tarde de domingo, frente ao Corintians.



MIRIM — DANILO — JORGE
Essa será a intermediária do Vasco para amanhã

CLUBES EM REVISTA

CONCENTRADOS OS RUBRO-ANIS

SILVIO Pirilo reuniu ontem, em Teixeira de Castro, os seus pupilos, para um ensaio coletivo. Noventa minutos e 3x1 para os efetivos. Jophe, Soca e Bené, para os titulares, e Tomás, para os suplentes, foram os marcadores dos tentos. Depois do ensaio os jogadores seguiram para a concentração no Hotel Bananal, na Ilha do Governador. O quadro principal formou com Ari, Bibi e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Jophe, Soca, Jorginho e Bené.

Ademir voltou a treinar

OS cruzmaltinos realizaram ontem um ensaio coletivo para o jôgo com o Canto do Rio. Apenas 40 minutos e 3x1 para os efetivos, o suficiente para que Flávio Costa pudesse fazer as últimas observações com relação a alguns elementos que estavam sob cuidados médicos. Sabará (2) e Vavá, para o quadro principal, e Helio, para os suplentes, foram os marcadores dos tentos. O time titular formou com Ernani (Osvaldo), Belini e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ademir (Vavá), Pinga e Alvinho (Djair). Depois do ensaio os cruzmaltinos seguiram para a concentração na Ilha do Governador.

Joel foi paupado

OS profissionais do Flamengo treinaram, coletivamente, ontem, para acêrto de suas linhas. Joel foi poupado. Chamorro, em tratamento, foi a campo apenas para fazer individual. Noventa minutos e 2x1 para os efetivos, foi o resultado do ensaio. Rubens e Indio, para os titulares, e Maurício para os suplentes, foram os marcadores dos tentos. O quadro principal formou com Geraldo, Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Djalma, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

Prepara-se a França para a Copa do Mundo

INTENSIFICANDO seus preparativos para a Copa do Mundo, os selecionados representativos da França estarão, amanhã, em ação, em dois sérios compromissos amistosos. O selecionado "A" preliará em Belgrado com a Iugoslávia, enquanto a seleção "B" jogará em Atenas, com a equipe da Grécia.

"Record" igualado

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — O nadador argentino Pedro Galvão igualou o "record" sul-americano de 200 metros, nado de costas, com 2'23"3/10, marca que pertence ao recordista sul-americano Gonçalves, brasileiro.

Na mesma ocasião, alcançaram marcas de suficiência os nadadores que, juntamente com Galvão, participarão da próxima competição em S. Paulo: Ana Maria Schultz, que fêz 400 metros, nado livre, em 5'38"1/10; Judaro, 300 metros, nado livre, 4'37"6/10; César Guarese, 200 metros, nado livre, 2'13"3/10.

PORMENORES DA RODADA

BOTAFOGO x MADUREIRA
Local — General Severiano.
Horário — 15,15 horas.
Quadros prováveis: — Botafogo — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Carlyle e Vinicius (Jaime).

FLUMINENSE x PORTUGUESA
Local — Alvaro Chaves.
Horário — 15,15 horas.
Quadros prováveis: — Fluminense — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Robson, Marinho, Didi e Quinças.
Portuguesa — Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joel e Luzitano; Natalino, Alemão, Colangelo (Otávio), Nêca e Baduca.

BONSUCESSO x FLAMENGO
Local — Teixeira de Castro.
Horário — 15,15 horas.
Quadros prováveis: — Bonsucesso — Ari; Bibi e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Nicola, Jophe, Zézé, Soca e Bené.
Flamengo — Chamorro; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

VASCO x CANTO DO RIO
Local — São Januário.
Horário — 15,15 horas.
Quadros prováveis: — Vasco — Osvaldo, Belini e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Vavá, Pinga, Alvinho e Dejair.
Canto do Rio — Celso; Cosme e Carlos; Edésio, Valter e Zé de Souza; Roberto, Miltinho, Fiore, Dodoca e Jairo.

S. CRISTOVAO x AMERICA
Local — Figueira de Melo.
Horário — 15,15 horas.
Quadros prováveis: — S. Cristovão — Helio; Manfredo e Haroldo; Julio, Severino e Décio; Geraldinho, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.
América — Julião; Cacá e Osmar; Rubens (Osvaldinho), Agnelo e Ivan; Wassil, J. Carlos, Leônidas, Mauri e Ferreira.

OLARIA x BANGU
Local — Bariri.
Horário — 15,15 horas.
Quadros prováveis: — Olaria — Anibal; Osvaldo e Job; Moacir, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.
Bangu — Jorge; Valdir e Salvador; Pinguela, Alaine e Edson; Miguel, Decio, Zizinho, Menezes e Nivio.

VITORIOSA A SELEÇÃO CARIOCA

A SEGUNDA rodada do Torneio Quadrangular de Basquetebol, cumprida ontem à noite, na quadra coberta do Flamengo, apresentou, em síntese, os seguintes resultados: Fluminense 59 x Atlético do Grajaú 48 (1.º tempo, Flu 28x19), e Seleção do Distrito Federal 74 x Vasco da Gama 47 (1.º tempo, Seleção 26x19).

A Seleção do Distrito Federal atuou com os seguintes jogadores: Zé Mário, Ardelin, Alfredo, Artur, Algodão, Godinho, Paulo Cesar, Valter e Milano.

O próximo compromisso do selecionado se dará no dia 25, contra o Fluminense.



Uma fase da peleja entre a seleção e o Vasco, vendo-se Algodão disputando o rebote com Edson

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 1.161 — SÁBADO-DOMINGO — 17-18 DE OUTUBRO DE 1953

Os civis da Marinha são pela classificação

"**ACREDITO que os trabalhos da Comissão do Plano venham trazer benefícios" — afirmou o sr. Carlos Cardoso de Paiva, diretor da Divisão do Expediente da Secretaria da Marinha. "Mas isso dependerá dos censos que vêm sendo feitos.**

Se a reclassificação em curso alcançar e corrigir os casos em que funcionários que exercem funções de escrevente-datilógrafo-auxiliar estejam, na realidade, desempenhando funções de tradutor e outras semelhantes, só poderá dar resultados benéficos, não só para os funcionários, mas para o próprio serviço público".

Disse ainda:

— "Se fôr no sentido de ajustar êsses casos, que existem em grande número, nos Ministérios, haverá grandes vantagens.

No Ministério da Marinha, o Auxiliar de Pagador, que é classificado na referência 25, executa as mesmas funções — e no mesmo Ministério — de Tesoureiro-Auxiliar (Padrão K) e de Tesoureiro (Padrão N).

Se a reclassificação fizer desaparecer essa variedade de denominações de cargos ou funções, beneficiará aos funcionários, pois trará a unificação de funções, e a reclassificação se impõe.

Enquanto, nas classes militares, os oficiais recebem pelos postos que têm, aqui ou no Território do Acre, seja médico, dentista ou engenheiro, nas classes civis existem as disparidades apontadas, que, certamente, serão corrigidas.

Estou convencido dos bons resultados, porque conheço todos os membros da Comissão, que são pessoas de tirocínio na matéria".

Ney dos Santos Uzeda, contabilista, afirmou:

— "Pelo que consta, ou seja, que a Comissão de Classificação irá estudar cada caso, pode-se esperar que haja benefícios. Ainda é prematuro qualquer comentário".

— "E' assunto um tanto complexo" — declarou Walcélia Ramos, auxiliar lotada na Divisão do Expediente — "sendo difícil opinar. Acho muito interessante a reclassificação, embora não saiba se nos trará lucro".

Alberto Walsh, escrevente-datilógrafo, disse:

— Acho bom que seja feita a reclassificação dos funcionários públicos civis da União, porque existe um desnível entre as diversas funções dos vários Ministérios, não havendo uniformidade de referências, como facilmente se demonstra nas tabelas existentes no "Manual dos Servidores do Estado", de Eduardo Pinto Pessoa".

A escrevente-datilógrafa, referência 20, Aurea Dias Madeira, sugere o seguinte:

"A classificação de cargos dos servidores da União deve equipará-los aos funcionários da Prefeitura, onde existe uma lei estipulando que o funcionário municipal não pode, em funções idênticas, perceber vencimentos superiores aos que percebem os da União, ao contrário do que ocorre no momento".

— "Talvez" — disse Maria José Seixas, escrevente-datilógrafa — "a classificação dê oportunidades a funcionários titulados, que vivem esquecidos, com salários equiparados a funcionários que não têm curso primário".

Fabrízio Celso, um dos seis oficiais administrativos da Marinha que se encontram em curiosa situação funcional, afirmou:

— "Sou um dos únicos seis funcionários civis antigos da Marinha, como outros que existem no Ministério da Guerra e que têm honras e montepio militares, como 1.º tenente honorário que sou.

O projeto de lei 352-50, apresentado à Câmara no fim do govêrno Dutra, pediu a militarização do cargo que nós e os colegas da Guerra desempenhamos. Depois, o projeto foi levado à sanção presidencial, na ocasião em que Dutra deixou o Govêrno.

O projeto foi vetado no atual Govêrno, só podendo ser renovado decorridos dois anos".

TEMA e variações

Medeiros Lima

O NOVO plano Aranha, passada a surpresa do primeiro momento, está sendo olhado agora com simpática expectativa por uns e mal dissimulada reserva por outros. Os resultados alcançados pelo primeiro leilão de ontem não podem ser considerados, segundo alguns técnicos, como um dado preciso para quaisquer prognósticos futuros, pois acham que os grandes compradores de dólares não entraram ainda na bôlsa.

As maiores reservas à iniciativa de Aranha partem da indústria, que não se sente bastante segura com relação à mudança da política cambial. Em círculos geralmente muito bem informados afirma-se que o chamado plano Aranha foi elaborado por Julius Klein, o mesmo homem que planejou o novo esquema da política financeira seguida pelo Peru. Outros, no entanto, dizem que o projeto é de iniciativa de Bergstein. O fato é que Klein estêve recentemente no Rio de Janeiro e aqui, segundo se afirma, teria traçado, com a colaboração de dois outros técnicos americanos, as linhas gerais da reforma cambial brasileira, levando em conta especialmente a experiência peruana, a qual, aliás, obrigou a alguns recuos no impulso inicial em favor de uma volta ao liberalismo econômico pela supressão das medidas de contrôle por parte do Estado.

ARANHA se viu forçado a lançar o seu plano com antecedência de alguns dias, e isto, êle já confessou, pelo fato do mesmo haver transpirado, levando certos grupos econômicos do Rio e de S. Paulo a entrar precipitadamente no mercado, onde teriam ganho, na compra do café, cêrca de quatrocentos milhões de cruzeiros. Êste fato é apontado nos meios financeiros como sendo absolutamente exato, o qual teria provocado desequilíbrio entre os exportadores, pois alguns teriam ganho grandes fortunas em detrimento da maioria.

Os industriais, por sua vez, reclamam que o plano Aranha os deixa completamente desamparados, pois, tendo que comprar matérias primas a preços anormais, não têm, por outro lado, nenhuma certeza de que os produtos similares estrangeiros não entrarão no mercado nacional em têrmos de competição. Não estando ainda em vigor o novo código de tarifas, a ameaça torna-se ainda mais grave. Aranha, ciente destas apreensões entre os círculos da indústria, prometeu incluir os produtos estrangeiros que tenham similares brasileiros na quinta categoria, isto é, entre aquelas mercadorias consideradas como supérfluas. Essa promessa acalmou os homens da indústria, mas não destruiu neles certas apreensões com relação ao futuro, pois não só êles, como os círculos econômicos e financeiros em geral, não ousam fazer prognósticos, limitando-se a aguardar o desenrolar dos acontecimentos.

A IMPRESSÃO mais segura é a de que Aranha está jogando uma cartada bastante audaciosa, a qual tanto poderá lhe assegurar êxitos extraordinários, inclusive no plano político, como destruir-lhe a carreira, escapando-lhe das mãos a pasta da Fazenda, o que, a esta altura, significaria um fim bastante melancólico.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O presidente José Jaime Gomes informou que "os patrões não querem cumprir a decisão da Justiça do Trabalho"

Adiada para o dia 26 a greve dos marceneiros

A assembléia enviou telegrama de protesto: ao presidente da República e ministros do Trabalho e Justiça — Solidários com os marítimos — Nova reunião

OS marceneiros recuaram da sua intenção de entrar em greve, hoje, em conseqüência dos espancamentos verificados na madrugada de ontem, na assembléia dos marítimos.

Resolveram, entretanto, que na reunião que ficou marcada para a noite de 26, deflagrariam a parede, caso até lá os patrões não atendessem ao pagamento dos 20% sôbre seus salários, decididos pela Justiça do Trabalho.

NOVA REUNIAO

Diversos oradores falaram na assembléia de ontem, ponderando que o número de associados presentes não era suficiente para que se pudesse ir à greve. A propaganda fôra de apenas um dia, e nem tôdas as fábricas haviam sido visitadas, ou consultadas sôbre a parede.

O presidente do Sindicato, José Jaime Gomes, explicou que nos diversos entendimentos com os patrões, nas mesas-redondas promovidas pelo Departamento Nacional do Trabalho, não conseguiu obter dêles um pronunciamento definitivo.

— "Êles não sabem se vão ou não atender ao aumento decretado pela Justiça, em agôsto último. Mas resolveram, apesar disso, que em assembléia geral do dia 26, dariam a palavra final" — informou.

Em vista disso, os marceneiros resolveram: 1) intensificar o movimento de propaganda para a assembléia monstro do dia 26, na sede do sindicato; 2) telegrafar ao "Comando de Greve" em sinal de solidariedade com os marítimos; 3) telegrafar ao presidente da República, ao ministro do Trabalho e ao ministro da Justiça, protestando contra a ação da polícia, na madrugada de ontem; 4) organizarem-se em comissões para o trabalho preparatório para a greve do dia 26 e 5) protestar contra a atitude do ministro do Trabalho, que está colocando marceneiros para substituírem os operários da fábrica Lomacinski, já em greve há mais de 20 dias.

A assembléia dos marceneiros decidiu: "Greve só no dia 26, com uma reunião monstro"

Ágio para o dólar: de 25 a 110 cruzeiros

Lances disparatados, no leilão dos ágios — Entra em funcionamento, na Bôlsa do Rio, o plano Aranha-Sousa Dantas — Tudo correu melhor do que se esperava

NO primeiro leilão de ágios já realizado no Brasil, as licitações se apresentaram disparatadas, como era de esperar, variando o do dólar para pronta entrega entre 25 e 110 cruzeiros, de acôrdo com as cinco categorias.

Foram vendidos ágios para 600 mil dólares, além da maior parte das quantias de moedas idênticas sôbre outros países.

LEILAO

O leilão apresentou-se em ambiente de intensa expectativa e nervosismo, em meio a uma multidão como jamais foi vista na Bôlsa do Rio. Estavam presentes o presidente do Banco do Brasil, o diretor da Carteira de Câmbio, técnicos e diretores da Superintendência, assim como deputados e senadores que mais de perto têm debatido o esquema Aranha-Souza Dantas. Iniciada às 11 horas, a emissão de recibos pela Bôlsa só terminou à meia-noite, numa atividade como nunca experimentaram os funcionários e corretores.

Houve lances, como dissemos, absolutamente disparatados dentro de cada categoria. Muita gente comprou dólar em igual categoria pelo dôbro do preço do concorrente. Isto, além de outros fatôres, implica numa subversão total de qualquer contrôle de preços.

OS AGIOS

Para dólares-pronta entrega, a primeira categoria registrou vendas desde 25 até 30 cruzeiros. Na segunda, a oscilação foi maior, verificando-se 31 e 55, por ágio. Na terceira, a média de licitações máximas atingiu 41 cruzeiros, subindo, na quarta, a 68.

A categoria dos párias que nos dólares para pronta entrega tinha quota de apenas 4 mil dólares (tôda ela não paga um Cadillac...) foi comprada por 105 e 110 cruzeiros por ágio.

Acrescente-se a tôdas essas importâncias a taxa oficial, de quase 19 cruzeiros, e ter-se-á 34 cruzeiros o dólar para a mínima compra, e quase 130 para a máxima. Neste leilão foi vendida a quota total disponível, ou seja, 200 mil dólares.

PRAZO

Os dólares para entrega em 120 dias (400 mil), ou melhor, os seus ágios, foram todos comprados ao correr do martelo, como aconteceu com os de pronta entrega. Na primeira categoria deu desde 15 até 31 cruzeiros; na segunda, de 23 a 27; na terceira, de 34 a 30; na quarta, 40 cruzeiros, e, na quinta, a dos párias, os ágios atingiram desde 84 cruzeiros até 120.

SÔBRE O JAPAO

Menos interessante foram as outras licitações. Acêrca do Japão podemos destacar que a segunda categoria deu 10 e 11 cruzeiros, a terceira, 10 cruzeiros, e, a quinta, até 64 cruzeiros.

A mesma moeda em relação à Holanda rendeu 10 a 11 para a primeira categoria; 10 e 12 para a segunda, e, na terceira, uma variedade enorme de arrematações. Anotamos: 17,50, 18, 19, 21, 22 e até 10 cruzeiros por ágio.

Na quarta categoria as licitações foram discretas, fazendo com que ninguém desse mais de 12 e 16 cruzeiros por dólar. Na quinta, finalmente, se registraram 32 e 51 cruzeiros.

BACALHAU

A libra convênio sôbre a Islândia, foi vendida apenas para a segunda categoria, com permissão para uma única importação: bacalhau. As vendas atingiram 62 e 70 cruzeiros por ágio.

Por aí se vê que não basta estar a mercadoria numa categoria privilegiada, como a segunda. E' necessário também que a concorrência não seja muito grande.

Os dólares convênio sôbre a Alemanha foram negociados ùnicamente na praça do Rio. Renderam ágios também muito variados. Na primeira categoria houve vendas a 10, 12, 18 e 21. Na segunda, registraram-se 10, 12 e 15 cruzeiros. Na terceira, as vendas foram variadíssimas: 25, 27, 28, 30, 31 e 33. Na quarta, anotamos 19 e 31 cruzeiros, e na quinta a berrante diferença de vendas por 54 e também por 103 cruzeiros.

MAIS BARATA

Para a Iugoslávia deixou de haver ofertas (dólares) sôbre a primeira categoria. Também foram os ágios dos párias (quinta) mais baratos registrados no leilão de ontem. Basta dizer que houve negócios de 10 cruzeiros na referida categoria, sendo os mais altos de 14 e 30 cruzeiros.

Como dissemos, êsse primeiro dia de leilões foi muito disparatado e pràticamente sem rumo por parte dos compradores. Houve desvantagens flagrantes para alguns, sendo de notar que, de acôrdo com as mercadorias a serem importadas, essas desvantagens poderão ser recuperadas. As opiniões ouvidas pela reportagem em meio à multidão de licitantes que acompanhavam a ação dos corretores, giravam principalmente em tôrno da necessidade de se esperar mais uns dias "para ver como vão ficar as coisas".

Dizia o sr. Modestino Martins (relógios): — "Com êsses ágios da quinta categoria, não poderemos importar nenhuma espécie de relógios. Um tipo barato teria de ser vendido a 2 ou 3 mil cruzeiros, bases inaceitáveis pelo consumidor".

O sr. Eduardo Schmidt Mendes (diretor da Associação Comercial) afirmava em tom de blague: — "Por aí se vê (referia-se aos elevados ágios da quinta categoria) quando não pagavam êsses licitantes para obter licenças na CEXIM. Dão por um dólar até 150 cruzeiros, porque era isso que as "boites" comiam na CEXIM. Nem sentem a diferença". E acrescentou: — "Não tomei parte nestas primeiras licitações. Isto é como um filme em "avant-première" de luxo com traje a rigor. Prefiro esperar que o filme desça para o cinema poeira".

O sr. Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, o verdadeiro autor do plano, mostrou-se satisfeito. Dizia aos que o cercavam, e entre êles o deputado Padilha e o diretor da Carteira de Câmbio, sr. João Dantas, que "para primeiro dia tudo estava correndo muito bem". E acrescentava: — "Com o tempo todos irão se convencer de que isso era o melhor que podia se fazer pelo país nesta conjuntura".

O sr. Paiva Garcia (ferragens) também demonstrou seu otimismo quanto ao futuro dos leilões. Na sua opinião, todos os ágios vão baixar, com exceção dos da quarta categoria e, em menor escala, os da quinta. Mais satisfeito ficou porque conseguiu comprar por lance, que julgou ótimo, um certificado de 10 mil dólares sôbre a Alemanha, na segunda categoria.

De um modo geral, pode-se dizer que as coisas correram melhor do que se esperava.

FALTARAM

Além dos dólares para pronta entrega, e a 120 dias, e dos dólares sôbre vários países, e libras para a Islândia, nenhuma outra moeda foi leiloada. Não havia disponibilidades no Banco do Brasil.

No leilão da Bôlsa:

O dólar atingiu 110 cruzeiros em S. Paulo

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — De maneira geral, a indústria saiu perdendo durante o primeiro leilão de dólares realizado na Bolsa Oficial de Valores desta capital. Motivo: a maioria de industriais não conseguiu igualar os ágios ofertados pelos compradores de dólares para produtos não essenciais. Como se sabe, vários dêsses produtos, junto a máquinas e a certas matérias-primas, foram também distribuídos pelas cinco categorias estabelecidas pela SUMOC.

PRIMEIRAS VENDAS

O leilão foi realizado durante todo o dia de ontem, sob grande expectativa de corretores, especuladores, industriais e importadores, que enchiam todo o salão de pregões da Bolsa e os corredores.

Os primeiros três lotes de 10 mil dólares cada, da primeira categoria (entrega em 120 dias), foram comprados por corretores do grupo Levy, respectivamente, com ágios de 28, 27 e 26 cruzeiros.

Os ágios dos outros 7 lotes de 10 mil dólares variaram de 26,50 a 18 cruzeiros. A medida que o ágio baixava, os presentes manifestavam-se ruidosamente, com aplausos.

Oito lotes de 5 mil dólares, também da primeira categoria, foram em seguida vendidos entre 18,40 e 17 cruzeiros. E 20 lotes de mil dólares, entre 17 e 16,30 cruzeiros.

Da segunda categoria, 120 mil dólares, entrega em 120 dias (lotes de 10 mil, 5 mil e de mil dólares), alcançaram preços entre Cr$ 30,50 e 37,50.

Oitenta mil dólares da terceira categoria, mesmo prazo de entrega, foram vendidos com ágios de 35 a 39 cruzeiros o dólar.

Na quarta categoria, 32 mil dólares receberam ágios variando entre 51 e 60 cruzeiros.

Por fim, os dólares da quinta categoria (80 mil) alcançaram ágios de 75,50 a 80 cruzeiros.

Nos dólares para pronta entrega registraram-se estes ágios: 1.ª categoria (40 mil dólares) Cr$ 15 a 20; 2.ª categoria (60 mil) Cr$ 21 a 40; 3.ª categoria (40 mil) Cr$ 35,20 a 40,10; 4.ª categoria (16 mil) Cr$ 40,10 a 60,10; e 5.ª categoria (4 mil) Cr$ 80,10 a 85,50.

Os dólares correspondentes a êste último ágio (85,50) alcançaram, portanto, os preços mais altos, ontem, em S. Paulo: com o preço oficial mais as despesas de corretagem, devem chegar perto dos 110 cruzeiros.

Apuramos, junto a vários compradores, que os ágios dos dólares devem baixar nos próximos dias. Em caso contrário, a indústria não resistirá ao impacto inicial da alta.

— "Temos de chegar ao câmbio livre completo" — disse, ontem, na Federação das Indústrias, perante mais de 100 industriais, o sr. Teodoro Quartim Barbosa, secretário da Fazenda.

Entre outras afirmativas, assegurou o sr. Quartim Barbosa que seu único mêdo, na aplicação do esquema Aranha, é que o Banco do Brasil não tenha meios para pagar 10 cruzeiros por dólar de exportação, pois o ágio do dólar de importação pode cair para a média de 30 cruzeiros, até o fim do ano.

Os debates na Federação das Indústrias giraram sôbre êsse temor reinante entre os industriais paulistas: S. Paulo terá de recolher, por ano, ao Banco do Brasil, cêrca de 24 biliões de cruzeiros, para pagamento de direito de compra de moedas estrangeiras.

O sr. Quartim Barbosa assegurou que o Banco do Brasil só aplicará numerário nos centros que possam consumi-lo e onde a aplicação tenha segurança completa.

AUMENTO DE PREÇOS

Durante a reunião, foi anunciado que as geladeiras já haviam tido seu preço aumentado, em S. Paulo, para Cr$ 60 mil; que os produtos químicos sofreram aumento de 50% e que o comércio atacadista começava a recusar a entrega de pedidos de material de construção, de máquinas e de equipamentos.

O sr. Quartim Barbosa, junto ao presidente da Federação das Indústrias (Antônio Devisate) e do general Juarez Távora, que visitava a Federação com alunos da Escola Superior de Guerra, respondeu, ainda, a dezenas de perguntas, antes de seguir para a Federação do Comércio, onde se submeteria a nova sabatina.

Escola em Madureira

A SECRETARIA de Educação abriu concorrência pública para a construção, em Madureira, de uma escola pública com 18 classes. As obras estão orçadas em Cr$ 18.875.038.

A escola ficará na estrada Marechal Hermes.

Novo delegado

TOMOU posse ontem no cargo de delegado de polícia o comissário Jorge Luís de Pastor Oliveira, recentemente nomeado por decreto do Presidente da República.

EXPOSIÇÃO DE ARTE DE 1.500 CRIANÇAS — *Ontem, às 16 horas, no 1.º andar do Ministério da Educação, foi inaugurada a III Exposição de Arte Infantil, organizada pela Escolinha de Arte do Brasil. Cêrca de 1.500 trabalhos de crianças constituem a mostra, que foi inaugurada pela sra. Trayla Balbino, mulher do ministro da Educação.*

No certame estão representadas instituições educacionais de vários Estados, tôdas seguindo a orientação da Escolinha de Arte, que dá plena liberdade ao trabalho dos jovens artistas, trabalho em que não há interferência de adultos.

O clichê fixa um flagrante da exposição, que se acha franqueada ao público. Aos sábados e domingos, estará aberta entre 13 e 18 horas.

O CASO DE TRIESTE NO ITAMARATI

O EMBAIXADOR DA IUGOSLAVIA CONFIRMA A CONFERENCIA COM VICENTE RAO — O ITALIANO DESMENTE

— "MINHA visita ao ministro Rao foi uma visita de cortesia e rotina. Conversamos sôbre vários assuntos referentes às relações do meu país com o Brasil. Nessa ocasião, expus o ponto de vista do meu govêrno sôbre o caso de Trieste" — declarou-nos o embaixador Ivan Vejvoda, da Iugoslávia.

Isto a propósito da nota que publicamos ontem, sôbre a conferência dos embaixadores da Iugoslávia e da Itália com o ministro Vicente Rao.

O embaixador Giovani Fornari, da Itália, disse que não ventilou o caso de Trieste na conferência que teve ontem com o ministro Rao.

— "Tratei apenas dos vários aspectos do cumprimento de acordos entre o Brasil e a Itália, inclusive o caso da devolução dos bens dos súditos italianos apreendidos durante a guerra", declarou.

O "affaire O'Brien"

Foi concedido o "habeas corpus" de O'Brien

Desembarcará no Rio, no dia 20, o prisioneiro dos sete mares — As informações do Chefe da Polícia Marítima — Solidariedade humana

MOACYR FERREIRA
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

À HORA em que êste jornal estiver circulando, o juiz substituto da 15.ª Vara Criminal, já deverá ter concedido o "habeas-corpus" a Michael Patrick O'Brien, a fim de que êle possa desembarcar em território brasileiro.

Ainda ontem, o juiz enviou ofício ao sr. César Garcez, chefe da Delegacia de Polícia Marítima que impediu o desembarque de O'Brien, qualificado, portanto, como a autoridade coatora.

O ofício tem apenas cinco linhas. Foi recebido, na Polícia Marítima, pelo sr. César Garcez, às 5 horas da tarde.

Hoje mesmo, às 10 horas, o sr. César Garcez enviou ao juiz da 15.ª Vara Criminal tôdas as informações sôbre O'Brien e as razões que o levaram a impedir o seu desembarque.

O relatório é claro e sucinto. Diz que impediu o desembarque de O'Brien, atendendo à solicitação do ministro Nilo Alvarenga, Presidente do Conselho Nacional de Imigração.

No ofício encaminhado ao chefe da Polícia Marítima pelo ministro Alvarenga dizia que, apesar do visto consular em ordem, O'Brien deveria ser impedido de desembarcar, devido às acusações veiculadas pela revista "Time" de 10 de agôsto e endossadas pela imprensa brasileira.

CONCESSAO DO "HABEAS CORPUS"

Não havendo provas concretas contra O'Brien, e de posse das informações do sr. César Garcez, o juiz da 15.ª Vara Criminal concederá, "in limine", o "hábeas corpus" requerido.

Assim sendo, O'Brien poderá desembarcar em território brasileiro no próximo dia 20, terça-feira, quando o "Bretagne" atracará no Rio.

Acredita o sr. César Garcez que, uma vez desembarcado, nem se possa formar processo contra O'Brien por falta absoluta de provas. Isto, ressaltando que já se passou o prazo pelo qual estava impedido de voltar aos Estados Unidos, em virtude da pena que lhe foi aplicada em 1927, (20 anos de prisão), comutada depois para exílio na China. Nestas condições, nem mesmo na lei de extradição O'Brien está enquadrado.

O advogado Walter de Aquino que requereu o "habeas corpus" recebeu, ontem, dezenas de telefonemas de pessoas que ofereceram até auxílio pecuniário para o prisioneiro do "Bretagne", numa demonstração de solidariedade humana.

Mais despesa com o Matadouro Santa Cruz

O PRESIDENTE da República aprovou exposição de motivos da Prefeitura, relativa ao aumento de despesa com a compra, nos Estados Unidos, de material para a remodelação do Matadouro de Santa Cruz.

A necessidade do aumento foi constatada por engenheiros da Prefeitura e da firma "The Allbrigh-Nell", dos Estados Unidos, fornecedora do material.

O aumento é de 25.398,14 dólares

SEUS FILHOS E OS MEUS

MÃO DIREITA E MÃO ESQUERDA

— "CÔMO é que posso saber se minha filhinha, que está com 18 meses, vai ser destra ou canhota?" indaga a mãe. "Ela parece usar com a mesma facilidade a mãozinha direita e a esquerda. Será que posso fazer alguma coisa para encorajá-la a preferir a direita?"

JÁ algum tempo antes, outra mãe me havia dito: "Nós vivemos num mundo organizado para a predominância do uso da mão direita, e não vou deixar que meu filho de 3 anos cresça com a desvantagem de ser canhoto. E acho que, embora por enquanto êle prefira servir-se da mão esquerda, é possível treiná-lo para dar preferência à direita.

Outro caso foi o de certa mãe que me escreveu: "Meu filho, que está com seis anos, começou a freqüentar a escola. Apesar de ser canhoto, as professoras insistem em que deve aprender a escrever com a direita. Bem sei que será sempre mais difícil para êle, se continuar a servir-se da esquerda, como faz agora, mas tenho medo de deixar que as professoras o forcem a mudar. Não é certo que forçar tal mudança pode produzir gagueira ou outros defeitos de fala?"

Mesmo para os especialistas, o problema da criança destra ou canhota não é fácil. Os pais podem tentar verificar a preferência do filho, observando-o quando brinca ou em certas atividades como vestir-se, desenhar, levar a comida à boca, jogar uma bola, etc. Em geral, quando a criança atinge os dois anos, já demonstra marcada preferência por usar a direita ou a esquerda. Mas muitas crianças levam mais tempo, e não é raro o caso daquelas que, aos 3 e 4 anos, e mesmo mais tarde, ainda se comportam como ambidestras.

Entretanto, qualquer que seja o caso, os pais nunca devem procurar influenciar a escolha da criança. Embora não tenha sido "provado" que obrigar uma criança canhota a servir-se da destra cria dificuldades de falar, ou de aprender a ler, é certo que a tensão emotiva resultante contribuirá para que essa criança se sinta inferior e inadequada. Se, no mais, é uma criança bem ajustada, talvez não se apresentem manifestações neuróticas. Porém, se já se encontra sob pressão por um motivo qualquer, o fato de ser levada a inverter sua preferência no uso das mãos pode ser o suficiente para provocar dificuldades de fala ou no aprender a ler.

Dum ponto de vista prático, não é preciso correr êsse risco. Uma professora inteligente poderá treinar uma criança canhota a usar sua mão esquerda com a mesma habilidade com que usaria a direita. Embora se possa afirmar que as crianças destras normalmente demonstram maior velocidade, destreza e coordenação, não é de modo nenhum impossível, graças a um esfôrço cheio de compreensão, desenvolver as habilidades do canhoto. Na verdade, se se permitisse sempre que uma criança seguisse sua preferência natural, os canhotos não se encontrariam numa situação de exceção — pelo simples fato de que seriam em muito maior número.

TAMBEM é importante ter presente que é tão grande o risco de tentar modificar uma criança que demonstra leve preferência pela mão esquerda do que aquela que é òbviamente canhota. Pois, do momento que a criança não descobriu ainda que não prefere usar, qualquer tentativa para influenciá-la só fará agravar sua confusão. Sob condições normais, a criança irá desenvolver, gradualmente, a preferência que melhor lhe convém.

MARGARET TAVARES DE SA'

TRIBUNA DO CARIOCA

Você prefere candidato civil ou militar à presidência da República em 1954?

FRANCISCO de Assis Sousa, fiscal da Ligth, n. 1.367, morador na rua Araribóia, 151, em Nova Iguaçu: — "Eu não tenho preferência, mas acho que um militar não deve ser presidente da República."

LUIS de Freitas, motorneiro 7.036, de rua Vitor Meireles, 185, fundos: — "Só votarei num candidato civil, pois as experiências feitas com militares nunca deram resultado."

MINEIRINO dos Santos, condutor 2.222, morador na estrada da Várzea, s.n., em Caxias: — "Acho que, nas condições em que nos encontramos, só um civil compreenderia as nossas necessidades."

Mandado de segurança contra o aumento dos bondes

O ADVOGADO Nilo Sandes Moral juntou ao mandado de segurança contra o aumento das passagens dos bondes a folha do "Diário do Congresso" relativa à decisão do Senado sôbre o veto do prefeito Dulcídio Cardoso.

Cumpriu assim determinação do desembargador-relator Aloísio Teixeira.

O processo deve ser julgado na sessão do dia 21, quando se reunir a 3.ª Câmara Cível, apesar da decisão do Senado, considerando legal o ato do Prefeito.